Esperança: Brasileiro recebe células que 'matam' câncer em tratamento pioneiro, o CAR-T Cell triplo PÁGINA 23

Em estudo. Sebastião Dias Braga Neto está em Ohio, nos EUA

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2022** ANO XCVII - Nº 32.491 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00** 2ª EDIÇÃO

72 HORAS DEPOIS

Sob pressão, Aras defende urnas e poupa Bolsonaro

Procurador-geral postou vídeo gravado no último dia 11

Instado desde segunda-feira a se posicionar sobre as falas do presidente Jair Bolsonaro contra as urnas eletrônicas, o procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou ontem vídeo gravado no dia 11, no qual diz não aceitar "alegações de fraude". Não houve menção a Bolsonaro, que recebeu do presidente do TSE, Edson Fachin, prazo de cinco dias para se manifestar sobre pedido da oposição para excluir das redes os vídeos da reunião com diplomatas estrangeiros. A Embaixada do Reino Unido reafirmou confiança nas urnas e na democracia do Brasil. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES

Presidente é o maior entrave eleitoral para si próprio PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Epidemia de brutalidade contra mulheres assola o Brasil PÁGINA 3

PEDRO DORIA

Urna eletrônica é segura porque nada ocorre na internet PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Homem inseguro sente liberação da mulher como ameaça SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/DANIELLA MARQUES

'Quero construir um grande pacto nacional de proteção das mulheres'

No comando da Caixa Econômica Federal após seu antecessor ter saído sob acusação de assédio sexual, Daniella Marques planeja usar sua posição para criar no sistema financeiro uma rede de proteção à mulher. "Propus que a Caixa seja a mãe da causa das mulheres", diz ela em entrevista a Geralda Doca e Thiago Bronzatto. A executiva deseja facilitar a vida do cliente e incentivar o empreendedorismo. PÁGINA 15

CRISTIANO MARIZ

No timão. "A Caixa é um transatlântico, e tem um monte de barquinho, de banco digital, tentando tirar um pedaço da minha casca", diz ela

PT aprova em convenção a chapa Lula-Alckmin

Decisão foi endossada por unanimidade pelos partidos da coligação em encontro em São Paulo, sem a presença dos dois candidatos. PÁGINA 8

Doações de pessoas físicas a 16 partidos já somam R$ 22 milhões

Maior valor foi registrado pelo PT (R$ 8,5 milhões), seguido pelo PSD (R$ 4,1 milhões) e União Brasil (R$ 3 milhões). PÁGINA 6

MERCADO

Dólar chega a R$ 5,49, sua maior cotação desde 24 de janeiro PÁGINA 19

Confronto no Alemão: medo, dor e 18 mortos

GABRIEL DE PAIVA

Uma operação no Complexo do Alemão para reprimir o tráfico de drogas e o roubo de veículos e cargas terminou com 18 mortos: uma mulher que estava em um carro, um PM na base da UPP e 16 suspeitos, segundo a polícia. O pesado tiroteio, que teve disparo de balas traçantes contra helicóptero policial, fechou comércio e escolas. Moradores relataram invasão de casas e agressões. PÁGINA 26

Bandeira branca. Moradora pede paz em meio a violento confronto na comunidade

Turquia anuncia que Rússia e Ucrânia vão firmar acordo sobre grãos

Segundo comunicado da Presidência turca, pacto vai permitir liberar milhões de toneladas de alimentos ucranianos sob bloqueio russo e deve ser assinado hoje em Ancara. PÁGINA 21

Após pedido de renúncia de premier, Itália antecipa eleições para setembro

Sem apoio ao governo, presidente dissolveu Parlamento, e eleição será nove meses antes do previsto, com a direita como favorita. Premier fica até se formar novo Gabinete. PÁGINA 20

Presidente do Cremerj é acusado de assédio sexual em sala de cirurgia

Técnica de enfermagem relatou assédio de Clovis Munhoz, presidente do Conselho de Medicina do Rio, do qual se afastou ontem. Intimado a depor em 2021, ele não foi à delegacia. PÁGINA 27

GOVERNO DO RIO

Pesquisa Ipec: Castro tem 19% das intenções de voto, e Freixo, 13% PÁGINA 10

MÃES MENINAS

Entre 1994 e 2021, 710 mil menores de 14 anos deram à luz no país PÁGINA 12

Opinião do GLOBO

Ameaça ao teto de gastos é irresponsável

Único mecanismo que ainda garante controle da dívida pública está sob ataque dos principais candidatos

É preocupante a ameaça irresponsável que paira sobre o teto de gastos no próximo governo. A aprovação da PEC Eleitoral, que criou novas despesas de R$ 41,3 bilhões no Orçamento, demonstrou que nem Legislativo nem Executivo têm dado a devida atenção à saúde fiscal do Estado brasileiro. A perda de confiança nos mecanismos de controle dos gastos públicos é hoje a maior fonte de tensão entre os agentes econômicos.

Se o próprio governo Jair Bolsonaro não está nem aí para o teto, que no discurso afirma defender, a revogação é parte da plataforma de Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes. Atribui-se ao teto o papel de camisa de força sobre as ações do governo, quando na realidade ele não passa de um mecanismo de controle fiscal que dá transparência às disputas pelas verbas públicas — e que se revelou extremamente eficaz.

A tendência natural da classe política é criar novas despesas para atender à demanda de grupos de interesse específicos. As trazidas pela PEC Eleitoral são apenas as últimas numa extensa lista que, só neste ano, vai muito além dos caminhoneiros e taxistas. Inclui o setor cultural, enfermeiros, transporte público, instituições beneficentes e tantos outros beneficiados com a ilusão criada pela alta circunstancial da arrecadação.

Diversas prebendas são temporárias, mas outras são duradouras. Pelas contas da Instituição Fiscal Independente (IFI), a despesa primária recorrente já cresceu 6% em termos reais em relação ao ano passado. Isso sem contar o aumento de R$ 200 concedido aos beneficiários do Auxílio Brasil, que ninguém acredita temporário. Se mantido, os R$ 26 bilhões de gasto adicional neste ano se tornarão mais R$ 60 bilhões no Orçamento de 2023.

Leis e regras fiscais não existem para impedir o governo de gastar naquilo que é necessário — como combate à pobreza, saúde ou educação. Existem para evitar o descontrole. Quando não há confiança em que o governo honrará seus pagamentos, a explosão da dívida pública é inevitável, com impacto na taxa de juros, no emprego e na inflação. A História brasileira está cheia de exemplos dos malefícios trazidos pela incúria fiscal.

Os demais mecanismos para disciplinar os gastos públicos — Lei de Responsabilidade Fiscal e Regra de Ouro (que impede endividamento para pagar despesas correntes) — foram sendo minados um a um nos últimos anos. Restou o teto, que, de acordo com os dados da IFI, contribuiu para reduzir a despesa recorrente do governo de 23,4% do PIB em 2019 para 18,8% no fim deste ano.

Pela última projeção do Tesouro Nacional, a manutenção do teto traria as contas públicas para o azul em 2024 e reduziria o patamar de gastos públicos a 15,3% do PIB em 2031. Nesse cenário, a dívida cairia dos atuais 78,3% do PIB para abaixo de 70% em 2031, e o setor público teria um superávit de 2,5%, suficiente para mantê-la num nível sustentável. A IFI é um pouco mais pessimista em sua projeção da dívida para 2031: 84,7%. Ao mesmo tempo, considera que um superávit de 1,4% seria suficiente para controlá-la. O teto é o único mecanismo de controle capaz de garantir projeções otimistas para o endividamento. Quem deseja acabar com ele precisa ser explícito também sobre o que quer pôr no lugar. Do contrário, a tragédia será inevitável.

É inaceitável que facções estendam seus domínios às atividades formais

Para lavar dinheiro, quadrilhas investem em empresas de transporte, incorporadoras e clínicas médicas

É alarmante a forma como as organizações criminosas têm se expandido para o mercado formal. Não só para lavar dinheiro e despistar as autoridades, mas também como fonte de renda para financiar o próprio crime. Investigações da Polícia Civil de São Paulo revelam que a maior facção do estado, que atua também fora do país, investe em empresas de transporte, no mercado imobiliário e até em clínicas médicas e odontológicas aparentemente insuspeitas.

Segundo a polícia, seus integrantes controlam pelo menos 250 loteamentos clandestinos na capital. Desde 2017, as quadrilhas mantêm um esquema com empresas de fachada em nome de "laranjas" para invadir áreas de preservação ambiental e vender lotes clandestinos. Lesaram milhares de cidadãos que pensavam comprar imóveis legais.

A estratégia criminosa tem sido usada também por milicianos no Rio. Venda e aluguel de imóveis ilegais são uma das principais fontes de arrecadação das milícias. Tudo facilitado pela falta de fiscalização do poder público e pela debilidade das políticas habitacionais nos três níveis de governo, que transformam em presas fáceis as famílias em busca da casa própria. Às vezes o enredo tem desfecho trágico. Em 2019, dois prédios construídos por milicianos desabaram na comunidade da Muzema, Zona Oeste do Rio, matando 24 moradores.

A investida no setor de transportes também tem chamado a atenção. Pelo menos duas empresas que mantêm contratos formais com a Prefeitura de São Paulo, Transunião e UPBUS, são investigadas por envolvimento com o crime organizado. A polícia diz que acionistas da UPBUS pertencem ao alto escalão da organização criminosa. Na Transunião, funcionários sem alinhamento com o bando foram expulsos e substituídos por integrantes da facção.

O envolvimento do crime no transporte urbano em São Paulo não é novo, só que antes costumava mirar peruas e vans. Elas foram legalizadas nas gestões petistas de Marta Suplicy e Fernando Haddad, mas continuaram sob controle de criminosos. Hoje o domínio pode ser maior do que se imagina. Um delegado disse ao GLOBO que a maior facção do estado domina quase todo o setor de ônibus de São Paulo.

Não menos assustadora é a captura de unidades de saúde pelo crime. Segundo a polícia, um único integrante da facção paulista chegou a ter 60 clínicas médicas e odontológicas em São Paulo. Por concentrar atendimentos, a atividade permite aos criminosos inflar os números para lavar dinheiro do tráfico sem despertar atenção. Ao mesmo tempo, ampara os integrantes da quadrilha feridos em confrontos.

Está claro que o combate às organizações criminosas que dominam comunidades em todo o país demanda mais inteligência. As quadrilhas se sofisticaram e se imiscuíram em atividades aparentemente legais, mas o dinheiro sempre deixa rastro. Não se pode permitir que tais negócios prosperem. É estarrecedor que criminosos estejam à frente de incorporadoras, empresas de transporte e clínicas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Bolsonaro é seu maior entrave eleitoral

O ato golpista com os embaixadores na segunda-feira e as pesquisas variadas que apontam um estreitamento da diferença entre Lula e Jair Bolsonaro, tanto nacionalmente quanto nos colégios eleitorais mais importantes para definir a eleição, mostram que, hoje, o caos provocado pelo presidente é um entrave maior a suas chances de ser competitivo em outubro que as estratégias da oposição.

Lula e o PT deram uma enorme colher de chá para Bolsonaro se recuperar em diferentes momentos. Na fase mais aguda da pandemia, quando ainda não havia vacina, e o auxílio emergencial deixou de ser pago, e depois, quando ela saiu de sua fase mais aguda.

Enquanto o presidente armava, ao longo dos últimos dois anos, o discurso golpista, com a participação ativa de altos escalões das Forças Armadas, representado pelos dois últimos ministros da Defesa, Lula e o PT preferiram não lhe dar o combate direto, duro, olho no olho, na esperança de que ele seria contido e naufragaria sozinho.

A crença segundo a qual a eleição teria tudo para se decidir no primeiro turno — justamente por esse show de horrores que é o governo Bolsonaro, da emergência sanitária à destruição institucional, passando pela devastação ambiental e pelo desmonte da Educação — levou a um clima de "vamos ganhar a eleição, e amanhã a gente vê o estrago".

Isso não prepara o campo oposicionista nem para resistir à já anunciada deliberação de tentar colocar a eleição em xeque nem para a hipótese, ainda remota, porém não mais inimaginável, de que Bolsonaro chegue competitivo ao segundo turno e de que o resultado do pleito se torne imprevisível.

Lula e o PT não levaram em conta o que Maurício Moura, diretor do Ideia, chama de "antipetismo de chegada", que se manifesta sempre mais próximo das eleições e que o bolsonarismo está de forma sistemática insuflando nos últimos meses. A mais recente estratégia para açular esse fenômeno é jogar holofotes sobre o caos econômico da Argentina sob o governo de esquerda de Alberto Fernández e Cristina Kirchner para gerar um "efeito Orloff" no eleitor brasileiro.

Não há no lulopetismo uma reação organizada a esse discurso, que teria de vir na forma de compromissos de Lula e Geraldo Alckmin (sim, o vice é importante nesse roteiro) com a governabilidade e com a previsibilidade caso vençam a eleição.

O caos provocado pelo presidente é um entrave maior a suas chances de ser competitivo em outubro do que as estratégias da oposição

Mais: a retórica revanchista cada dia mais presente nos apoiadores de Lula, que não aceitam nada diferente da capitulação absoluta dos que foram críticos aos governos do PT e da conversão irrestrita até de cabos eleitorais decisivos como a cantora Anitta — atacada por dizer que vota no ex-presidente, mas não é petista —, mostra um salto alto perigoso.

Ainda mais quando, do outro lado, está um presidente no cargo, que não conhece limites e que acaba de ganhar da própria oposição R$ 41 bilhões para gastar na boca da urna.

Numa eleição que se traduz numa disputa entre quem tem a menor rejeição, estancá-la é tão urgente quanto angariar mais votos. Mesmo porque a pregação de voto útil para resolver a eleição em 2 de outubro parece já próxima do limite de resultado para Lula.

Os últimos levantamentos jogam luz sobre a importância que a disputa em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas terá para o resultado nacional.

Isso também é um revés importante para Bolsonaro, pois nesse eleitorado urbano o truque de aumentar o Auxílio Brasil de forma eleitoreira surte menos efeito que entre os mais desassistidos.

Para frear a queda na distância das intenções de voto, Lula e Alckmin têm de se concentrar nessas batalhas, e isso passa por organizar os palanques e por não subestimar o bolsonarismo enquanto fenômeno capaz de catalisar o sentimento antipetista que não morreu, só foi, por ora, substituído por uma aversão maior a um presidente que investe no caos como plataforma — e que, graças a isso, é hoje mais tóxico para si que seus opositores.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Epidemia de brutalidade

É das leituras mais dolorosas da robusta edição 2022 do Anuário Brasileiro da Segurança Pública o capítulo sobre violência de gênero. As estatísticas confirmam o massacre que os casos tornados públicos diariamente já sugeriam. Num dia, uma menina de 11 anos vítima de estupro tem cerceado o direito ao aborto legal, tanto pelo sistema de saúde quanto por autoridades judiciais. Noutra noite, uma equipe de enfermagem flagra o abuso de um anestesista a uma parturiente em pleno centro cirúrgico. Em cinco dias de julho, no Grande Rio, três casos bárbaros de feminicídio. Mais uma semana, e um procurador do Ministério Público Federal trata, em mensagens no grupo de colegas, o feminismo como transtorno mental e evoca a ideia de débito conjugal para subtrair das mulheres o direito ao sexo consensual.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública contou 5.789 tentativas e 1.341 feminicídios no país no ano passado. Significa que, por dia, praticamente 16 mulheres são feridas de morte e quatro perdem a vida. No Estado do Rio, houve um feminicídio a cada quatro dias, duas tentativas a cada três. Morreram em território fluminense 85 mulheres, 263 sobreviveram. O feminicídio é também o túmulo da esperança de autonomia. "Mesmo sendo um contexto tão conhecido por nós, ainda nos parece inacreditável estarmos abordando em mais um Anuário tantos casos em que mulheres são assassinadas provavelmente porque decidem romper uma relação, ou começar um novo trabalho, ou ter novos amigos. Paradoxalmente, é justamente quando as mulheres rompem com os papéis sociais de gênero esperados que sejam cumpridos por elas, que se encontram em maior vulnerabilidade", escreveram as pesquisadoras Juliana Martins, Amanda Lagreca e Samira Bueno.

Por isso é tão violento assistir a um integrante do MPF, como o procurador Anderson Gois dos Santos, desfilar desinformação e sexismo dentro de uma instituição pública com missão de aplicar a legislação em favor das mulheres. Por abusos e violências recorrentes, construiu-se um arcabouço legal de proteção às brasileiras, que engloba do divórcio à Lei Maria da Penha (contra a violência doméstica); tipificou o feminicídio; fez do estupro crime hediondo; incluiu no Código Penal importunação sexual, perseguição (*stalking*), violência psicológica, divulgação de abuso sexual.

Mulheres do Brasil — e mundo afora — hoje têm mais consciência de seus direitos, reivindicam igualdade, buscam autonomia. Mas ainda são insultadas, agredidas e assassinadas por isso. O lamento das pesquisadas no Anuário remete a uma sociedade e a um Estado que não são capazes de proteger suas cidadãs nem suas crianças. Jovens e adultas permanecem atadas a relacionamentos tóxicos por desinformação, dependência financeira, medo, falta de acolhimento. Por isso o aparato jurídico-policial, ainda se aprumando, não prescinde de políticas públicas de assistência social, educação, formação profissional e acesso ao mercado de trabalho.

No lar, que deveria ser espaço de segurança, mora o perigo. Dois terços das vítimas de feminicídio foram assassinadas dentro de casa; companheiros ou ex são autores de oito em cada dez crimes. Em 2021, houve registro de 230.861 casos de agressão por violência doméstica. Estupros foram 66.020. Em 75% dos crimes, as vítimas eram vulneráveis ou incapazes de consentir, caso das parturientes sedadas pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra no Hospital da Mulher de São João de Meriti (RJ) e das meninas de 11 anos grávidas por estupro, uma pelo padrasto, no Rio, outra por um menor, em Santa Catarina. Nos casos de violência sexual, 61% das vítimas têm menos de 13 anos; em 79% deles, o criminoso era conhecido.

A menina catarinense conseguiu interromper a gestação, não sem antes enfrentar a violência institucional no hospital e na Justiça. Numa interpretação equivocada da lei, o sistema de saúde exigiu autorização judicial. Na sequência, ela foi afastada da mãe, enviada a um abrigo e sofreu tentativa de alienação do direito ao aborto pela promotora e pela juíza. Realizada a intervenção, a Assembleia Legislativa (SC) aprovou a abertura de CPI para criminalizar médicos e jornalistas. A carioquinha ficou enclausurada por dois anos, até ser levada ao hospital por complicações de um parto em casa. Sem ir à escola, não sabe ler nem escrever. Está num abrigo, assim como o menino que deu à luz. O padrasto foi preso, a mãe é investigada por abandono de incapaz.

Não é exagero falar em epidemia de brutalidade contra meninas e mulheres. O Brasil tem falado muito em pactos. Há clamor por uma frente que nos restabeleça a democracia, substantivo feminino apunhalado dia sim, dia também por um presidente da República que exalta a ditadura, ataca o sistema eleitoral e idolatra torturadores. Na segurança pública, faz-se urgente um plano de redução da letalidade policial no Rio de Janeiro, onde o governo do bolsonarista Cláudio Castro deixa, a cada mês, dezenas de mortos em favelas. É hora também de compromisso firme de autoridades, sociedade civil, candidatas e candidatos pela vida, pela segurança, pela dignidade das meninas e mulheres do Brasil.

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Voto nulo larga na frente no Rio

Depois de ter cinco ex-governadores presos e um cassado, o Rio escolherá em outubro o próximo inquilino do Palácio Guanabara. Até aqui, a disputa só despertou o interesse dos políticos. De cada dez eleitores, quatro pretendem anular o voto ou ainda não sabem quem escolher.

Se a eleição fosse hoje, o vencedor seria o candidato "Ninguém". Nulos, brancos e indecisos somam 39%, informou ontem o Ipec. Depois aparecem Cláudio Castro, com 20%, e Marcelo Freixo, com 14%. Os dois estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro.

Na pesquisa espontânea, em que não é apresentada uma lista de concorrentes, a apatia é ainda maior: 72% dos eleitores não sabem ou não querem apontar um candidato. Isso indica um cenário indefinido, aberto a surpresas e reviravoltas.

Em 2018, Wilson Witzel chegou à semana da eleição em sexto lugar. Surfou a onda bolsonarista, atropelou os favoritos e quase venceu no primeiro turno. Eleito com discurso moralista, o ex-juiz caiu em meio a um escândalo de corrupção na saúde. Foi substituído por Castro, que agora tenta permanecer na cadeira.

O ex-vice de Witzel é apoiado pelas maiores máquinas políticas do Rio. Estão a seu lado os filhos de Sérgio Cabral, Eduardo Cunha e Jorge Picciani. Castro também se aliou ao clã Bolsonaro: trocou o PSC do Pastor Everaldo pelo PL do capitão. Ele ainda conta com o cofre cheio, turbinado pelos R$ 14 bilhões da venda da Cedae.

Freixo tenta se reinventar após perder duas eleições para prefeito do Rio. Seu maior desafio é se livrar da pecha de radical. Para isso, saiu do PSOL, contratou o antigo marqueteiro de Cabral e ofereceu a vice ao ex-prefeito Cesar Maia. A ver se as novas amizades e o apoio de Lula bastarão para torná-lo competitivo.

Enquanto Castro e Freixo pegam carona na polarização nacional, Rodrigo Neves busca viabilizar uma terceira via fluminense. Ele deixou a Prefeitura de Niterói com a popularidade em alta, mas será obrigado a explicar sua prisão num desdobramento da Lava-Jato. O pedetista acaba de receber o apoio de Eduardo Paes, que desistiu de lançar Felipe Santa Cruz.

Quem vencer a eleição herdará um estado machucado pelo esvaziamento econômico, pela corrupção e pela violência. Ontem uma operação policial deixou ao menos 18 mortos no Alemão. Castro aproveitou a deixa para renovar a aposta no bangue-bangue. O bolsonarista atacou a ordem do Supremo para restringir ações armadas nas favelas — decisão que seu governo nunca chegou a cumprir.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Como funciona a eleição digital

Todo ano de eleição, nós, jornalistas, arranjamos algum jeito de produzir algo que seja explicando como funciona o sistema de votação brasileiro. No jargão das redações, é uma "matéria de serviço". Sua utilidade é ajudar o eleitor a se nortear no dia do voto. É para que ele entenda o processo. Neste ano, explicar como funcionam a urna e a contagem dos votos, porém, não é mero serviço. É uma defesa ativa da democracia. E, sim, nosso sistema está entre os mais seguros e eficientes do mundo.

O principal ponto que garante a segurança da eleição brasileira é que todo o processo, apesar de digital, não ocorre na internet. Nem as urnas nem os computadores que contam os votos estão na grande rede. Em seu discurso, o presidente Jair Bolsonaro se aproveita de conceitos pouco compreendidos para deixar as pessoas inseguras. Confusas. A ação é de clara má-fé. O presidente da República mente, mente acintosamente, mente sabendo que está mentindo.

Porque a urna em que digitamos nossos votos não está ligada à internet, um hacker não pode entrar nela e modificar qualquer coisa. Poderia se estivesse em frente, fisicamente, à máquina. Mas não seria nada discreto. Teria de ligar um teclado, espetar um pen drive, fazer uma operação que chamaria a atenção de todos ao redor. Para ter efeito e mudar os resultados de uma eleição, seria necessária a ação de milhares de hackers trabalhando em milhares de urnas cada um. Sem que qualquer um percebesse. Não é razoável acreditar na possibilidade.

Quando a votação se encerra, o presidente da mesa ordena que a urna imprima cópias do boletim. Ali está, no papel, o número de votos registrados para cada candidato e partido naquela urna. Esse documento é afixado na porta da zona eleitoral, em público. Se você, eleitora ou eleitor, quiser confirmar que seu voto para um candidato obscuro a deputado estadual foi registrado, basta passar no local em que votou e confirmar que pelo menos um ponto ele garantiu.

O principal ponto que garante a segurança da votação é que, apesar de tudo ser digital, nada ocorre na internet

Já houve eleições municipais em que prefeitos celebraram vitória antes de haver resultado oficial, simplesmente porque os fiscais do partido foram mais ágeis que o TRE. Somaram os votos de boletim em boletim. Foi o que ocorreu em Jaboticabal, interior de São Paulo, em 2020. O prefeito que fez festa, aliás, é do PL de Bolsonaro.

Além do registro em papel, o presidente de mesa também grava os resultados num pen drive que tem assinatura eletrônica e é criptografado. Essa mídia é transportada fisicamente para uma das centrais locais da Justiça Eleitoral, onde, após a assinatura ser checada para garantir que não houve adulteração, os dados são mandados para Brasília. Para a sede do TSE. Como? Por satélite, numa rede privada que o tribunal contrata e, claro, não está conectada à internet.

Em Brasília, os votos chegam a um supercomputador da Oracle que presta um serviço chamado, no jargão técnico, de *cloud on-premise*. Nuvem no seu local. Sim, se chama nuvem. Mas tem esse nome porque é uma infraestrutura como a de nuvem, porém privada. Colocada no escritório do cliente que busca, justamente, a certeza de que não é possível violar via internet seu sistema.

Bolsonaro, por causa disso, sugere que os dados estão na nuvem. Não, não estão. Fala de uma sala secreta — a contagem ocorre dentro de um computador, não de uma sala.

Vários estados americanos, todos republicanos, fazem eleição digital sem voto impresso, parcial ou integralmente. Várias cidades francesas. São os dois países que inventaram a democracia. Não se trata de uma jabuticaba brasileira. A eleição é segura. E Bolsonaro, obviamente, está com medo de perder.

Política

NA WEB
PRÉ-CAMPANHA DE TEBET
Renan ameaça judicializar convenção do MDB
Senador, que defende apoio a Lula, alerta para risco de candidatura encolher a sigla no Congresso
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

SOB PRESSÃO

Cobrado, Aras sai do silêncio em defesa da urna eletrônica

EVARISTO SA/AFP

Declaração. Aras na entrevista a veículos estrangeiros na qual defendeu as urnas, há dez dias. Ele recuperou vídeo do encontro e publicou nas redes

MARIANA MUNIZ E AGUIRRE TALENTO
politica@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Cobrado por procuradores e partidos de oposição a se posicionar sobre as ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou ontem declarações gravadas há dez dias nas quais defende as urnas eletrônicas e diz não aceitar "alegações de fraude".

O vídeo, postado em uma rede social, exibe logo no início uma nota no qual cita os "últimos acontecimentos do país", mas sem qualquer menção a Bolsonaro ou aos ataques feitos por ele. A maneira utilizada pelo chefe do Ministério Público Federal para defender o processo eleitoral foi considerada insuficiente por integrantes do Ministério Público Federal ouvidos pelo GLOBO.

A manifestação de Aras ocorreu três dias após Bolsonaro reunir cerca de 70 embaixadores e representantes de países estrangeiros no Palácio da Alvorada para apresentar suspeitas, sem provas, a respeito das eleições no país, numa escalada dos ataques que têm feito ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao Supremo Tribunal Federal (STF). As declarações do presidente foram desmentidas no mesmo dia pelas duas instituições.

— Nós não aqui aceitamos alegação de fraude porque nós temos visto o sucesso da urna eletrônica ao longo dos anos, especialmente no que toca à lisura dos pleitos — diz Aras no vídeo, que reproduz trechos de uma entrevista concedida por Aras a correspondentes estrangeiros no dia 11 de julho, na sede da PGR.

Na terça-feira, um grupo de 43 procuradores do Ministério Público Federal assinou pedido para que o procurador-geral da República abra uma investigação sobre os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral. Eles afirmam que a conduta do presidente "afronta e avilta a liberdade democrática" e pode configurar ilícitos eleitorais decorrentes do abuso de poder.

O movimento dos procuradores ocorreu no mesmo dia em que cresceu a pressão externa para que Aras se posicionasse. Um grupo de dez deputados de oposição pediu ao Supremo que Bolsonaro seja investigado em razão dos ataques infundados às urnas. Para eles, houve "a prática de um dos chamados crimes de lesa-pátria ou de traição contra seu povo". O processo também deve ser enviado a Aras para análise sobre possível prática de crimes comuns.

Oficialmente, Aras está de férias. Por isso, segundo integrantes da PGR, ele deve deixar o assunto para análise da vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, ou do vice-procurador-geral-eleitoral, Paulo Gonet.

Seu vídeo, contudo, foi recebido com ceticismo por procuradores. Para eles, seria uma tentativa de diminuir a pressão sem tomar uma medida efetiva. As críticas ficaram concentradas no fato de as declarações serem antigas e, na avaliação deste integrantes do Ministério Público, não representarem uma defesa efetiva das instituições democráticas.

Lira segue sem se pronunciar

> Após 72 horas do ataque de Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), permaneceu em silêncio.

> Aliado de Bolsonaro, Lira é a única autoridade no topo da hierarquia dos Poderes que não se manifestou sobre o assunto.

> Desde o fim de semana, com o Congresso em recesso, Lira se concentra em agenda de cunho eleitoral em Alagoas. Ele tenta costurar acordos para alavancar a candidatura de Rodrigo Cunha (União) ao governo do estado.

Na primeira providência prática a respeito das declarações de Bolsonaro contra as urnas, o presidente do TSE, ministro Edson Fachin, deu ontem cinco dias para o presidente se manifestar a respeito de pedidos feitos por partidos de oposição para que sejam excluídos das redes sociais os vídeos da reunião com embaixadores.

REAÇÃO INTERNACIONAL

Após o evento de segunda-feira, a embaixada do Reino Unido divulgou ontem nota na qual reafirma a confiança nas urnas eletrônicas e na segurança das eleições brasileiras. "Acreditamos na força da democracia do Brasil, que conta com instituições sólidas e transparentes. Em eleições passadas, o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas se mostraram seguras e passaram a ser reconhecidas internacionalmente por sua celeridade e eficiência", diz um trecho do documento.

Foi o segundo país a reagir aos ataques de Bolsonaro, indicando uma falta de apoio do presidente no cenário internacional. O primeiro país a se manifestar em defesa do sistema eleitoral brasileiro, ainda na terça-feira, havia sido os Estados Unidos.

Além das embaixadas, as urnas foram defendidas até mesmo pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos coordenadores da campanha à reeleição de Bolsonaro. Em entrevista ao SBT, ele afirmou confiar no sistema de votação, mas defendeu o presidente dizendo que ele tem o "direito" de levantar suspeitas.

Diante das ameaças, o ex-presidente da República José Sarney defendeu a democracia e o Poder Judiciário em uma solenidade da Academia Brasileira de Letras (ABL), na quarta-feira.

— Fui o presidente que conduziu a transição democrática, tenho a responsabilidade pessoal de defendê-la. Ela se consolidou pela prática continuada de eleições livres, sob a vigilância segura do Supremo Tribunal Federal. *(Colaborou Leonardo Nogueira)*

INSTITUIÇÕES EM DEFESA DO SISTEMA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
"Há um inaceitável negacionismo eleitoral por parte de uma personalidade importante."
EDSON FACHIN, PRESIDENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF)
"O ministro Luiz Fux repudia que haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletrônicas."
LUIZ FUX, PRESIDENTE

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)
"O Estado Democrático de Direito requer a defesa desse sistema, sem que jamais tenha havido evidência concreta de fraude, e a rejeição, por todas as instituições do Estado, de qualquer tentativa de desacreditá-lo."
JORGE MUSSI, PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)
"O TCU manifesta sua total confiança nas instituições eleitorais e no sistema de votação do país"
ANA ARRAES, PRESIDENTE

SENADO
"A segurança das urnas e a lisura do processo eleitoral não podem mais ser colocadas em dúvida."
RODRIGO PACHECO, PRESIDENTE

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
"A OAB reitera sua confiança no sistema eleitoral brasileiro, reconhecido internacionalmente como eficiente e confiável."
BETO SIMONETTI, PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS (AMB)
"O sistema de votação eletrônico é considerado um modelo de sucesso em todo o mundo. (...) Nunca se comprovaram fraudes."
RENATA GIL, PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROCURADORES DA REPÚBLICA (ANPR)
"A disputa eleitoral não pode servir de instrumento para (...) disseminar informações inverídicas, que tentem confundir o eleitorado."
POR NOTA

ASSOCIAÇÃO DOS JUÍZES FEDERAIS DO BRASIL (AJUFE)
"A Ajufe (...) manifesta seu irrestrito apoio ao TSE e seus ministros, confiando na absoluta lisura do certame eleitoral que se avizinha."
POR NOTA

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA FEDERAL (ADPF), A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PERITOS CRIMINAIS FEDERAIS (APCF) E FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL (FENADEPOL)
"É importante reiterar que as urnas eletrônicas e o sistema eletrônico de votação já foram objeto de diversas perícias e apurações por parte da PF e que nenhum indício de ilicitude foi comprovado nas análises técnicas."
NOTA CONJUNTA

UNIÃO DOS PROFISSIONAIS DE INTELIGÊNCIA DE ESTADO DA ABIN
"A criptografia de Estado e os sistemas de assinatura digital desenvolvidos e aperfeiçoados por nossos servidores fazem parte do ecossistema completo de barreiras que tem resistido com sucesso às diversas tentativas de ataque executadas durante testes públicos de segurança da plataforma, como reconhece publicamente o TSE."
POR NOTA

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL
"As eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo."
POR NOTA

EMBAIXADA DA ITÁLIA NO BRASIL
"Desejo ao Brasil uma campanha eleitoral democrática, sem interferências, onde prevaleça o senso de responsabilidade."
FRANCESCO AZZARELLO, EMBAIXADOR

DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA
"As eleições têm sido conduzidas pelo sistema eleitoral brasileiro, capacitado e testado ao longo do tempo."
NED PRICE, PORTA-VOZ

EMBAIXADA DO REINO UNIDO
"Reafirmamos nossa confiança no bom funcionamento do processo democrático do Brasil."
POR NOTA

EMBAIXADA DA SUÍÇA NO BRASIL
"Desejamos ao povo brasileiro que as próximas eleições sejam mais uma celebração da democracia e das instituições."
PIERRE LAZZERI, EMBAIXADOR

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS (ADB)
"Desde implantação (do sistema eletrônico de votação, em 1996), a diplomacia brasileira testemunhou elevados padrões de confiabilidade que se tornaram referência internacional."
MARIA CELINA DE AZEVEDO RODRIGUES, PRESIDENTE

APRESENTADO POR FEBRABAN TECH

Setor financeiro assume novo papel na agenda ESG

Especialistas acreditam que bancos terão posição de destaque nos próximos anos, quando os critérios para mensurar iniciativas para conter mudanças climáticas, por exemplo, serão mais padronizados

A urgência trazida pelo avanço das mudanças climáticas deixou de ser pauta apenas de ambientalistas. Hoje, o tema tem uma relevância cada vez maior nas empresas e nas instituições financeiras e se tornou um dos principais aspectos nas discussões sob o guarda-chuva do conceito ESG – sigla em inglês para a estratégia ambiental, social e de governança no ambiente corporativo.

Nesse contexto, os bancos têm atuado em diversas frentes. Em suas políticas internas, buscam formas de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEEs) e de considerar questões sociais e ambientais. E na outra frente, de grande relevância, estão a concessão de crédito e as decisões de investimento, com liberação de recursos em condições mais atraentes para projetos de impacto socioambiental positivo ou limitação do acesso ao dinheiro a empresas que provocam prejuízos a biomas, por exemplo.

GETTY IMAGES

Além dos compromissos internos, instituições financeiras nacionais também têm buscado a adesão a programas internacionais

CRITÉRIOS INTERNACIONAIS

Além dos compromissos internos, as instituições financeiras encontraram na adesão a programas internacionais uma maneira de se comprometerem com metas mais ambiciosas. É o caso do Net-Zero Banking Alliance, liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e do qual já fazem parte 114 instituições financeiras de 41 países. Os signatários se comprometeram a zerar as emissões de carbono de suas carteiras até 2050. Até agora, dois bancos brasileiros, Bradesco e Itaú, aderiram ao pacto. Outros bancos de capital estrangeiro com atuação no Brasil também aderiram.

Maria Eugenia Sosa Taborda, coordenadora para a América Latina da UNEP-FI (braço da ONU para instituições financeiras), cita entre os desafios atuais a dificuldade em se criar padrões para mensurar os resultados voltados a questões climáticas. "O setor financeiro vem incorporando as questões climáticas mais fortemente nos últimos anos, portanto tudo é muito novo", afirma. Entre as evidências dos avanços, a representante da ONU cita iniciativas como a Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), criada em 2020 e que conta hoje com 49 instituições financeiras e firmas privadas. Entre os brasileiros estão Aggrego Consultores Brazil, BNDES, FAMA Investimentos e Mauá Capital.

O objetivo da TNFD é desenvolver uma estrutura de gerenciamento de riscos e identificação de oportunidades relacionadas à natureza para a atuação das organizações. A lógica é semelhante ao que é feito desde 2015 pela Taskforce on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), incorporada, por exemplo, pelo Banco Central brasileiro em suas regras para as instituições financeiras locais. "Trata-se de um empurrão para que as organizações gerenciem os impactos financeiros associados às mudanças climáticas", diz a representante da ONU.

SUSTENTABILIDADE NO RADAR DO BC

No ano passado, o BC anunciou uma série de regras para o setor bancário, no sentido de estabelecer uma política sólida de responsabilidade social, ambiental e climática. Para isso, exigiu que as instituições incluam os impactos decorrentes das mudanças climáticas, além dos aspectos socioambientais, no cálculo do gerenciamento de riscos, a partir de julho de 2022. Com isso, as instituições financeiras passaram a ser obrigadas a incluir nas análises de concessão de crédito potenciais perdas causadas por inundações, enchentes, tempestades, ciclones, secas, incêndios florestais e geadas.

No Brasil, avalia a coordenadora para a América Latina da UNEP-FI, apesar dos avanços e da regulação do BC, considerada de vanguarda, a caminhada ainda é longa. "Temos o desafio de trazer todo mundo para essa conversa, não só os grandes bancos, mas também médios e pequenos, além dos investidores de impacto e organismos multilaterais. Existe uma oportunidade enorme de inovação nas instituições financeiras, inclusive com novas fontes de receita, para que haja uma contribuição maior com a questão climática, por exemplo."

Segundo Gesner Oliveira, sócio da GO Associados e integrante do Conselho de Autorregulação da FEBRABAN, nos últimos cinco anos houve um aumento exponencial do interesse do setor por compromissos atrelados à sustentabilidade, passando, por exemplo, pela gestão de risco ambiental na concessão de crédito.

"Apesar da preocupação crescente com o clima entre instituições financeiras e empresas, muitos ainda não tiveram oportunidade para se aprofundar no assunto. Além disso, existe uma heterogeneidade grande. Enquanto alguns estão preocupados com a economia circular, outros têm se preocupado com a sobrevivência", ressalta.

AGENDA ACELERADA

O sócio da GO Associados avalia, no entanto, que o Brasil verá nos próximos dois a três anos uma convergência maior das metas ESG, com um papel importante exercido pelos bancos.

"Ao alocarem crédito de acordo com as métricas, os bancos vão ter um poder de difusão inigualável. As empresas sabem que se não atenderem a determinados quesitos, não terão crédito. Os bancos de investimento também têm escolhido onde investir de acordo com os critérios ESG, assim como os fundos de gestão de recursos. Nesse novo momento, quem tiver uma política de greenwashing, maquiando seus dados, terá perda de valor. Por isso as métricas cada vez mais claras terão um papel tão importante", destaca Oliveira.

Instituições financeiras investem em ações inclusivas e em metas de diversidade

Políticas de atração de colaboradores dão mais representatividade ao ambiente corporativo

As políticas de diversidade e de inclusão são outra das frentes de trabalho que vêm ganhando espaço nos bancos. As iniciativas avançam de diferentes formas. Por exemplo, com a oferta de vagas exclusivas em cursos de programação para jovens carentes, mulheres e negros ou por meio do apoio a empreendedores da periferia.

Internamente, as instituições financeiras vêm adotando políticas inclusivas para aumentar o número de profissionais negros, do sexo feminino ou LGBTQIAPN+.

Em ambientes corporativos em que esse modelo inclusivo é adotado as mudanças são evidentes. "Pessoas que enxergam maior representatividade no ambiente corporativo trabalham mais seguras e dispostas a trazer suas ideias para a empresa. Os bancos que criam ambientes com mais diversidade possuem maiores êxitos em reter talentos, por exemplo. E quando falamos de mercado financeiro, sabemos que há o estigma de ser um ambiente mais conservador, tradicional e homogêneo, porém já consigo ver uma mudança cultural acontecendo pela diversidade. E isso não tem mais volta", garante Adriana Alves, responsável pela Área de Diversidade e Inclusão do banco BNP Paribas.

FERRAMENTAS

A executiva do BNP Paribas explica que os bancos têm um papel muito importante na alocação de capital na economia real, fomentando diversas empresas e setores. Ao aproximar e condicionar um empréstimo a metas e projetos sustentáveis, os produtos financeiros podem se transformar em ferramentas para o desenvolvimento sustentável. Por exemplo, por meio de programas em que o uso do recurso é 100% atrelado a uma atividade ou projeto que gera um impacto positivo.

Outro modelo adotado pelos bancos é vincular o custo do financiamento a metas sustentáveis, apesar do uso do recurso não ter um lastro específico, explica Adriana. Há ainda experiências em que o emissor se compromete com metas de diversidade, como, por exemplo, atingir 25% ou 30% de mulheres ou pessoas negras em cargos de liderança até 2025/2030. Caso a empresa atinja a meta, poderá receber um desconto no custo do financiamento. Do contrário, terá de pagar mais para o custo do financiamento.

BANCOS ESTIMULAM DOAÇÕES

Além de avançar internamente, as políticas de inclusão e de responsabilidade social têm chegado a quem muitas vezes nem sequer tem conta bancária. Tatiana Monteiro de Barros fundou o UniãoBR há dois anos, logo depois do início da pandemia. O movimento busca encontrar quem possa fazer doações para as mais diversas causas – como as famílias que perderam tudo nos desastres ambientais vistos em alguns estados do Nordeste e as vítimas da guerra na Ucrânia.

Ao todo, 92% das doações vêm da iniciativa privada. O setor bancário, segundo Tatiana, está entre os mais engajados. "Sinto que os bancos chegam com a lição de casa pronta e tentam cada vez mais entender de que forma podem ajudar. Eles estão cientes da sua responsabilidade e do seu poder de atração. Quando um banco doa, atrai outras empresas e, muitas vezes inseguras por não contar com equipes especializadas em responsabilidade social", explica a representante do UniãoBR, que também estará no FEBRABAN TECH.

ELEIÇÕES 2022

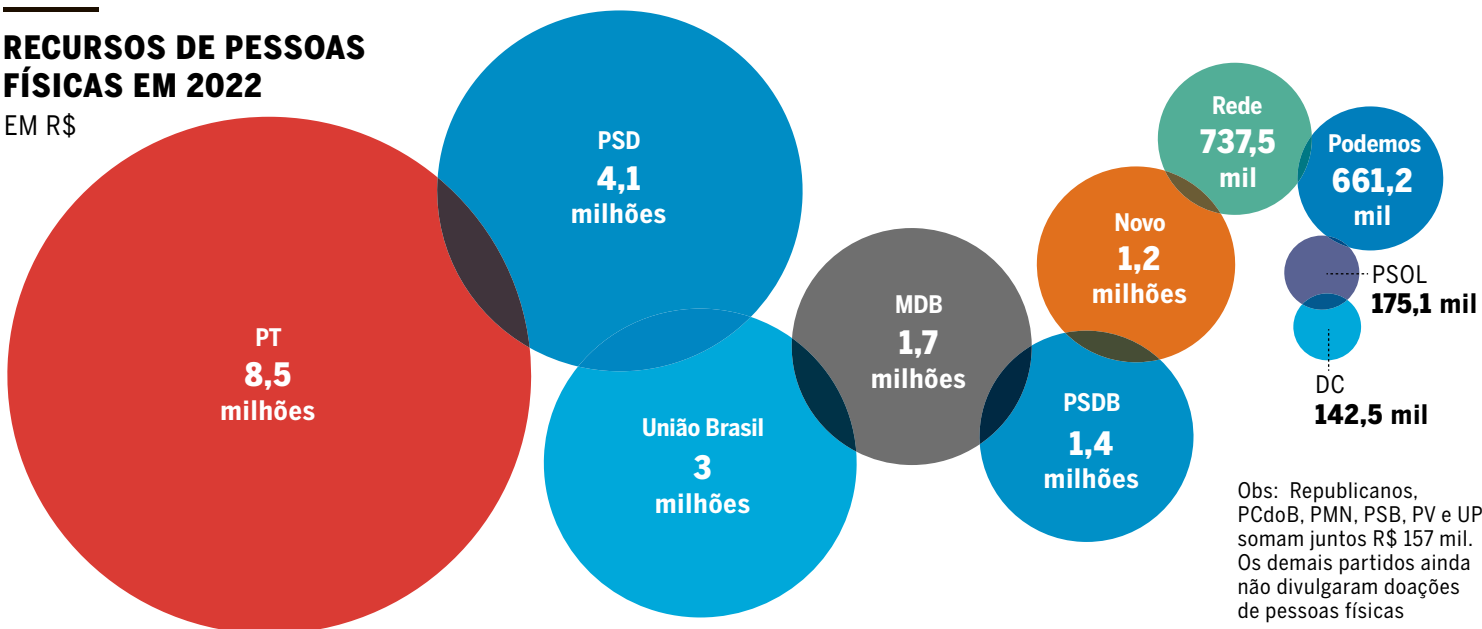
PT lidera ranking de arrecadação de doações

Partido recebeu pouco mais de um terço dos R$ 22 milhões doados até agora por pessoas físicas a 16 legendas que prestaram contas ao TSE; maior doador repassou R$ 2,5 milhões ao PSD. Recursos já podem ser usados nos gastos de pré-campanha

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Os 16 partidos com doações de pessoas físicas registradas ao longo da pré-campanha deste ano receberam até o momento ao menos R$ 22 milhões. É o que mostra um levantamento feito pelo GLOBO com base em parciais das prestações de contas das siglas já disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O valor, usado para a manutenção das legendas, já se aproxima dos R$ 25 milhões arrecadados pelas mesmas siglas em todo 2021.

Os partidos terão um total de R$ 4,9 bilhões do fundo eleitoral para financiar as campanhas este ano, mas os recursos ainda não podem ser usados. Já os captados de doações de pessoas físicas para as legendas estão com uso autorizado para gastos da pré-campanha, como deslocamentos e eventos, sem qualquer vedação, explica a advogada eleitoral Samara Castro, da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ).

A partir de agosto, os partidos também poderão aplicar ou distribuir os recursos recebidos por pessoas físicas diretamente nas campanhas. Nesse caso, porém, há um limite equivalente a até 10% do rendimento bruto auferido pela pessoa física no ano anterior ao do pleito. Desde a minirreforma eleitoral de 2015, empresas são impedidas de doar a candidatos.

DEZ MAIORES DOARES A LEGENDAS EM 2022

		VALOR	PARTIDOS BENEFICIADOS	EMPRESA
1	Wagner Louis de Souza	R$ 2,5 milhões	PSD	Century Brasil e Vale Sul Shopping
2	Jonas Barcellos Correa Filho	R$ 2,1 milhões	PT	Brasif
3	Emival Ramos Caiado Filho	R$ 1,84 milhão	UNIÃO	Grupo Rialma
4	Candido Pinheiro Koren de Lima*	R$ 1 milhão	MDB, PT, PSD E PSDB	Hapvida
5	Candido Pinheiro Koren de Lima Junior	R$ 1 milhão	MDB, PT, PSD E PSDB	Hapvida
6	Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima	R$ 1 milhão	MDB, PT, PSD E PSDB	Hapvida
7	Ana Christina Fontoura Koren de Lima	R$ 687,5 mil	MDB, PT, PSD E PSDB	Hapvida
8	Rubens Ometto Silveira Mello	R$ 650 mil	UNIÃO	Grupo Cosan
9	José Francisco de Fátima Santos	R$ 500 mil	PSD	CMAA
10	Beatriz Sawaya Botelho Bracher	R$ 433,4 mil	REDE	Escritora e filha do fundador do Itaú

* A doação da família Koren Lima ao PL ainda não foi oficializada na prestação de contas e não foi considerada na conta / Fonte: TSE

O PT, legenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, lidera o ranking com R$ 8,5 milhões contabilizados. A legenda tem feito uma campanha de arrecadação ao partido. No mês passado, Lula chegou a participar de um jantar organizado pelo Grupo Prerrogativas para agradecer doações ao PT feitas via PIX.

Em seguida, entre as legendas com mais doações, estão PSD, com R$ 4,1 milhões, União Brasil, com R$ 3,04 milhões e MDB, com R$ 1,7 milhões. A lista é composta pelos partidos que têm também o maior montante do fundo eleitoral.

O PL, sigla do presidente Jair Bolsonaro, ainda não incluiu suas receitas na prestação de contas deste ano. No partido, também há pressão para a arrecadação de doações para viabilizar a campanha de Bolsonaro e são organizados eventos para empresários. A avaliação interna é que o valor do fundo partidário destinado à sigla, o sétimo maior, é insuficiente para bancar todas as campanhas.

Considerando apenas doações individuais, o diretor proprietário da Century Brasil e Vale Sul Shopping, Wagner Louis de Souza, de São José dos Campos (SP), é quem fez a maior contribuição. Em fevereiro, ele destinou R$ 2,5 milhões ao PSD. O valor supera doações anteriores do empresário. Em 2020, Souza doou R$ 430 mil, em valores corrigidos pela inflação, para sete dos 11 candidatos a prefeito de São José dos Campos, inclusive o vitorioso no pleito, Felicio Ramuth (PSDB).

O pecuarista Jonas Barcellos Corrêa Filho, dono da Brasif, fez a segunda maior doação. No mês passado, ele transferiu R$ 2,1 milhões ao PT. Em 2018, o empresário fez doações no valor de R$ 500 mil, corrigidos, para candidatos a deputado federal e estadual do DEM, PSL e Solidariedade.

EM FAMÍLIA

Outro nome que se destaca é o de Emival Caiado Filho, primo do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. No início do mês, ele doou pouco mais de R$ 1,8 milhão ao União Brasil, sigla do governador.

Na lista de maiores doadores até o momento, estão ainda quatro integrantes de uma mesma família, a Koren de Lima, dona do plano de saúde Hapvida. Juntos eles já destinaram R$ 4 milhões entre abril e maio ao PT, PSD, PSDB e MDB. Outro R$ 1,25 milhão foi doado ao PL, mas ainda não consta no sistema do TSE. A transferência da família Koren de Lima foi revelada na semana passada pelo jornal O Estado de São Paulo.

As doações foram feitas pelo diretor presidente do Hapvida, Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima, Candido Pinheiro Koren de Lima e Candido Pinheiro Koren de Lima Júnior, ambos membros do conselho de administração da Hapvida, e Christina Fontoura Koren de Lima.

Empresários doam para siglas rivais na disputa nacional

Entre os executivos que fizeram contribuições acima de R$ 100 mil, pelo menos oito diversificam a distribuição entre adversários

Entre os maiores doadores aos diretórios nacionais dos partidos durante a pré-campanha deste ano, uma prática é comum: fazer contribuições financeiras a legendas rivais na disputa presidencial. São ao menos oito empresários com esse perfil de doação entre aqueles com transferências acima de R$ 100 mil.

O caso que mais chama a atenção é o da família Koren de Lima, dona do plano de saúde Hapvida. Os quatro representantes do negócio na lista de maiores doadores aos partidos já destinaram recursos para quatro legendas (PT, PSD, PSDB e MDB), duas delas com pré-candidaturas na disputa ao Planalto, segundo as prestações de contas divulgadas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Outro empresário que fez doações a legendas que, por enquanto, estão separadas na disputa presidencial é Rubens Ometto Silveira Mello, do Grupo Cosan, holding controladora da Raízen, empresa que nasceu em 2011 como uma joint venture com a norte-americana Shell. Na lista de bilionários brasileiros da Forbes, Mello doou em abril R$ 500 mil ao União Brasil, cujo pré-candidato é Luciano Bivar, e R$ 150 mil em maio ao PSDB.

Luis Terepins, da construtora e incorporadora brasileira Even e ex-presidente da Fundação Bienal de São Paulo, fez uma transferência de R$ 100 mil ao Podemos em fevereiro, quando o partido ainda abrigava o ex-juiz Sergio Moro, hoje pré-candidato ao Senado pelo Paraná. O empresário havia participado de encontros com Moro. Em junho e julho, por sua vez, Terepins destinou quase R$ 50 mil ao PSDB. Ele passou a apoiar publicamente Simone Tebet e consta em uma lista de empresários alinhados à emedebista.

Já os irmãos Helio Seibel e Salo David Seibel, da Léo Madeiras, doaram R$ 184 mil ao União Brasil e 80 mil ao MDB. Salo também consta na lista de empresários apoiadores de Tebet.

A família Botelho Bracher, por sua vez, não ficou unida na hora de doar. Enquanto o ex-ceo do Itaú Candido Botelho Bracher destinou quase R$ 200 mil ao MDB e PSDB, a irmãs, a escritora e roteirista Beatriz Bracher e a escultora Elisa Bracher, doaram juntas R$ 516 mil para a Rede, que oficializou apoio a Lula na disputa presidencial. *(Marlen Couto)*

Equipe de Bolsonaro aponta ação de robôs para boicotar convenção

Pré-campanha diz que 15 mil cadastros foram feitos no mesmo computador

JUSSARA SOARES E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A pré-campanha do presidente Jair Bolsonaro diz que identificou a ação de robôs na tentativa de boicote da oposição à convenção que oficializará, no próximo domingo, sua candidatura à reeleição. Integrantes da equipe disseram que foram achados ao menos 15 mil cadastros feitos com os mesmos protocolos de internet (IP) —uma espécie de CPF que identifica o computador. As informações vão ser passadas ao jurídico do PL para compor a representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar as supostas tentativas de invasão ao site.

Como O GLOBO mostrou, o partido fez uma triagem para evitar uma mobilização de opositores, que incentivaram a retirada de ingressos pela internet para esvaziar o evento. Na quarta-feira, o PL informou que quase 40 mil de 50 mil inscrições feitas para a convenção foram canceladas. Horas depois, a sigla disse que não cobrará a apresentação de ingresso para participar do evento. A informação foi divulgada nas redes sociais pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um dos principais articuladores da pré-campanha.

FERRAMENTAS PRÓPRIAS

A triagem feita pelo partido usou ferramentas próprias, incluindo de inteligência artificial. Não foram apresentados detalhes de como o processo foi feito. Todos os IPs foram armazenados e serão apresentados à Justiça.

Na manhã de terça-feira, opositores de Bolsonaro passaram a incentivar nas redes sociais a retirada de ingressos. A proposta era esgotar todos os convites, para que os partidários de fato do presidente não conseguissem ir na convenção, que acontecerá no Maracanãzinho. Uma estratégia semelhante foi realizada em um evento de campanha do então presidente dos Estados Unidos Donald Trump, em 2020.

A ideia inicial da pré-campanha era disponibilizar ingressos de graça para os apoiadores. A expectativa do comitê de Bolsonaro é atrair cerca de 11 mil pessoas para o Maracanãzinho, capacidade máxima do estádio, além de reunir apoiadores do lado de fora.

CLAUBER CAETANO/AFP/18-07-2022

Ato político. Bolsonaro terá candidatura à reeleição oficializada no domingo

VALE
INSTITUTO CULTURAL VALE
APRESENTAM
AQUARIUS
O GLOBO
A FESTA DA MÚSICA CLÁSSICA ESTÁ DE VOLTA!
A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) será a anfitriã dos 50 anos do Projeto Aquarius. E você é nosso convidado para este grande momento da música clássica. Uma programação musical exclusiva e apresentação única, com a participação especial de Lenine, em um cenário que só o Rio de Janeiro pode oferecer.
Não perca!
6 agosto
17 horas
Participação Especial:
Lenine
Praça Mauá
EVENTO GRATUITO
Acesse e SAIBA MAIS.
PATROCÍNIO:
VALE
INSTITUTO CULTURAL VALE
REALIZAÇÃO:
O GLOBO
PARCERIA:
orquestra sinfônica brasileira

ELEIÇÕES 2022

PT oficializa Lula com seis siglas e maior fatia de TV

Chapa com Geraldo Alckmin foi formalizada em convenção sem a presença do ex-presidente, que participava de ato público em Pernambuco. PF monta operação inédita de segurança para proteger petista durante campanha

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, SÉRGIO ROXO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O PT oficializou ontem a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto em uma aliança com seis partidos e o maior tempo de TV entre os concorrentes. A chapa formada pelo petista e por Geraldo Alckmin (PSB) para as eleições de outubro foi aprovada em convenção enquanto os pré-candidatos participavam de atos públicos em Pernambuco.

Segundo a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, uma festa maior está marcada para o dia 29, data da convenção do PSB, em Brasília, com participação de Lula e Alckmin. A aliança inclui ainda PCdoB, PV, Rede, PSOL e Solidariedade.

O petista terá cerca de 3 minutos e 10 segundos no horário eleitoral gratuito de rádio e TV. O presidente Jair Bolsonaro (PL), em segundo lugar, deve ter cerca de 2 minutos e 50 segundos.

Esta será a sexta vez que Lula disputará a Presidência. Ele venceu duas disputas (2002 e 2006) e perdeu três (1989, 1994 e 1998). Agora, o petista lidera as pesquisas de intenção de voto, seguido por Bolsonaro.

Além dos partidos de sua coligação, Lula tem avançado em dissidências de outras siglas, como do MDB, que lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS). O presidenciável do PDT, Ciro Gomes, também tem estado às voltas com traições em seu partido.

CJPRESS

Oficial. Gleisi Hoffmann durante convenção do PT que oficializou a candidatura de Lula à Presidência da República

Daqui a 25 dias, quando começar a campanha, haverá um esquema inédito de segurança montado pela Polícia Federal. A corporação planeja usar atiradores de elite, agentes infiltrados, coletes à prova de balas, carros blindados e equipe formada por pelo menos 50 policiais para proteger Lula durante o período eleitoral. Em uma escala de risco de 1 a 5 , foi definido que o petista está submetido ao maior nível de vulnerabilidade.

O plano de segurança foi montado levando em conta o cenário político do país, de acirramento da polarização e do aumento da violência política. Episódios recentes, como o assassinato do petista Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu (PR) por um bolsonarista, além de ataques em atos da pré-campanha de Lula, como o arremesso de uma bomba caseira no Rio, também foram considerados.

O modelo de segurança será adaptado a cada local. Se for num teatro, por exemplo, terá um modo de atuação. Outra estratégia será empregada para ato em uma praça, uma área aberta ou uma caminhada de rua.

É neste tipo de evento que a PF terá à disposição atiradores de elite. Os chamados snipers estarão posicionados em locais estratégicos para neutralizar eventuais alvos que investirem contra o candidato. Atos públicos de Lula também terão agentes infiltrados, método de inteligência tradicionalmente utilizado para monitorar pessoas com atitude suspeita. Lula também será orientado a usar colete à prova de balas.

Ciro acusa petista de 'sabotagem', e PDT tenta conter traições

Pedetista culpa Lula por rompimento de aliança histórica no Ceará

MALU MÕES, CAMILA ZARUR E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIO

Pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes atribuiu ontem a quebra da aliança histórica entre seu partido e o PT nas eleições para o governo do Ceará a uma "sabotagem" do ex-presidente Lula. Na tentativa de conter adesões à pré-candidatura do ex-presidente, a convenção nacional do PDT aprovou uma espécie de cláusula anti-Lula, mas dirigentes do partido reconhecem que ela não deve ter efeito prático.

No Ceará o PT cogita lançar uma candidatura própria a governador após o partido de Ciro escolher o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Claudio (PDT) para a disputa. Os petistas defendiam a reeleição da atual governadora, Izolda Cela (PDT).

—No Ceará, temos uma coesão política que está se dissolvendo pela sabotagem do Lula. Não tem escrúpulo. Pela primeira vez em 20 anos há uma confusão no Ceará. Isso me magoa. São coisas gravíssimas que estão em risco por causa dessa irresponsabilidade e dessa demagogia — disse Ciro durante evento com empresários na Fiesp.

Líder das pesquisas de intenção de voto, Lula tem sido um dos principais alvos de Ciro, que foi seu ministro. O pedetista aparece em terceiro na corrida pelo Palácio do Planalto. Um de seus principais desafios tem sido viabilizar palanques nos estados e conter traições em seu próprio partido.

REDUÇÃO DE DANOS

A convenção que oficializou a candidatura de Ciro, na quarta-feira, aprovou resolução que condena "propaganda a favor de candidatos que não sejam os indicados pelas convenções nacional e estaduais" da sigla. Outro ponto que, segundo a resolução, não será tolerado, é "desrespeitar ou omitir as chapas majoritárias do partido e seus respectivos números nas cédulas eleitorais" durante a campanha.

ISAAC FONTANA/CJPRESS

Agenda. Ciro Gomes se reuniu com empresários ontem em evento na Fiesp

O comando do partido vai, ainda, monitorar as redes sociais dos candidatos para averiguar se estão fazendo publicações de apoio a outro presidenciável que não seja Ciro.

Quem não seguir tais orientações estará sujeito a "cancelamento de registro de candidatura e podendo chegar à pena de expulsão". O texto já existia em resoluções do partido em eleições passadas e, segundo o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, "é uma reedição do que já fazemos há mais de 20 anos". Ainda segundo Lupi, uma comissão de ética está sendo montada para evitar eventuais descumprimentos da norma.

A ideia, segundo dirigentes do PDT, é que a cláusula sirva para constranger, para que movimentos do tipo não fiquem tão explícitos. Nomes importantes do partido, como o senador Weverton Rocha (MA) e o ex-prefeito de Niterói (RJ) Rodrigo Neves, que disputam o Executivo estadual, fizeram acenos a Lula recentemente. Há um entendimento, porém, que os candidatos têm liberdade de trabalhar com as alianças que forem capazes de elegê-los.

No caso do senador, apesar de ter Ciro oficialmente em seu palanque, ele já fez diversas publicações em suas redes sociais neste ano com referência explícita a Lula.

Já Rodrigo Neves, diferentemente de Weverton, vinha aparecendo ao lado de Ciro com mais frequência em agendas no Rio. Mas sua presença em um evento no início deste mês de apoio à sua candidatura e a de Lula — que teve críticas a Ciro — causou desgastes.

ARTIGO

A eleição dos ressentidos, a batalha das rejeições e suas consequências

Lula depende somente dos votos que rejeitam Bolsonaro para voltar. Já o presidente tem o desafio de ir além do antipetismo para vencer

MAURÍCIO MOURA*

O lendário político Doutor Ulysses Guimarães, líder do MDB nas Diretas Já e na Assembleia Constituinte, pregava que "não se pode fazer política com o fígado, conservando o rancor e ressentimentos na geladeira". E o que diria, se vivo, o Doutor Ulysses sobre o estado de espírito do eleitor brasileiro de 2022? As evidencias apontam para um pleito eleitoral que fará com que a maioria dos brasileiros vá votar mais com o fígado do que com o coração. Esse sentimento de má "digestão" é resultado do acúmulo de ressentimentos estabelecidos na opinião pública alinhado com uma disputa pautada em uma batalha de rejeições.

Em 2018 escrevi um livro cujo título é "A eleição disruptiva: Por que Bolsonaro venceu". Como pesquisador acreditava que aquela tinha sido a eleição dos eleitores indignados. Havia uma indignação monumental com a classe política brasileira e votar com o "pé na porta" foi uma expressão que escutei muito em grupos focais daquele ano. Essa propulsão de raiva coletiva se refletiu no resultado das urnas em todas as instâncias de poder.

Em 2022, o sentimento mudou em função das duas opções mais latentes ofertadas pela política: o atual presidente, Jair Bolsonaro, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Excluindo as bases "dura" de apoio de ambos (que sustentam esse quadro eleitoral e inviabilizam uma alternativa viável), a maioria dos eleitores brasileiros não está feliz em votar ou em Bolsonaro ou em Lula. Expressões como "chateados com eleição", "desanimados com as alternativas", "falta de opção animadora", "medo de o outro vencer" e "ressentidos com a política" pipocam nos nossos estudos quantitativos e qualitativos.

As evidências apontam que aproximadamente 30 pontos percentuais de intenção de voto estimulada (do primeiro turno) de ambos são oriundos de eleitores que basicamente devem fazer uma escolha para evitar a vitória do outro. O raciocínio de votar no "menos pior" usualmente utilizado no segundo turno está sendo antecipado em 2022. A diferença é que Lula, nos dias de hoje, depende somente dos votos que rejeitam o governo Bolsonaro para voltar ao Planalto. Já o presidente tem o desafio de ir além do antipetismo para vencer.

Esse quadro tem algumas consequências de curto, médio e longo prazo na dinâmica da opinião pública. No curto prazo inviabiliza o crescimento de outra candidatura que seja competitiva e tal já está amplamente incorporado nos resultados de pesquisa de opinião. A distância entre o segundo e terceiro colocado nas pesquisas é imensa e praticamente intransponível. No médio prazo, é uma ilusão de ótica avaliar essa disputa somente com os resultados de intenção de voto de correntes. A real dimensão da disputa reside no pleno entendimento das rejeições do PT/Lula e do atual governo de Jair Bolsonaro. Afinal, vivemos uma batalha antecipada de rejeições.

As nossas mensurações apontam para uma diferença de rejeições de cinco pontos percentuais e não nos dois dígitos que as respostas de intenção de voto mostram atualmente. O antipetismo tem sempre se materializado e se acomodado em um candidato na reta final do primeiro turno. Isso ocorreu com os resultados de Geraldo Alckmin em 2006, Aécio Neves em 2014 e Jair Bolsonaro em 2018. Podem esperar o mesmo movimento em 2022. Ou seja, teremos uma eleição mais apertada. Talvez, inclusive, muito apertada.

Por último, a consequência de votar com fígado em um ambiente de rejeições é ter um governo que já começa mal avaliado. Isso ocorreu em inúmeros em países das Américas transformando vencedores de "batalhas de rejeições" que viraram, rapidamente, presidentes rejeitados. Vejam os casos de Gabriel Boric (Chile), Joe Biden (EUA) e Pedro Castillo (Peru). Adaptando a frase do Ulysses Guimaraes: "O voto com fígado, rancor e ressentimentos deixa, na prática, a popularidade e os eleitos na geladeira".

**CEO e fundador do Instituto de Pesquisa IDEIA; professor na George Washington University*

ELEIÇÕES 2022

Vaga para o Senado azeda relação de Moro e Alvaro Dias

Clima piorou de vez quando o ex-juiz negou que o senador, entusiasta da Lava-Jato, seja seu padrinho político

GUSTAVO MINAS/BLOOMBERG/17-11-2021

Estreia. Moro decidiu sair pelo Paraná após ser barrado em São Paulo

JORGE WILLIAM/02-08-2018

Reeleição. Dias pretende tentar um quinto mandato a senador pelo Paraná

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@oglobo.com.br

A única vaga para o Senado pelo Paraná em disputa nas eleições deste ano estremeceu as relações entre o senador Alvaro Dias (Podemos), um dos maiores entusiastas da Operação Lava-Jato, e o ex-juiz Sergio Moro (União). O clima azedou de vez depois de Moro negar que Dias seja seu padrinho político.

Sem espaço no União Brasil para concorrer à Presidência da República, e impedido de se candidatar ao Senado por São Paulo após ter a transferência do seu domicílio eleitoral negada pelo Tribunal Regional Eleitoral, restou ao ex-juiz tentar o cargo pelo seu estado natal. Ele deve enfrentar Dias, que está em seu quarto mandato no cargo e o terceiro consecutivo.

Moro reiterou ao GLOBO que não se considera apadrinhado por Dias e colocou em dúvida a candidatura do senador à reeleição:

— Tenho respeito pelo senador Alvaro Dias mas ainda não é possível afirmar nem se ele vai concorrer à vaga do Senado. Caso isso aconteça, sem dúvidas será uma disputa de alto nível. E sobre ele ser (meu) padrinho político, isso não existe. Tudo que construí até hoje foi com trabalho árduo ao longo da minha carreira como juiz e ministro.

O senador, por sua vez, classificou o assunto como um "debate menor":

— Não comento interesses e ambições dos meus concorrentes. Devo respeitar, mas não são coisas tão importantes para que se perca tempo. No debate das coisas menores eu não vou.

"Sobre ele ser (meu) padrinho político, isso não existe. Tudo que construí até hoje foi com trabalho árduo ao longo da minha carreira como juiz e ministro"

Sergio Moro

"Não comento interesses e ambições dos meus concorrentes. Devo respeitar, mas não são coisas tão importantes para que se perca tempo. No debate das coisas menores eu não vou"

Alvaro Dias

De acordo com pessoas do entorno de Alvaro Dias, ele ficou magoado com Moro. Um cenário bem diferente de 2018, no auge da Lava-Jato, quando foi oficializado candidato à Presidência da República e convidou Moro para ser seu ministro caso fosse eleito.

— Quero prestar uma homenagem à República de Curitiba, onde nasce uma nova Justiça nesse país. Quero assumir o compromisso de defesa intransigente da Lava-Jato. Vou convidar pra ser ministro da Justiça o juiz Sergio Moro. A limpeza não terminou. Tem que continuar — disse à época.

Dias não foi eleito, mas Moro acabou se tornando ministro pelas mãos de Bolsonaro. Mesmo assim, o senador continuou próximo ao ex-juiz, aparecendo ao seu lado em diversos momentos. Posteriormente, articulou sua filiação ao Podemos, o que se concretizou em novembro do ano passado, já pensando em lançá-lo como candidato ao Palácio do Planalto.

COLEÇÃO DE INIMIZADES

O clima deteriorou no fim de março, quando Moro migrou do Podemos para o União Brasil. E piorou quando Moro começou a cogitar a candidatura ao Senado pelo Paraná. A advogada Rosângela Moro, esposa do ex-juiz, chegou a dizer que Dias não "largaria o osso" da vaga de senador.

Em sua curta carreira política, Moro tem colecionado inimizades. Ao deixar o Ministério da Justiça, o ex-juiz acusou o presidente Jair Bolsonaro de interferência indevida na Polícia Federal, o que deu origem a um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF).

Padrinho de casamento da deputada Carla Zambelli (PL-SP) com o comandante da Força Nacional de Segurança, Coronel Aginaldo Oliveira, em fevereiro de 2020, Moro se referiu a ela na cerimônia como uma "guerreira" que "merecia uma medalha". Depois de sair do governo, disse ter aceitado o convite por constrangimento.

Já a presidente do Podemos, Renata Abreu (SP), disse que soube da migração do ex-juiz para o União Brasil pela imprensa. Em nota divulgada na ocasião, ela afirma que partido "jamais mediu esforços para garantir ao presidenciável uma pré-campanha robusta".

ELEIÇÕES 2022

Irritado com Molon, PT do Rio adia convenção e pressiona PSB

Petistas fluminenses ameaçam deixar coligação de Freixo, que se fia em apoio de Lula mas reconhece mal-estar

SÉRGIO ROXO, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A confirmação da candidatura de Alessandro Molon (PSB) ao Senado pelo Rio acirrou a crise do partido com o PT. O diretório estadual petista decidiu adiar a convenção que estava marcada para a próxima segunda-feira com o objetivo de pressionar os pessebistas a desistir de lançar Molon. Lideranças regionais do PT garantem que o apoio formal à candidatura a governador de Marcelo Freixo (PDB) pode ser retirado, caso o pessebista insista na candidatura, a despeito de um acordo anterior, que garantia que os dois partidos não teriam campanhas concomitantes. André Ceciliano (PT) segue como nome apoiado por Lula no Rio.

No meio da briga, Freixo já defendeu publicamente que Molon abrisse mão da vaga em favor do PT, mas não teve forças para deter a candidatura do aliado — além de presidente estadual do PSB, Molon tem apoio de outras siglas da coligação, como o PSOL e a Rede. Apesar da ameaça de petistas fluminense, Freixo se diz tranquilo em não perder o apoio formal do PT porque a aliança já foi por diversas vezes garantida pelo ex-presidente Lula. O deputado, porém, reconhece o "mal-estar" gerado pela insistência do correligionário:

— Já conversei com muita gente, com Lula, e sei que o PT vai estar com a nossa campanha para o governo. Acredito que a nossa campanha não será abalada. Mas, é claro que esta situação toda gera um mal-estar inevitável.

Enquanto vê a indicação ao Senado na chapa virar crise, Freixo esperar anunciar hoje o ex-prefeito Cesar Maia (PSDB) como seu candidato a vice.

Candidatos. Freixo e Molon discursaram em tom amistoso na convenção do PSB, mas reação do PT trouxe desgaste

HERMES DE PAULA

"DISCUSSÃO SÉRIA"

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que a oficialização do nome de Molon tornou necessária a reabertura do debate:

— A gente deve fazer uma reunião (da executiva nacional do PT) provavelmente na próxima quarta-feira. (...) A nossa aliança com o Rio é com o PSB, mas nós queremos ter uma discussão séria com o PSB sobre a composição. Nós tínhamos um acordo lá para indicar a candidatura ao Senado. Isso daí traz força à chapa, musculatura.

Após a decisão do PT, o diretório estadual do PSB divulgou uma nota afirmando que a decisão de lançar nomes próprios ao governo e ao Senado foi tomada em caráter "definitivo e irrevogável". O texto diz ainda que a coligação em torno de Freixo comporta mais de um candidato ao Senado, "como permite a legislação em vigor".

A crise se espalhou em debate entre militantes e parlamentares nas redes sociais durante todo o dia de ontem. Apoiadores de Molon afirmam que Ceciliano, embora petista, não é um quadro da esquerda fluminense e apontam sua boa relação com o governador Cláudio Castro — alguns pré-candidatos a deputado da base aliada do governador vêm manifestando apoio a Ceciliano no Senado.

Do outro lado, a decisão do PSB abriu a porteira de críticas petistas. Washington Quaquá, um dos vice-presidentes do PT nacional, defende que o diretório estadual no Rio retire o apoio a Freixo. Para ele, uma chapa com Molon no Senado "é estreita demais" e denota o descumprimento de um acordo político. Wadih Damous, pré-candidato à Câmara dos Deputados, disse que "não é aceitável uma chapa majoritária no estado do Rio com catinga lavajatista". Molon foi um dos apoiadores da operação no estado e chegou a dizer que preferia aguardar a decisão de Sérgio Moro antes de opinar sobre a inocência de Lula. Esta argumentação tem sido utilizada pelos petistas em suas postagens.

— O PSB, ao homologar a candidatura de Molon ao Senado, descumpriu o acordo celebrado com o PT. Isso se chama falta de respeito. O PT vai ter de reavaliar o quadro — escreveu Dahmous.

Alberto Cantalice, membro do Diretório Nacional do PT, disse que o descumprimento de um acordo pelo PSB nas eleições do Rio causa instabilidade política e prejudica a candidatura de Marcelo Freixo. Segundo ele, não cabem na chapa majoritária dois políticos oriundos das classes médias e com base política na zona nobre: "Falta humildade, sobra descompromisso".

O recrudescimento da crise entre PT e PSB ocorreu depois de Freixo e Molon terem feito acenos de paz, após trocarem farpas publicamente por espaço. Na convenção do PSB, na quarta-feira, os dois falaram à imprensa lado a lado e afirmaram que superaram as diferenças e vão caminhar juntos na campanha.

— Está pacificado, completamente superado qualquer coisa que tenha criado divergências — disse Freixo, minimizando as rusgas.

Ipec: Cláudio Castro tem 19% e Marcelo Freixo, 13%

Pesquisa do instituto sobre a eleição do Rio mostra ainda Romário disparado na disputa ao Senado e Lula à frente de Bolsonaro

LAURO JARDIM
lauro.jardim@oglobo.com.br

Pesquisa Ipec mediu a intenção de voto dos eleitores fluminenses para a disputa para o Palácio Guanabara e apontou o governador e candidato à reeleição, Cláudio Castro (PL) com 19%, seguido de Marcelo Freixo (PSB) com 13%. Como a margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, ambos estão em situação de empate técnico, no limite da margem.

A pesquisa foi feita ainda com Anthony Garotinho (União) como candidato, pois seu nome só foi retirado da disputa pelo União Brasil depois das entrevistas terem sido iniciadas. Ele aparece em quarto lugar, com 6% das intenções de voto, atrás de Marcelo Crivella (Republicanos), que alcançou 10% — mas cujas chances de virar de fato candidato são quase nulas. Na sequência, a partir do quinto lugar, surgem Rodrigo Neves (PDT), com 5%, Cyro Garcia (PSTU), 4%; Eduardo Serra (PCB), 3% e Coronel Emir Larangeira (PMB), 2%. Milton Temer (PSOL) e Paulo Ganime (NOVO) aparecem com 1% das menções, cada um. Milton Temer também não deve ser candidato, já que o PSOL decidiu apoiar Freixo.

No segundo cenário pesquisado, quando o nome de Marcelo Crivella não é incluído, Castro e Freixo seguem empatados no limite da margem de erro da pesquisa, com 20% e 14% das intenções de voto, respectivamente. Anthony Garotinho tem 9% das menções e está empatado tecnicamente com Freixo. A seguir, aparecem Rodrigo Neves, citado por 6% dos eleitores. Somaram 29% os que declaram que vão votar em branco ou anular o voto; 10% se dizem indecisos.

No formato espontâneo, em que o entrevistado responde em quem pretende votar sem ser apresentado a uma lista de candidatos, Castro tem 12% das menções e Freixo, 8%. Rodrigo Neves aparece com 2%.

Nas simulações de segundo turno, o cenário mais provável tem Castro com 34%, e Freixo com 33%. Praticamente um quarto (24%) afirma que votará em branco ou anulará o seu voto; os indecisos somam 9%.

O político mais rejeitado pelos fluminenses é Garotinho: 48% do eleitorado do estado afirma que não votaria de jeito nenhum nele. Freixo por 26%, Castro aparece com 15%, e Rodrigo Neves tem 13%.

A pesquisa Ipec também perguntou em quem os eleitores pretendem votar para senador. Romário (PL), que tenta a reeleição e terá apoio do presidente Jair Bolsonaro, aparece com larga vantagem em primeiro, com 30%. Crivella, que ainda não decidiu a que cargo concorrerá, teve 11%, em empate técnico com Alessandro Molon (PSB), que figurou com 9%. Clarissa Garotinho (União), Daniel Silveira (PTB), ambos com 6%, e André Ceciliano (PT), com 4%, completam a lista. Os que declararam votar em branco ou anular o voto atingiram 24% e 8% estão indecisos.

O instituto também perguntou em quem os eleitores do estado do Rio planejam votar para presidente. O ex-presidente Lula (PT) lidera com 41%, seguido de Jair Bolsonaro, com 34%. Em seguida, aparecem, Ciro Gomes (PDT) com 6% das menções; Simone Tebet (MDB) com 2%, enquanto os pré-candidatos André Janones (Avante), Pablo Marçal (PROS) e Vera Lucia (PSTU) tiveram 1%.

A pesquisa foi encomendada pela Associação Rio Indústria, e realizada entre o sábado e a última terça-feira, ouvindo 1008 entrevistados de 31 municípios do Rio.

OBITUÁRIO

Jorgina de Freitas/ EX-ADVOGADA, 71 ANOS

A protagonista do maior esquema de fraudes no INSS

A ex-advogada Jorgina de Freitas ficou conhecida em 1991 ao ser apontada como a protagonista do maior esquema de fraudes na Previdência Social ocorrido no Brasil. Enquanto esteve à frente da quadrilha, Jorgina desviou um montante entre US$ 500 milhões e US$ 600 milhões do INSS, o que hoje representaria uma quantia entre R$ 2,7 bilhões e R$ 3,2 bilhões, em valores atualizados. Segundo a Advocacia-Geral da União, a fraude gerou dano de R$ 2 bilhões.

Pelo crime, a ex-advogada e procuradora previdenciária foi condenada em 1992 a 14 anos de prisão em regime fechado. Ela também perdeu o registro de advogada como punição da OAB. Jorgina atuava com outras 19 pessoas, entre procuradores e um contador judicial. A quadrilha chegou a superfaturar em 60.000% o cálculo das indenizações concedidas pela Previdência.

Jorgina, no entanto, ficou foragida até novembro de 1997, quando se entregou à polícia de San José, na Costa Rica, e foi extraditada para o Brasil no ano seguinte. Pela notoriedade da fuga da procuradora previdenciária — ela percorreu vários países e fez inúmeras plásticas no rosto para não ser reconhecida —, o episódio foi chamado de Caso Jorgina de Freitas.

Desvio. Jorgina de Freitas ficou famosa pelo dano bilionário gerado ao INSS

MICHEL FILHO/2007-2006

A partir de 1998, a ex-advogada passou a cumprir pena no Batalhão de Policiamento de Trânsito da Polícia Militar, no Rio. Em 2002, teve um pedido de migração para regime de liberdade condicional rejeitado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A Corte redirecionou Jorgina para uma cela coletiva em um presídio feminino na Zona Norte do Rio.

Em decisão de 2010 da 27ª Vara Federal do Rio, Jorgina e o contador judicial Carlos Alberto Mello, que integrava sua quadrilha, foram condenados a devolver ao INSS mais de R$ 200 milhões. Também fazia parte do esquema o juiz Nestor José do Nascimento.

IMÓVEIS LEILOADOS

A Justiça também manteve o bloqueio de todos os bens dos envolvidos na fraude para leilão. A fraudadora foi solta poucos dias depois, em 12 de junho. Para quitar sua dívida, seus 60 imóveis, adquiridos com dinheiro ilícito, foram a leilão, entre eles, um casarão no Centro Histórico de Petrópolis que foi moradia do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, e dois apartamentos na orla do Leblon, na Zona Sul carioca, um dos metros quadrados mais caros do país.

Em entrevista em abril de 2011, Jorgina denunciou que os bens estavam sendo oferecidos a preços muito abaixo aos do mercado. Os leilões dos imóveis seriam parte de um novo esquema para fraudar o INSS.

Jorgina de Freitas morreu na última terça-feira. A ex-advogada estava internada no Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, desde dezembro, após sofrer um acidente de carro.

Investigação da PF chega a servidor da Codevasf

Pedido à Justiça de busca e apreensão na superintendência do órgão no Maranhão foi fundamentado por suspeitas de participação de funcionário no suposto esquema de fraude em licitações apurado pela polícia

MARIANA MUNIZ, AGUIRRE TALENTO, DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao deflagrar a operação sobre desvios de recursos na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), a Polícia Federal buscou investigar o envolvimento de pelo menos um servidor do órgão com o suposto esquema. A informação foi apresentada à Justiça Federal para fundamentar a realização de busca e apreensão na superintendência da Codevasf no Maranhão, realizada na quarta-feira. Na ação, a PF apreendeu mais de R$ 1 milhão em dinheiro vivo.

Em trecho do texto que autorizou a ação, a Justiça Federal do Maranhão escreveu: "A autoridade policial suspeita que haja um servidor da Superintendência da Codevasf ainda desconhecido que possui envolvimento direto nas fraudes perpetradas".

A PF cumpriu 16 mandados de busca e apreensão e prendeu temporariamente o empresário Eduardo Costa, conhecido pela alcunha de Imperador, apontado como sócio oculto da empresa Construservice e suposto líder do esquema criminoso.

Um dos elementos da investigação que indicam a suposta participação de funcionários da Codevasf é o fato de Eduardo Costa ter trânsito no órgão e ter mantido reuniões com seus servidores, mesmo sem aparecer como sócio formal da empreiteira.

Para o juiz Luiz Régis Bomfim Filho, da 1ª Vara Federal Criminal do Maranhão, o conjunto de provas produzido até o momento "permite constatar indícios razoáveis de realização de atos tendentes a fraudar licitações e promover irregularidades contratuais bem como ocultar e/ou dissimular proveitos alegados delitivos, em eventual associação dita criminosa operacionalizada supostamente por empresa de 'fachada' e por 'laranjas'".

O juiz também autorizou a quebra do sigilo bancário dos alvos da investigação, mas foi contra o bloqueio de bens por avaliar que o inquérito ainda está em fase inicial.

PRISÃO MANTIDA

Em decisão proferida ontem, após audiência de custódia, o juiz rejeitou pedido da defesa pela liberação de Eduardo Costa e manteve a sua prisão temporária.

Em nota divulgada após a operação, a defesa de Eduardo Costa afirmou que entende como ilegal e desnecessária a prisão temporária do cliente: "(A defesa) Informa que tudo o que há nos autos do inquérito policial em curso é fruto apenas do início da investigação e da visão unilateral da Polícia e do Ministério Público sobre os fatos" e que Costa aguara a oportunidade para prestar os devidos esclarecimentos, "com os quais demonstrará sua inocência".

A empreiteira alvo da operação executa obras da Codevasf em municípios do estado. A investigação detectou a existência de falhas graves nas licitações dessas obras. Os indícios obtidos apontam que firmas de fachadas ligadas ao grupo empresarial sob investigação eram criadas para simular a disputa dos contratos, que acabavam ficando com a empreiteira principal do grupo.

A Codevasf, estatal comandada por indicados do Centrão, foi um dos principais órgãos do governo abastecido com verbas do orçamento secreto.

Sem nunca ter firmado contratos com o governo federal antes de 2019, a Construservice participou de obras de pavimentação em seis estados por um valor que pode chegar a cerca de R$ 400 milhões.

Em nota divulgada na quarta, a Codevasf afirmou que os convênios alvos da investigação não são de responsabilidade do órgão federal e que as contratações eram de responsabilidade das prefeituras.

DIVULGAÇÃO

Saldo. Policial diante do dinheiro apreendido na superintendência da Codevasf no Maranhão, na quarta-feira

Intimada, ex de Bolsonaro não aparece para depor

> Ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, Ana Cristina Valle foi intimada pela Polícia Federal para prestar depoimento na semana passada. Sem dar justificativa, porém, ela não compareceu.

> O depoimento ocorreria no inquérito que apura suposta prática de tráfico de influência por parte de Jair Renan Bolsonaro, filho dela com o presidente. A PF investiga se ele intermediou contatos de empresários com integrantes do governo em troca da captação de doações para a montagem de sua empresa de eventos.

> Procurada, Ana Cristina informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não iria se manifestar. A PF expediu nova intimação para agendar uma outra data para ouvi-la.

> A Polícia Federal decidiu ouvir a mãe de Jair Renan depois que ela foi citada em depoimentos de empresários. Parte deles sustenta que Ana Cristina manteve contatos com os potenciais patrocinadores da empresa do filho. A investigação busca saber se ela também atuou para abrir portas do governo federal para o setor privado.

> O GLOBO revelou, em abril, que a PF obteve mensagens indicando que uma arquiteta contratada para fazer o projeto de reforma de uma sala comercial usada por Jair Renan pediu a ele ajuda para intermediar um encontro de empresários do Espírito Santo com o presidente da República. Imagens anexadas ao inquéritos mostram que o tal empresário foi recebido por Bolsonaro. *(Aguirre Talento e Bruno Abbud)*

MÃE TINHA DÍVIDAS
Com 2 anos e refém de traficantes
Criança foi resgatada pela polícia em ponto de venda de drogas no Mato Grosso

NA WEB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÃES NA INFÂNCIA

De 1994 a 2021, 710 mil meninas com menos de 14 anos deram à luz

DIVULGAÇÃO

Só na segunda vez. Hospital Polydoro Ernani de São Thiago, da UFSC; unidade só fez aborto legal de criança após recomendação do Ministério Público Federal

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O caso da menina de 11 anos resgatada após dar à luz em casa e sofrer complicações pós-parto, na semana passada, em Duque de Caxias, causou tanto choque quanto o de uma menor da mesma idade que, em Santa Catarina, teve de se submeter no mês passado a um aborto legal. São histórias de infâncias que ficaram traumatizadas e terminaram de forma diferente. Mas estão longe de serem incomuns. Dados do Ministério da Saúde compilados pelo GLOBO mostram que 710.075 meninas de até 14 anos se tornaram mães no Brasil de 1994 a 2021. É como se, a cada dia, 69 crianças ou pré-adolescentes tivessem gerado um filho.

As estatísticas de partos de menores de 14 anos mostram que os números têm caído desde 2014. Ainda assim, a quantidade impressiona. Com 17.316 registros, 2021 é o ano com a menor quantidade da série histórica. O pico ocorreu em 2000, quando 28.973 garotas se tornaram mães antes de completarem 14 anos. O Ministério da Saúde informou que ainda não há dados disponíveis em relação a 2022, pois os números ainda não foram consolidados pela pasta.

Pela lei, o ato sexual com menores de 14 anos é crime, independentemente do contexto em que aconteça. Segundo a Polícia Civil, a menina de 11 anos de Duque de Caxias era mantida em cárcere privado e sofria abusos sexuais recorrentes do padrasto. A situação da garota só veio à tona após ela ser levada a um hospital. No caso da menina de Santa Catarina, ela tinha relações com outro menor. Inicialmente, o aborto legal foi impedido por uma juíza e no próprio Hospital Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina, onde a família da criança buscou ajuda. O hospital só realizou o procedimento depois de uma recomendação do Ministério Público Federal.

RISCOS PARA MÃE E FILHO

Especialistas alertam que os riscos de saúde e para o desenvolvimento psicossocial da gravidez infantil são inúmeros, tanto para a vítima quanto para o recém-nascido:

— Considero muito grave. É um rolo compressor de questões que vão desde o físico até o comportamental e psíquico e um problema sério de saúde pública — avalia a professora de Pediatria da Universidade de Brasília Marilúcia Picanço.

De acordo com o Código Penal, todo ato sexual com menores de 14 anos é considerado estupro de vulnerável, com pena de oito a 15 anos de reclusão. A Justiça considera que jovens até essa idade não têm condições de dar consentimento à relação. Por isso, a presunção de violência tem sido absoluta em casos desse tipo em decisões proferidas em tribunais brasileiros, e a menor de Santa Catarina é considerada vítima de estupro de vulnerável. O menor com quem tinha relações também foi considerado vítima do mesmo crime no inquérito policial que investigou o caso, pelo mesmo motivo: ainda não tem 14 anos.

De acordo com números oficiais do Ministério da Saúde, houve ao menos 385 mortes maternas (do início da gestação ao fim do puerpério, que vai até 42 dias pós-parto) e 13 óbitos maternos tardios (de 43 a 365 dias) entre meninas de 5 a 14 anos no Brasil de 1996 a 2020 — a série histórica é a mais recente disponível. São mais de 16 vidas ceifadas por ano, em média.

A menina de 11 anos de Duque de Caxias, por exemplo, tinha direito ao aborto legal por ter sofrido estupro e pelo risco que uma gravidez tão precoce provoca à própria vida. O aborto, contudo, tem sido dificultado em unidades de saúde e até nos próprios tribunais.

— Tudo é muito complexo e desolador, mas a primeira tentativa é a de restabelecer os laços entre a menina e a família, na medida em que esse ambiente se mostrar seguro e em condições. Caso isso não seja possível, o destino seria a adoção, tanto da menina, quanto do recém-nascido — recomenda a advogada criminalista e pós-doutora em Teorias Jurídicas Contemporâneas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Soraia Mendes.

O padrasto, que está preso desde domingo, é o principal suspeito do caso, investigado pela Polícia Civil do Rio de Janeiro. Agora, a Vara da Infância, da Juventude e do Idoso de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, determinou que a criança e o bebê sejam levados para abrigos:

— O Estado deve oferecer o melhor acompanhamento possível em termos multidisciplinares para ela. Com uma criança, vítima de uma violência tão séria, será necessária a intervenção psicológica, do serviço social e tudo mais. O grande problema é garantir isso tudo em condições de abrigamento ou mesmo estando com a família — finaliza Mendes.

No caso de Santa Catarina, os desdobramentos depois do aborto legal mostram que ainda há resistências ao direito para essas menores. A deputada estadual Ana Campagnolo (PL), apoiadora do presidente Jair Bolsonaro, crítico da interrupção da gravidez, conseguiu 21 assinaturas na Assembleia Legislativa para uma CPI sobre o aborto.

PARTO INFANTIL NO PAÍS

Dados do Ministério da Saúde mostram que, em média, 69 meninas de até 14 anos dão à luz no Brasil a cada dia

*2021 tem números preliminares
Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) do Ministério da Saúde
Editoria de Arte

"É um rolo compressor de questões que vão desde o físico até o comportamental e o psíquico"

Marilúcia Picanço, professora de Pediatria da UnB

"É muito complexo e desolador, mas a primeira tentativa é de restabelecer os laços entre a menina e a família"

Soraia Mendes, advogada criminalista

Para a Geração Z, casar e ter casa são prioridades classe A

Pesquisa revela que jovens valorizam família; aprovação do poliamor é baixa

Uma pesquisa do HSR Specialist Researchers revelou que a geração Z, nascida entre 1995 e 2010, se preocupa em preservar tradições e conquistar bens como casa e carro próprios.

O estudo ouviu mil pessoas entre 18 e 65 anos, investigando valores mais estimados e desejos de consumo. Chamou a atenção o que pensam os jovens de até 25 anos. Em tempos de promoção do poliamor, o casamento formal é o sonho da maioria (57%). Seis em cada 10 jovens da geração Z ouvidos defendem o casamento de papel passado, mesmo percentual de quem tem 61 anos ou mais.

A estudante de História da Universidade Federal Fluminense Beatriz Carvalho, de 21 anos, vê no matrimônio garantia de estabilidade.

— Gostaria de ter a segurança da partilha de bens e comunhão parcial, além de saber que a pessoa poderia se responsabilizar por mim, caso tenha um problema de saúde. Os desejos mais tradicionais que tenho são o de adquirir uma casa própria e casar no papel. Acho isso importante para a aquisição dos meus direitos — diz Beatriz, professora assistente em um colégio particular.

Para os jovens, a família é um dos principais valores (60%), e o amor permanece o sentimento mais estimado (63%). Em outras faixas etárias, o percentual deste último item é semelhante: 62% entre 26 e 40 anos; 60% entre 41 e 60 anos e 52% acima dos 61 anos.

— Gostaria de casar com no máximo com 30 anos — disse a administradora Isabele Madureira, de 22 anos, moradora de São Paulo. — Meus pais estão juntos há 37 anos e são muito felizes. Acho que isso depende muito das questões familiares e da influência que você tem dentro de casa.

Uma relação estável, mas com cada um em casas separadas, recebe mais aceitação entre os acima de 61 anos (27%). Para os mais novos, o número cai para 8%. O poliamor não é tão popular. Tem aceitação entre os jovens de 8%, e pelos mais de 61, de 4%.

O estudo da HSR não abrangeu famílias de renda inferior a R$ 1.734. Mas mesmo nas camadas sociais mais favorecidas, os entrevistados relataram medo com o futuro, e questões como a aposentadoria são prioridades. Para Karina Milaré, diretora da HSR, deve haver cautela na avaliação dos anseios de cada geração.

— Os mais novos têm hábitos que se diferenciam, como maior habilidade para lidar com serviços digitais. Mas a maioria dos jovens reproduz expectativas que não são tão diferentes das gerações anteriores. *(Letícia Messias, estagiária sob supervisão de Carla Rocha)*

REBECCA ALVES

"Meus direitos". Estudante de História e professora, Beatriz quer casamento

CAUSAS SEM REBELDES

Nascidos entre 1995 e 2010 sonham com casa, emprego estável e família

- O **casamento** formal é o sonho de: 57%
- A **família** é o principal valor de: 60%
- O **amor** é o sentimento mais estimado por: 63%
- O **poliamor** é aceito por: 8%
- A **casa própria** é um objetivo de: 27%

Fonte: Pesquisa HSR com mil entrevistados entre 18 e 65 anos

Presidente da Funai deixa encontro após críticas de indigenista

Exonerado da fundação acusou Marcelo Xavier, em Madri, de responsabilidade por mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

"Vai embora mesmo". Ricardo Rao discursa e Marcelo Xavier deixa evento; Funai diz que ex-servidor será processado

LETÍCIA MESSIAS*
leticia.messias@oglobo.com.br

O presidente da Funai, Marcelo Xavier, teve de deixar ontem o III Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas, em Madri, depois de ser criticado publicamente pelo ex-servidor da fundação Ricardo Rao. Rao acusou Xavier de ser o responsável pelo genocídio dos povos indígenas e pelas mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, no dia 5 de junho, na região do Vale do Javari, na Amazônia, quando faziam uma expedição.

Imagens da confusão foram postadas por Rao nas redes sociais. O indigenista se levanta no auditório, faz as acusações contra Xavier e pede que ele se retire. O presidente da Funai deixa a sala no meio do discurso.

— Este homem não pertence a este local. Não é digno de estar aqui. O Itamaraty é uma vergonha. O Itamaraty está sendo babá de miliciano. Marcelo Xavier é um miliciano. Este homem é um assassino. Este homem é responsável pela morte de Bruno Pereira, pela morte de Philips. Você é um miliciano, Xavier. Bandido. Vai embora mesmo, vai para fora — disse Rao a Xavier.

O presidente da Funai é delegado da Polícia Federal e assumiu o cargo em 2019 por indicação da bancada ruralista, para quem trabalhou como assessor. Ele chegou a criticar Bruno e Dom, quando os corpos ainda eram procurados, por terem assumido riscos e entrar na Terra Indígena Vale do Javari, o que foi negado pelos próprios servidores da fundação.

Rao, que entrou na Funai em 2010, mesmo ano de admissão de Bruno, diz ter deixado o Brasil após sofrer ameaças de morte por seu trabalho de fiscalização, em 2019. Depois de passar pela Noruega, vive na Itália. O indigenista conta que, pela Funai, passou por Campo Grande (MS), Marabá (PA), Barra do Corda (MA) e Imperatriz (MA).

O indigenista foi condenado pela atual direção do órgão a devolver seus salários e diárias desde 2015, por causa de um suposto erro formal durante seu estágio probatório, período em que sanções a recém-concursados custam o emprego. Ao GLOBO, Rao disse que foi perseguido por sua atuação na autarquia, e especialmente o dossiê "Atuação miliciana conectada ao crime organizado madeireiro, ao narcotráfico e a homicídios cometidos contra os povos indígenas do Maranhão", entregue à Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados.

AÇÃO JUDICIAL

A Funai divulgou em seu site uma nota de repúdio em que diz que os ataques do indigenista "serão objeto de ação judicial por crime contra a honra e ação de indenização por danos morais". A fundação afirmou que Xavier optou por sair voluntariamente do evento, "dada a atitude hostil e agressiva do manifestante".

Segundo a autarquia, "tais atitudes são irresponsáveis, violentas e antidemocráticas, inviabilizando, assim, qualquer tipo de diálogo". O comunicado acrescenta que "foram tomadas providências junto à Polícia Judiciária da Espanha". A nota reforça que Rao foi exonerado da autarquia "por não ter cumprido as condições de estágio probatório".

** Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

Mudança nas multas do Ibama

Um despacho do presidente do Ibama, Eduardo Bim, na semana passada, determinou que, para uma multa ou autuação ser aplicada, será necessária a comprovação do dolo ou culpa do infrator. Na opinião de especialistas, será mais um obstáculo no cumprimento das fiscalizações e combates a crimes ambientais. No caso de uma irregularidade ambiental, enquanto as sanções penais necessitam de provas mais robustas, por causa do processo criminal a ser julgado, as sanções administrativas são aplicadas pelo Ibama de uma maneira mais automática.

Até o despacho, os fiscais do instituto trabalhavam sob a tese da "responsabilidade objetiva". Como nas multas de trânsito, era preciso mostrar a ação, ou omissão, do acusado do dano ambiental, a partir de evidências concretas, como flagrante de corte ilegal de árvores dentro de sua propriedade.

Ex-presidente do Ibama e atual especialista do Observatório do Clima, a advogada Suely Araújo diz que ainda falta clareza sobre como será o funcionamento da nova norma. Um dos exemplos de fiscalização que poderá ser dificultada é o rastreamento de cadeias produtivas, em que fiscais atuam sobre denúncias de ilegalidades nos mercados de madeira, soja ou gado.

— Nessas operações, se fiscaliza desde quem financia a quem comprou produto de origem ilegal. São diferentes elos fiscalizados. Mas, quando passa a exigir que o agente coloque os indícios de culpa de cada envolvido no processo, pode dificultar. (*Lucas Altino*)

CHEGA LOGO AGOSTO!

Falta pouco para o programa mais gostoso de 2022. O Rio Gastronomia vai reunir o melhor da nossa gastronomia, aulas com super chefs, shows incríveis, feira de cachaças e de produtores do Rio, roda-gigante, um lindo visual do Rio e muita diversão.

Vai ser imperdível!

11 a 14 e 18 a 21 de agosto

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

Saiba mais em
riogastronomia.com
@riogastronomia

Realização

Cidade Anfitriã — INVEST.Rio | Rio Prefeitura

Patrocínio Master

Patrocínio

Apoio

CHANDON

Hotel Oficial

Parceria

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

ENTREVISTA

Daniella Marques / PRESIDENTE DA CAIXA

Nova gestão de banco público pretende usar sua estrutura para combater a violência contra o público feminino. Em outra frente, proposta é estimular empreendedorismo e simplificar a vida do cliente

No 21º andar da sede da Caixa Econômica Federal, em Brasília, a nova presidente do banco estatal, Daniella Marques, exibe em um quadro de anotações a sua estratégia para reverter o maior escândalo da história da instituição, que resultou na queda de Pedro Guimarães, seu antecessor, acusado de assédio sexual. Ela quer lançar um grande pacto entre os setores público e privado para enfrentar a violência contra a mulher e incentivar o empreendedorismo. Nessa estratégia, a Caixa deverá lançar um atendimento exclusivo para mulheres na agência e um extrato bancário com QR Code, que permita abrir uma cartilha sobre proteção para mulheres. Em outra frente, a ex-secretária de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia pretende investir em tecnologia para reter clientes que se relacionam com o banco. Veja abaixo os principais trechos da entrevista ao GLOBO:

‘TENHO QUE USAR A FORÇA DA REDE BANCÁRIA PARA CRIAR UM MECANISMO DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES’

CRISTIANO MARIZ

Novo rumo. Daniella Marques disse que propôs ao Conselho que, além de ser o banco de todos os brasileiros, a Caixa seja "a mãe da causa das mulheres"

"A Caixa é um transatlântico e tem um monte de barquinho, de banco digital, tentando tirar um pedacinho da minha casca"

GERALDA DOCA
E THIAGO BRONZATTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após três semanas à frente da Caixa, qual o seu diagnóstico sobre o banco?

O primeiro passo foi construirmos um plano de ação em relação à crise, aos fatos expostos. O Conselho de Administração do banco me apoiou muito. Conseguimos nos mover muito rápido e nos posicionar para criar uma estrutura isonômica e séria de apuração dos fatos. Abri um canal de diálogo, apoio e acolhimento para mulheres. Tem uma sala de atendimento permanente que eu visito com frequência. O processo todo corre em absoluto sigilo. Então, o que me comprometi na minha posse e fiz rapidamente foi criar governança de apuração independente e rigorosa. Isso está acontecendo. Não posso expor as pessoas, as famílias das pessoas, o próprio banco em si.

O que está sendo feito para corrigir erros da gestão passada?

Não sou juíza e não cabe a mim julgar evidências de fatos. Cabe a mim construir uma governança sólida de apuração. Mas, quando se olham as evidências, os sintomas do fato, quando se fala em possíveis denúncias de assédio, isso é um sintoma de uma doença que, na verdade, infelizmente ainda está presente no Brasil, com toda essa questão de abuso infantil, violência doméstica contra mulheres e assédio sexual no ambiente de trabalho. A minha proposta para o conselho foi a Caixa, além de ser o banco de todos os brasileiros, que traz empreendedorismo como ferramenta de transformação social, ser a mãe da causa das mulheres.

Como isso ocorrerá na prática?

Conversei com vários institutos, com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e com a própria Febraban (Federação Brasileira de Bancos) para o sistema financeiro se unir numa rede de proteção de mulheres. Falta rede, falta conscientização, falta proteção às vítimas, falta difusão dos canais de denúncia, principalmente para a população mais vulnerável. Tenho que usar a minha força de rede bancária para criar um mecanismo de proteção para as mulheres. Teremos um espaço para mulheres dentro das agências, que estamos chamando de "Caixa para elas" e que vamos lançar no fim do mês. Quando geramos conscientização, inibimos novos fatos, porque as pessoas vão ver que tem alguém olhando, e começaremos a encorajar as vítimas. Cada extrato (bancário) pode ter mensagens como: você pode ser MEI (microempreendedor individual), um código 180 (Central de Atendimento à Mulher) com QR Code e com toda a cartilha de prevenção e combate à violência. Quero pegar não só a força de rede da Caixa, mas fazer construir um grande pacto nacional de proteção das mulheres.

A senhora já foi vítima de assédio?

Eu não queria falar da minha vida privada. Vejo essa questão como comportamento inadequado em ambiente de trabalho. Para mim, lugar de trabalho é lugar de exercício de vocação, mérito e respeito. Ponto final. Quer fazer piada, brincar, ver filme e foto? Tem outros lugares adequados que não o ambiente de trabalho.

Por que não foram tomadas providências antes quando começaram a surgir, há algum tempo, as primeiras denúncias de assédio sexual?

Não posso responder pela gestão passada. Recebi uma pesquisa, na semana passada, que mostra que 52% das mulheres economicamente ativas são vítimas de assédio. Isso não é um problema exclusivo da Caixa. Mas a Caixa pode liderar esse processo de mudança, sendo promotora do empreendimento feminino. Essa é a semente que eu vou deixar na rede do banco.

A senhora pretende dar continuidade ao projeto "Caixa Mais Brasil" do seu antecessor e viajar pelo país?

Não. Quero estar próxima da rede, mas como executiva, engajando e apoiando quem trabalha na Caixa. A força do banco está na rede, em quem está operando na ponta. São mais de 90 mil pessoas, em quase 100% dos mais de cinco mil municípios. Na reestruturação que fizemos, juntamos as vice-presidências de Logística e de Pessoas para ter maior eficiência e fluidez, conciliando a gestão de pessoas e processos a partir da matriz. Acredito em um estilo de gestão mais nuclear. Pretendo dar mais liberdade de argumentos. Ontem fiz uma *live* com as pessoas da Caixa e lancei o desafio "tem Caixa para mais", que eles mesmo respondam, como é que nos tornamos mais próximos e mais empáticos para atender melhor o cidadão, conciliando toda a nossa vocação social com uma vocação de resultados.

Para a senhora, há algum conflito entre a vocação social da Caixa e a agenda liberal do ministro da Economia, Paulo Guedes?

Nenhum. Pelo contrário. A Caixa foi o banco operador do auxílio emergencial. Aí, teve um processo bastante interessante que foi a criação da plataforma digital de governo (gov.br) para atender o cidadão. Essa plataforma tem hoje mais de 4 mil serviços digitalizados e mais de 130 milhões de pessoas. Quero pegar toda essa vocação social para fortalecer a promoção do empreendedorismo como ferramenta de transformação social. A melhor máquina de difusão de ideias liberais e de economia de mercado que podemos ter é trabalhar por meio da promoção do empreendedorismo, da educação financeira na base. Tive uma reunião recente com o Sebrae para ampliar o acordo de cooperação e entrar de forma mais integrada e próxima para promover o empreendedorismo no Brasil. O Sebrae entra com a qualificação, enquanto eu entro com o crédito, a educação financeira e a tecnologia.

Guedes defende a privatização dos bancos públicos. Esse é o caminho para a Caixa?

Não é o momento para pensar nisso. Não está no plano. Acho que podemos ter um olhar de sustentabilidade de negócios da Caixa. Com essa revolução digital e de produtos financeiros, se não investirmos na sustentabilidade dos nossos negócios agora, daqui a dez anos teremos só um banco social que não dá resultado. Preciso simplificar a vida do cliente. Por que ele não está aqui? Porque no banco o processo é muito burocrático. A Caixa é o transatlântico e tem um monte de barquinho, de banco digital, tentando tirar um pedacinho da minha casca. Só que agora reorientamos o transatlântico para deixar o cliente aqui dentro.

E qual será o plano para reter mais clientes?

Primeiro, vamos reorientar o foco dos grandes para pequenos e médios empreendedores. Segundo, quero trazer o cidadão para o centro do enfoque da Caixa, a progressão financeira dele até a máxima independência financeira. Precisamos ser também o banco das prefeituras em resíduos, saneamento, iluminação pública e escola.

A senhora pretende dar continuidade ao processo de abertura de agências, na contramão do mercado?

A Caixa estar presente onde nenhum banco está tem a ver com a nossa vocação social. Em termos de despesa, isso não teve uma oneração muito grande. Essa estratégia não foi de expansão, mas sim de realocação de foco. Queremos manter essa essência de estar presente onde nenhum outro banco quer estar, porque talvez não seja tão rentável aquele posto. Mas isso adiciona valor à marca. Se trabalho na progressão de renda e riqueza das pessoas e coloco elas no caminho da prosperidade, certamente, a Caixa vai ser a marca mais admirada do Brasil.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A cada reeleição, nova devastação

Mal refeito da devastação que Dilma Rousseff se permitiu perpetrar, para se reeleger em 2014, o Brasil se vê mais uma vez assolado pela sanha devastadora de um presidente irresponsável, disposto a se reeleger a qualquer custo, como se não houvesse amanhã. Não há país que aguente a recorrência de devastações de tais proporções, a cada oito anos.

Embora só faltem cerca de 70 dias para as eleições, os danos mais graves do desastroso projeto de reeleição de Bolsonaro ainda parecem estar por vir. Mas os estragos já constatados compõem um quadro assustador de demolição institucional.

Do ponto de vista estrito da política econômica, já no final do ano passado, o governo escancarou seu descompromisso com a preservação do regime fiscal. Alarmado com seu desempenho nas pesquisas de intenção de voto, o presidente não relutou em promover injustificável calote de dívidas judiciais e uma mudança oportunista na regra de correção do teto de gastos, para viabilizar, às pressas, a concessão do Auxílio Brasil e outras expansões de dispêndio, em 2023.

A invasão da Ucrânia, no começo deste ano, foi o que bastou para nova escalada de inconsequências na condução da política econômica. Tendo percebido que, mesmo com demissões em série de presidentes da Petrobras, não conseguiria mudar a política de alinhamento de preços internos de combustíveis a preços internacionais, o Planalto continua determinado a passar por cima da legislação que protege a empresa de ingerências do governo.

Em paralelo, o presidente, articulado com o Centrão, patrocinou a imposição de reduções arbitrárias na cobrança de ICMS pelos estados e novo e vasto pacote de medidas eleitoreiras que, a menos de 90 dias do primeiro turno, reajusta em 50% o pagamento mensal do Auxílio Brasil e concede subsídios a caminhoneiros e taxistas. Tudo por meio de PEC, com base em fantasioso estado de emergência, para driblar restrições impostas pela legislação fiscal e eleitoral. E com maciça conivência da oposição.

A esse desmantelamento dos arcabouços de regras fiscais e eleitorais, vem-se sobrepondo novo surto de ataques do Planalto à lisura do processo eleitoral, com deplorável envolvimento de oficiais de alta patente das Forças Armadas e patética e constrangedora pregação do próprio presidente ao corpo diplomático acreditado em Brasília.

> ***Estragos já constatados compõem um quadro assustador de demolição institucional***

Ao eleitorado, resta escolher a que forças políticas entregar a Presidência, em janeiro de 2023. Às que, agora, vem devastando o país? Ou às que o devastaram na última reeleição?

O PT perdeu a oportunidade de dar ao país uma demonstração convincente de que já não comunga com a irresponsabilidade fiscal que vicejou no último governo petista. É lamentável que o partido tenha preferido votar em peso, tanto no Senado como na Câmara, pela aprovação da esdrúxula proposta de emenda à Constituição patrocinada pelo governo.

Mesmo sabendo que a aprovação favoreceria Bolsonaro, o PT não escondeu a matreira satisfação com que ajudou a desmantelar o aparato de controle fiscal montado pelo governo Temer, para lidar com o descalabro que lhe foi deixado pela presidente petista.

No governo, ainda há quem se agarre ao jogo do contente e continue insistindo que, não obstante todos os excessos eleitoreiros dos últimos meses, o quadro fiscal continua sob controle. A verdade, contudo, é que esse suposto controle, à base de calote dos precatórios, está fadado a se esvair como uma miragem, quando o aumento do Auxílio Brasil de R$ 600 se mostrar irreversível e cessarem os efeitos benéficos sobre as contas públicas que têm decorrido da aceleração da inflação, do adiamento de reajustes da gigantesca folha de pagamentos do governo e do desempenho inusitado da arrecadação, na esteira da alta de preços de *commodities*.

E, esvaída a miragem, o novo governo constatará que já não poderá contar com qualquer ancoragem fiscal crível. E que a gestão das contas públicas estará ao sabor de negociações desalentadoramente desequilibradas com um Congresso tão ou mais irresponsável do que o atual.

Em 3 semanas, ao menos 60 denúncias de assédio

Caixa tem 20 funcionárias dedicadas exclusivamente a receber relatos de comportamentos inapropriados na instituição. Elas se revezam em chats, WhatsApp e e-mail. Banco deve contratar escritório de advocacia e consultoria para auxiliar investigação

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Logo abaixo do gabinete da nova presidente da Caixa, Daniella Marques, no 20º andar do prédio sede do banco em Brasília, foi montada uma sala dedicada a questões relacionadas às denúncias de assédio moral e sexual dentro da empresa. Uma equipe formada por 20 mulheres se reveza em chats, WhatsApp e e-mails para ouvir funcionários que têm registrado comportamentos inapropriados no banco.

Pessoas próximas à investigação revelaram que, desde a saída de Pedro Guimarães, em 30 de junho, foram ao menos 60 denúncias de assédio registradas. Oficialmente, nem a Caixa nem os outros órgãos de controle divulgam dados sobre estas novas acusações.

A nova presidente da Caixa tem acompanhado a investigação de perto. Ela costuma descer com frequência para acompanhar todo o processo, segundo auxiliares. Para dar maior transparência à apuração, o Conselho de Administração da Caixa decidiu pela contratação de uma empresa independente e, nos próximos dias, o banco deve anunciar a contratação de um escritório de advocacia e de uma consultoria para auxiliar nas investigações das irregularidades.

DIVULGAÇÃO

Exclusivo. Comitê com as 20 funcionárias do banco dedicadas a receber denúncias de assédio sexual e moral: sala fica no andar logo abaixo do da presidência

Dessa forma, a Caixa garante isenção e demonstra compromisso com a apuração dos casos, tendo em vista, que, segundo relato de testemunhas, as denúncias eram acobertadas pela cúpula do banco na gestão de Guimarães.

Para enfrentar uma das suas maiores crises institucionais, a força-tarefa criada para a apuração dos casos de assédio conta com o apoio de funcionários cedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e da Advocacia-Geral da União (AGU). Eles compõem um comitê de acompanhamento, com membros do Conselho de Administração da Caixa.

Em outra frente, o Ministério Público Federal também está apurando as denúncias de assédio sexual e o Ministério Público do Trabalho, de assédio moral. Os processos correm em sigilo. O plano da nova direção da Caixa é acelerar a investigação das denúncias, que aumentaram após o afastamento de Guimarães.

A expectativa é que as primeiras conclusões só saiam em seis meses. Vai depender do que vier, disse um técnico do banco. Uma das principais dificuldades é coletar provas que configurem assédio sexual e moral.

DENÚNCIAS DE 2020

No caso do assédio sexual, dificilmente o assediador deixa uma prova cabal. É preciso trabalhar os indícios e investigar o ambiente em torno das vítimas. Pelos relatos, os assédios aconteciam nas viagens a trabalho com Guimarães. Neste caso, a equipe precisa colher provas em agências, restaurantes e hotéis em vários municípios. Após, a saída de Guimarães, a Caixa já afastou três vice-presidentes indicados pelo executivo e oito consultores estratégicos dos 26 contratados por ele.

O Ministério Público do Trabalho também apura outra denúncia, apresentada por entidades representativas dos trabalhadores no fim de 2020, que abrange queixas de 123 executivos contra o ex-presidente da Caixa, por desvio de função, transferências e reduções de salário.

Superintendência-geral do Cade recomenda condenação da OAB

Para órgão, imposição de tabela de honorários pode ferir a livre concorrência

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou a condenação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em um processo sobre os efeitos anticoncorrenciais da tabela de honorários prevista pela entidade.

Em nota técnica, a Superintendência-Geral aponta que a existência da tabela de preços com os valores mínimos para pagamento por serviços advocatícios poderia ferir o ambiente de livre concorrência, em que cliente e advogado deveriam concordar livremente sobre os preços.

"Sendo assim, a utilização das tabelas da OAB para a determinação de honorários convencionais só possui previsão em normas interna corporis. Destarte, desvirtuam-se da autorização legal, caracterizando-se pela ilegalidade e inconstitucionalidade, pela infringência ao princípio da livre concorrência e da livre iniciativa, dentro dos quais se insere a livre formação dos preços", diz o texto.

ORDEM DEFENDE MEDIDA

A Superintendência-Geral avalia que, como as tabelas são dirigidas para todos os advogados, de modo geral, elas se configuram como meio de fixação de preço.

"As tabelas de honorários em nada se distinguem de instrumentos clássicos de fixação de preços voltados para uniformização de condutas de concorrentes, para os quais não se exige como requisito de ilicitude a sua impositividade sobre quem elas se dirigem e muito menos para terceiros, como o Poder Judiciário", aponta a nota.

A partir dessa recomendação, o processo será avaliado pelos conselheiros no tribunal do Cade, que podem decidir pela condenação ou não da OAB por infração à ordem econômica.

A OAB divulgou uma nota na quarta-feira em que afirma que defenderá a tabela no plenário do tribunal. Segundo a entidade, não há infração, e o órgão não detém poder de mercado. Assim como fez durante o processo de investigação, a OAB também argumentou que a tabela de honorários é prerrogativa das seccionais e, não, do Conselho Federal.

"A Lei 8.906/94, que estabelece o Estatuto da Advocacia, é clara ao definir as seccionais da OAB como instituições competentes para editar a tabela de honorários, um instrumento legal que assegura remuneração mínima às advogadas e aos advogados pela prestação dos serviços advocatícios e para o cumprimento de sua função essencial à Justiça, que é estabelecida pela Constituição", comentou a entidade.

EFEITO NEGATIVO

Na avaliação da Superintendência-Geral do Cade, apesar das seccionais serem as responsáveis pela edição das tabelas de honorários, a decisão emana de orientação do Conselho Federal da OAB, órgão nacional que está sendo representado no processo.

"O processo administrativo ora conduzido por esta Secretaria tem como fundamento a investigação de suposta influência de conduta uniforme por parte do CFOAB (Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil) para a edição e a imposição de tabela de honorários pelas seccionais, em um cenário em que se observa natureza vinculante e obrigatória às orientações do órgão máximo", disse.

Outro argumento apontado pela OAB durante o processo é que a tabela não é de natureza obrigatória e que os advogados não são punidos por não seguirem os preços mínimos.

No entanto, na visão da Superintendência-Geral do Cade, os advogados não necessariamente precisam estar implementando a tabela para que ela tenha um efeito negativo para a concorrência.

"Considera-se, dada a gravidade da conduta e a ausência de qualquer outro objetivo para sua implementação e uso atual, que a mera existência da tabela de honorários já configura a infração, sendo os efeitos lesivos à concorrência presumidos. Essa é a posição majoritária da doutrina e jurisprudência brasileira e internacional", aponta a nota técnica.

Economia vê manutenção de Auxílio Brasil de R$ 600 em 2023

Custo seria de R$ 150 bilhões por ano e teria de ser enquadrado no teto de gastos. PEC Eleitoral prevê ajuda só até o fim de 2022

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Aprovado pelo Congresso como temporário, até dezembro deste ano, o Auxílio Brasil com piso de R$ 600 deve permanecer no próximo ano, admitem integrantes da equipe econômica de Jair Bolsonaro. Essa é a mesma posição do ex-presidente Lula. Os dois candidatos encabeçam as pesquisas de intenção de votos para as eleições deste ano.

O Congresso aprovou neste mês o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, como parte da PEC Eleitoral. Essa emenda autorizou o governo Bolsonaro a gastar R$ 41,2 bilhões neste ano em benefícios, como a ajuda a caminhoneiros e taxistas. Até o fim do ano, a ampliação do Auxílio Brasil custará R$ 26 bilhões.

Foi preciso aprovar uma emenda à Constituição para driblar a lei eleitoral e o teto de gastos (regra que limita o aumento das despesas federais). Não há espaço no teto para um programa deste tamanho de forma permanente.

Hoje, o Auxílio Brasil custa R$ 90 bilhões. Esse valor subiria para R$ 150 bilhões por ano para manter pagamentos de R$ 600.

Do lado dos dois candidatos à Presidência, porém, ainda não há propostas concretas de como esse aumento de gastos pode ser financiado. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) exige que uma ampliação permanente de despesas seja compensada por um corte de gastos ou um aumento de receitas.

Auxiliares de Bolsonaro passaram a ventilar nos últimos dias a possibilidade de pedir ao Congresso para cortar emendas parlamentares como forma de bancar o aumento de gastos sociais. As emendas, porém, têm sido usadas pelo governo como forma de angariar apoio político no Parlamento. As emendas de relator, por exemplo, somaram R$ 16,5 bilhões neste ano — valor abaixo do necessário para ampliar o Auxílio Brasil.

EVANDRO LEAL/AGENCIA ENQUADRAR/18-7-2022
Programa de ajuda. Fila para pedir o Auxílio Brasil: atualmente, benefício custa R$ 90 bilhões. PEC Eleitoral permitiu que gasto ficasse fora das regras fiscais

'CUSTO POLÍTICO'

A promessa de auxiliares de Bolsonaro é manter o teto de gastos, que tem sido alterado constantemente nos últimos anos.

A campanha de Lula, em conversas com o mercado, também não tem apresentado planos para as contas públicas. O partido fala constantemente em revogar o teto de gastos, mas não explica o que pretende colocar no lugar, mesmo garantindo que vai manter a responsabilidade fiscal.

— Não há nada mais permanente que um programa temporário do governo — afirma Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset. — É politicamente muito difícil que um novo governo ou o atual reduzam o benefício, dado o alto custo político. O problema é definir quem paga essa conta, já que será preciso flexibilizar mais uma vez a regra de gasto para acomodar tanto essa como outras despesas — acrescenta.

Para Barros, o desafio de reconstruir o arcabouço fiscal é enorme e um maior ou menor sucesso em fazê-lo afetará o juro, a taxa de câmbio e o PIB potencial de equilíbrio do país:

— Não há, portanto, nenhum espaço para erros, sejam novos ou antigos

Leonardo Ribeiro, especialista em contas públicas do Senado, reforça que um auxílio maior não cabe no teto de gastos:

— Vai ter que mudar o teto, promover um grande corte nas despesas discricionárias ou fazer algum tipo de arranjo. A matemática é essa: ou muda o teto ou corta drasticamente investimentos ou deixa de pagar despesas obrigatórias.

Apesar da perspectiva de manter o auxílio de R$ 600 permanentemente, a proposta orçamentária que será enviada ao Congresso Nacional em 31 de agosto deve prever o valor mais baixo, de R$ 400. Segundo integrantes da equipe econômica, uma mudança só seria feita depois.

CADASTRAMENTO DE TAXISTAS

Para pagar o auxílio dos taxistas, o Ministério do Trabalho fará o cadastramento dos motoristas. A partir de 25 de julho, os prefeitos poderão informar os dados dos taxistas regularmente cadastrados nos municípios em um site. O sistema ficará aberto até 31 de julho. A ideia é começar a pagar o benefício em 16 de agosto.

O número de parcelas e o valor do benefício vão depender da quantidade de motoristas que serão cadastrados. O limite orçamentário para a ajuda a esses profissionais é de R$ 2 bilhões. *(Colaborou Fernanda Trisotto)*

Arrecadação bate recorde de R$ 1,089 tri no 1º semestre

Resultado é o melhor da série histórica iniciada em 1995. Em junho, recolhimento de impostos federais subiu 17,96% acima da inflação

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A arrecadação federal somou R$ 1,089 trilhão no primeiro semestre, conforme divulgou a Receita Federal ontem. Foi um avanço de 11% acima da inflação. No primeiro semestre de 2021, a arrecadação fora de R$ 882 bilhões.

O resultado é o melhor para o semestre da série histórica iniciada em 1995. O resultado de junho, com arrecadação de R$ 181 bilhões, foi ainda melhor. Subiu 17,96% além da inflação em relação ao mesmo mês de 2021, também o melhor desempenho da série.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que os números comprovam o vigor da economia brasileira:

— É por esse aumento de arrecadação, acima do que era previsto pelos analistas (R$ 175 bilhões), que se confirma nossa política de redução e simplificação de impostos.

A arrecadação recorde reflete a recuperação da atividade econômica. Mas a economista Juliana Damasceno, analista da Tendências Consultoria, alerta que a sequência de recordes é muito influenciada pela conjuntura: tem um vetor de recuperação de economia ajudando, mas isso não significa que é estrutural, diz:

— A recuperação está ameaçada por um segundo semestre carregado de volatilidade por causa das eleições, de cenário externo mais desafiador, mais recessivo e inflacionário, e uma política interna um pouco mais agressiva com todos os riscos fiscais que representam um legado perigoso para o ano que vem — diz.

O secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira, afirmou que as desonerações feitas pelo governo não prejudicaram a arrecadação:

11%
Foi o aumento real da arrecadação federal no semestre
Recuperação da economia, *commodities* e combustíveis turbinaram o resultado fiscal

62,82%
Foi a alta no recolhimento de imposto sobre juros
Aumento da Taxa Selic de 2% para 13,25% ao ano, para combater inflação, explica desempenho

— Podemos afirmar, com toda certeza, que houve retomada de crescimento econômico tanto em 2021, como no primeiro semestre deste ano.

De acordo com o Fisco, subiu a arrecadação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) em 21,54% no semestre. O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)sobre os rendimentos de capital teve avanço ainda maior, de 62,82%. O resultado reflete a alta arrecadação em renda fixa, fruto de juros mais altos.

Juliana Damasceno aponta que, no caso dos tributos das empresas, parte dessa receita foi obtida por companhias que atuam no setor de *commodities*, que se beneficiaram da subida de preços, algo que não deve se repetir em 2023.

Os preços também ajudaram na arrecadação do setor de combustível, saltando de R$ 1,5 bilhão para R$ 27,1 bilhão, alta de 1.691,44%.

O efeito das desonerações apareceu no Imposto de Importação que recuou 17,34% frente ao ano passado. A arrecadação do IPI caiu 9,07%, depois que o governo cortou as alíquotas em 25%.

— No IPI, já computamos redução de R$ 5,8 bilhões no semestre e a redução de PIS/Cofins sobre os combustíveis de R$ 5,1 bilhões — disse Claudemir Malaquias, chefe de estudos tributários da Receita.

Governo prepara decreto sobre redução no IPI

Tributo para cerca de 4 mil produtos feitos fora de Manaus teria corte de 35%. Medida é resposta ao STF

DIVULGAÇÃO
Zona Franca de Manaus. IPI zero é o principal atrativo do polo

BRASÍLIA

O governo Jair Bolsonaro prepara a edição de um novo decreto tratando da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), em resposta a uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele proibiu a redução desse imposto para produtos fabricados na Zona Franca de Manaus.

Relator no STF do inquérito que apura fake news, Moraes é alvo constante de Bolsonaro.

O governo fez uma redução linear de 25% no IPI no início deste ano. Depois, reduziu o imposto em mais 10% (com exceção dos produtos fabricados na Zona Franca de Manaus). O IPI zero na Zona Franca é o principal atrativo do polo — portanto, um imposto menor em outras áreas reduz a competitividade do local.

Moraes, então, suspendeu os efeitos dos decretos de Bolsonaro sobre qualquer produto feito em Manaus. Para o governo, isso criou uma insegurança jurídica, porque há produtos com pouca produção na região. O Executivo também considera a decisão de Moraes de difícil execução.

Por isso, vai agora editar um decreto para especificar que fica reduzido em 35% o IPI para cerca de quatro mil produtos feitos fora de Manaus. A região tem tradição na produção de motos, televisores, refrigeradores e xarope de refrigerante. *(Manoel Ventura)*

Planalto quer aprovar projeto que isenta estrangeiro de IR

Proposta, que está no Senado, afeta a taxação sobre ganhos de capital em títulos privados

BRASÍLIA

O governo tentará aprovar na volta do recesso parlamentar, em agosto, um projeto de lei que isenta estrangeiros do pagamento de Imposto de Renda (IR) nos ganhos com investimentos em títulos privados.

Desejo antigo do ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta já foi aprovada na Câmara e está em discussão no Senado. O Executivo acredita que isso terá potencial de atrair investimentos para o setor produtivo.

Esse trecho foi incluído no projeto que instituiu o Marco Legal das Garantias de Empréstimos — proposta que reformula as normas que regulamentam as transações de tomada de empréstimos em instituições financeiras e os bens dados como garantia em caso da não quitação da dívida com o objetivo de diminuir os riscos dos credores, contribuindo para baratear o custo do crédito no Brasil.

'TRATAMENTO EQUÂNIME'

Atualmente, investidores estrangeiros pagam imposto de 15% sobre ganhos de capital em títulos emitidos por empresas, mas estão isentos do imposto para investimentos no mercado de ações brasileiras e também em títulos públicos.

Para o governo, é preciso dar um tratamento equânime e não faria sentido manter a cobrança de imposto apenas para títulos privados. Técnicos citam constantemente que os investimentos previstos nas concessões, como rodovias e ferrovias, precisam ser financiados — e isso pode ser feito por meio de títulos privados.

O Ministério da Economia já tinha cogitado editar uma medida provisória (MP) para zerar o IR, mas a área jurídica entendeu que esse tipo de ação não poderia ser feita por MP, apenas por projeto de lei.

Os brasileiros pagam de 15% a 22,5% de alíquota de Imposto de Renda sobre retornos de títulos privados, dependendo do prazo de resgate. *(Manoel Ventura)*

Bolsonaro critica jovens: ‘Você tem que correr atrás’

Referindo-se àqueles que culpam sua gestão pela falta de emprego, presidente afirmou que o governo não cria vagas, cabendo à iniciativa privada gerar trabalho. ‘Eu não atrapalho o empreendedor’, disse

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro criticou ontem jovens que culpam o governo federal pela falta de emprego. Segundo ele, o governo não cria empregos e pode apenas não “atrapalhar” os empreendedores. Por esse motivo, os jovens deveriam “correr atrás”.

— Por que o ensino foi de mal a pior nos governos do PT? Porque interessa à juventude ser doutrinada, ser um boca aberta aí. (Dizem) “A culpa é do governo. Cadê o meu emprego?” — comentou o presidente, em tom irônico, acrescentando: — Você tem que correr atrás. Eu não crio emprego. Quem cria emprego é a iniciativa privada. Eu não atrapalho o empreendedor.

A declaração ocorreu durante conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada. Bolsonaro citou a Lei da Liberdade Econômica, sancionada em 2019, como um dos feitos do seu governo que teriam auxiliado na criação de empregos.

TAXA RECUOU NESTE ANO

No primeiro trimestre de 2020, a taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos atingiu 26,3%, subindo a 30% no mesmo período do ano seguinte. No primeiro trimestre de 2022, recuou a 22,8%.

Na conversa com apoiadores, Bolsonaro fez uma comparação do seu governo com o da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), dizendo que ele criou empregos mesmo durante a pandemia de Covid-19.

— Por isso enfrentamos 2020 e 2021. Terminamos com saldo positivo de quase três milhões de empregos em 2021. Vai para 2015, 2016, Dilma Rousseff. Perdemos quase três milhões de empregos. Nós, com pandemia, criamos. Não teve nada lá. O que teve lá para perder três milhões de empregos? — questionou o presidente Bolsonaro.

QUEDA DO SALÁRIO MÉDIO

Em 2021, o Brasil criou 2,73 milhões de vagas de emprego formal, revertendo o fechamento de 191.455 mil vagas em 2020. O salário médio de admissão, no entanto, vem caindo. Já em 2015, foram fechadas 1,542 milhão de vagas. No ano seguinte, foram mais 1,32 milhão de postos de trabalho perdidos.

Ao assumir a Presidência da República, Jair Bolsonaro acabou com o Ministério do Trabalho, que foi incorporado à pasta da Economia. No ano passado, contudo, o ministério foi recriado como parte de um arranjo político para acomodar Onyx Lorenzoni (PL-RS).

Indústria perde 1 milhão de postos de trabalho em dez anos

Número de fábricas cai há sete anos e está quase dez mil inferior a 2011

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Resultado de dois anos de recessão, recuperação lenta da economia e da pandemia, o setor industrial brasileiro encolheu em dez anos, de acordo com a Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa e Produto de 2020, divulgada ontem pelo IBGE. A indústria perdeu 1 milhão de postos de trabalho entre 2011 e 2020. Frente a 2013, ponto mais alto no período, houve uma perda de 15,3% das vagas. Havia 7,7 milhões de pessoas trabalhando no setor em 2020.

Embora a abertura de postos na indústria seja uma realidade nos últimos dois anos, conforme mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, com alta de 11% no emprego este ano frente a 2021, a perspectiva para o setor não é animadora, segundo Julio Gomes de Almeida, diretor executivo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi):

— O emprego industrial está crescendo, mas a inflação come rendimento do trabalho e retira capacidade desse emprego gerar um efeito dinâmico maior para a economia. Além disso, os juros altos afetam setores que dependem de crédito, como os de automóveis e vestuário. Tudo isso diante de um quadro econômico que não está claro com as eleições.

O país tinha 303,6 mil indústrias com uma ou mais pessoas ocupadas em 2020, uma queda de 9,6 mil frente a 2011, levando o setor a registrar a sétima queda seguida no número de indústrias. Em relação a 2019, houve perda de 2,8 mil empresas, recuo de 0,9%. Frente ao ponto mais alto em 2013, são 31,4 mil a menos no Brasil.

— Vimos uma tendência de redução do número de empresas desde 2014, início da crise — analisa a gerente de análise estrutural da pesquisa, Synthia Santana.

Mais da metade da redução de postos de trabalho aconteceu nos setores de confecção (-258,4 mil), fabricação de artigos de couro (-138,1 mil) e fabricação de produtos de metal (-134,2 mil).

Segundo o IBGE, estes setores “enfrentam de forma mais intensa mudanças estruturais relacionadas à evolução da tecnologia, à forte concorrência com o setor externo e à dependência do consumo interno”.

— Ficamos parados dez anos e isso tem um preço. O mundo está andando, a indústria 4.0 e a digitalização da economia são crescentes enquanto a gente engatinha — diz Almeida.

A renda do operário também ficou menor. Em dez anos, passou de 3,5 salários mínimos para três. Segundo o IBGE, houve recuo mesmo nos setores cujos salários são mais elevados, como na indústria de petróleo e mineração.

A composição da indústria mudou. A alimentícia ganhou peso, passando de 18,2% para 24,1% no período, e é o setor que mais emprega. Já a participação da automobilística caiu de 12% para 7,1% da receita líquida total do segmento. Com isso, deixou de figurar entre as cinco maiores atividades em termos de contribuição.

— Outros setores cresceram mais, além da própria redução do setor. É uma atividade que vem enfrentando crises sucessivas, com motivações diferentes desde 2009 — diz Synthia.

7,1%
É o peso das montadoras na receita em 2020
Em 2011, era de 12%. Crises sucessivas fizeram o ramo deixar de figurar entre as cinco maiores

24,1%
É a participação da indústria alimentícia no setor
Ao contrário das montadoras, ganhou espaço. Em 2011, representava 18,2% da receita

MÁRCIA FOLETTO/13-7-2017

Peso menor. Indústria automobilística perdeu participação no setor, caindo de 12% para 7,1% de 2011 a 2020

Preço da passagem aérea em maio é o mais alto desde 2012

Valor médio da tarifa foi de R$ 682,60. Anac aponta o aumento do querosene de aviação como uma das principais causas

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou ontem que o preço médio da tarifa aérea em maio foi de R$ 682,60, o maior desde dezembro de 2012, quando estava em R$ R$ 686,76, e 48,5% superior ao valor cobrado no mesmo mês do ano passado.

De acordo com a agência, a alta no querosene de aviação é um dos principais fatores para o aumento na tarifa mesmo em termos reais (ajustados pela inflação). Representando aproximadamente um terço das despesas das empresas aéreas, o querosene acumulou alta de 59% nos cinco primeiros meses deste ano, de acordo com a Anac.

O preço médio das passagens em maio também é superior aos do mesmo período de 2020 e 2021, quando a demanda por passagens estava mais baixa por conta da pandemia. Em maio de 2020, a tarifa média era de R$ 385,19 e, no mesmo mês de 2021, de R$ 459,79.

As informações, que constam no painel de indicadores de tarifas aéreas domésticas, ainda apontam que 21% dos bilhetes vendidos em maio foram por até R$ 300. Outros 45% foram comercializados por até R$ 500 e 7%, por um custo acima de R$ 1.500.

Santa Catarina foi o estado com a tarifa média mais barata, de R$ 560,75, seguido do Espírito Santo, com R$ 576,81.

Já o estado com a passagem mais cara é Roraima, com tarifa média de R$ 1.240. Acre fica em segundo, com R$ 1.090, e em terceiro vem Rondônia, com R$ 1 mil.

BRENNO CARVALHO/3-2-2022

Voos domésticos. Do total de bilhetes, 45% foram comercializados por até R$ 500

INDICADORES

IBOVESPA ▼
+0,76% no dia
-11,5% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4744	5,4750
Turismo esp. (BB)	5,37	5,66
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,68

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5828	5,5856
Turismo esp. (BB)	5,48	5,80
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,81

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.5983
Franco suíço	5.6928
Iene japonês	0.0401
Peso argentino	0.0424
Peso chileno	0.0059
Yuan chinês	0.8128

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
18/08	0,7358%
19/08	0,7373%
20/08	0,7372%

A PARTIR DE 04/05/12	
17/08	0,7083%
18/08	0,7358%
19/08	0,7373%
20/08	0,7372%

TR

14/07	0,2048%
15/07	0,1688%
16/07	0,1701%
17/07	0,2073%
18/07	0,2346%
19/07	0,2361%
20/07	0,2360%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ

Julho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Julho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

INSS

Julho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Dólar sobe e fecha em R$ 5,49, maior cotação desde janeiro

Real segue movimento de outras divisas emergentes. Temor de inflação global e riscos fiscais internos explicam alta

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar teve mais um dia de valorização ontem e fechou em alta de 0,66% ante o real, negociado a R$ 5,4970 após chegar a atingir a máxima de R$ 5,5144. É a maior cotação de fechamento desde o dia 24 de janeiro, quando o dólar terminou o dia cotado em R$5,5017. O movimento acompanhou o desempenho da moeda americana contra outras divisas emergentes, como o peso mexicano e o argentino.

Segundo analistas, o real foi pressionado por fatores externos como a queda nos preços de *commodities* importantes, como o petróleo e o minério de ferro, e as preocupações com os rumos da inflação e dos juros globais.

Ontem, o mercado também foi marcado pela elevação das taxas de juros em 0,50 ponto percentual pelo Banco Central Europeu (BCE), a primeira desde 2011.

Além disso, eles dizem que a percepção de aumento dos riscos fiscais e políticos também vem pressionando o câmbio nos últimos pregões. Em julho, o dólar sobe 5,05% ante o real. No ano, ainda cai 1,40%.

— Do ponto de vista externo, vemos a disseminação da inflação de forma global e do movimento de alta nas taxas de juros de países desenvolvidos. Pelo lado interno, o temor de risco fiscal dos investidores, com as discussões sobre o ICMS e a PEC Eleitoral e as instabilidades políticas — disse o especialista de câmbio da SVN, João Felipe Rocha.

5,05%

Foi a valorização do dólar ante o real em julho

A moeda ganhou força no mês, com temor de desaceleração do PIB global e riscos internos

1,40%

Foi a queda no ano da moeda americana frente ao real

Em 2022, divisa local foi beneficiada pelo avanço de *commodities* e entrada de fluxo estrangeiro

O diretor de produtos da Venice Investimentos, André Rolha, diz que a dinâmica para o mercado de câmbio continua sendo afetada pelas preocupações com a inflação alta em termos globais e com os temores de desaceleração da atividade econômica.

— Olhando esse panorama internacional, a gente vê uma maior aversão ao risco, o que acaba justificando a compra de um ativo como o dólar — disse.

Para Rolha, a tendência é que o dólar siga se valorizando ante o real e outras divisas. Ainda assim, ele acredita que caso os riscos fiscais não aumentem, se houver uma certa estabilidade política, é possível que o real se recupere, tendo em vista os juros de 13,25% ao ano, bem acima das praticas lá fora.

DIMAS ARDIAN/2-3-2022/BLOOMBERG

Valorização. Cotação do dólar sobiu 0,66%, enquanto a Bolsa avançou 0,76% com o forte desempenho das ações da Vale

O Ibovespa, por sua vez, retomou os 99 mil pontos após subir 0,76%, em sua quinta alta consecutiva. É o maior patamar de fechamento desde o pregão do dia 8 de julho, quando o Ibovespa fechou aos 100.288 pontos.

MERCADO LÁ FORA POSITIVO

O principal índice da B3 foi impulsionado pelo avanço das ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Vale, que subiram 1,75%, e dos bancos. Os papéis preferenciais (PN, sem direito a voto) do Itaú subiram 0,81% e os do Bradesco avançaram 1,35%. O sinal positivo emitido pelos mercados americanos também ajudou. O índice Dow Jones subiu 0,51% e o S&P, 0,99%. A Bolsa Nasdaq avançou 1,36%.

— O Ibovespa operou no campo positivo muito puxado pelas ações da Vale, após uma queda muito representativa ontem — observa o sócio e Head de Renda Variável da Monte Bravo Investimentos, Bruno Madruga.

Os desempenhos da mineradora e do setor financeiro compensaram as perdas da Petrobras.

Os papéis ON da petroleira caíram 1,10% e os PN, 0,51%, em linha com as quedas do petróleo no exterior. O contrato para setembro do petróleo tipo Brent caiu 2,86%, negociado a US$ 103,86, o barril. Já o contrato para o mesmo mês do tipo WTI cedeu 3,53%, cotado a US$ 96,35.

As taxas de juros futuros foram novamente influenciadas pela maior percepções de risco interno. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 subiu a 13,90%, de 13,88% do ajuste anterior.

Já a do DI para janeiro de 2025 subiu a 13,46%, de 13,34%, e a do DI para janeiro de 2027 aumentou para 13,40%, de 13,295% da leitura anterior.

BC europeu eleva juros pela primeira vez desde 2011

Aumento foi o maior desde 2000 e visa a combater inflação recorde na zona do euro. Instituição lança programa de compra de dívida

RIO E BRUXELAS

O Banco Central Europeu (BCE) elevou ontem as taxas de juros em 0,50 ponto percentual. Foi a primeira alta desde 2011 e a maior desde o ano 2000.

O banco divulgou um novo programa de compra de títulos para manter os custos de empréstimos sob controle para os países mais endividados da zona do euro, evitando assim a fragmentação entre os títulos públicos da região. Com a decisão, a taxa de depósito passou a zero, ante -0,5%.

O anúncio já era esperado pelo mercado, apesar das maiores apostas estarem na casa do 0,25 ponto percentual. E ele não é isolado. Bancos centrais de mais de 70 países já elevaram os juros neste ano para combater a inflação, que não para de crescer tanto em países ricos como em nações emergentes.

Os preços de energia, combustíveis e alimentos têm pressionado os indicadores. A situação foi agravada com a guerra na Ucrânia. Tanto Rússia como o país governado por Volodymyr Zelensky são importantes exportadores de *commodities*.

COMBATER A FRAGMENTAÇÃO

O BCE também elevou a taxa de refinanciamento, de zero para 0,5%, e a de empréstimo, de 0,25% para 0,75%.

Em entrevista após o anúncio, a presidente do BCE, Christine Lagarde, destacou que a mudança de orientação dada na última reunião, quando foi sinalizada elevação de 0,25 ponto percentual, ocorreu após a divulgação de dados de inflação ainda fortes e com a criação de um instrumento para inibir a "fragmentação".

VEJA COMO ESTÃO OS JUROS PELO MUNDO

Bancos centrais de vários países já aumentaram as taxas

Banco Central	Taxa atual
Federal Reserve (EUA)	1,5
Europeu (BCE)	0*
Canadá	2,50
Inglaterra	1,25
Japão	-0,1
Suiça	-0,25
Argentina	52
Austrália	1,35
Brasil	13,25
Chile	9,75
China	3,75
Colômbia	7,5
República Tcheca	7
Hungria	9,75
Índia	4,90
Indonésia	3,50
Coreia do Sul	2,25
México	7,75
Nova Zelândia	2,50
Nigéria	11,50
Noruega	1,25
Polônia	6,50
África do Sul	4,75
Turquia	14
Tailândia	0,5
Malásia	2,25

Fonte: Refinitiv *Taxa de depósito

Editoria de Arte

O termo se refere ao risco de que uma lacuna se abra entre os custos de contrair empréstimos em países como a Alemanha e outros mais endividados, como Itália, Espanha e Grécia. Ela pode ser medida pela diferença entre os rendimentos dos títulos públicos.

Numa tentativa de amortecer esse impacto, o BCE divulgou o Instrumento de Proteção à Transmissão (TPI, na sigla em inglês). Ele permitirá que a autoridade monetária compre títulos quando vir sinais de "fragmentação".

— Olhando mais à frente, na ausência de novas interrupções, os custos de energia devem se estabilizar e os gargalos de oferta devem diminuir, o que, juntamente com a normalização da política em andamento, deve apoiar o retorno da inflação à nossa meta — disse Lagarde.

Segundo comunicado do BCE, nas próximas reuniões será adequada uma maior normalização das taxas: "A antecipação hoje da saída das taxas de juro negativas permite ao Conselho do BCE fazer uma transição para uma abordagem reunião a reunião para as decisões sobre as taxas de juro".

Na avaliação do economista-chefe do banco suíço Julius Baer, David Kohl, a alta de 0,50 ponto percentual vai ajudar a tirar parte da pressão sofrida pelo euro contra o dólar. No entanto, ressalta que não espera alta na mesma magnitude para a reunião de setembro.

É ressaltado que a trajetória da política monetária continuará a depender dos dados e tem como meta cumprir o objetivo de inflação de 2% a médio prazo. A taxa anual de inflação ao consumidor da zona do euro atingiu nova máxima histórica de 8,6% em junho, ao acelerar de 8,1% em maio, segundo dados divulgados nesta semana. *(Vitor da Costa, com agências internacionais)*

China multa a Didi, dona da 99, em US$ 1,2 bi após investigação

Caso se tornou símbolo da campanha para controlar empresas de internet

DA BLOOMBERG NEWS
WASHINGTON

A China multou a Didi, dona da 99 no Brasil, em mais de 8 bilhões de yuans (US$ 1,2 bilhão), encerrando uma investigação que se estendeu ao longo de um ano sobre a empresa, que se tornou o símbolo da campanha de Pequim para controlar sua poderosa indústria de internet. É a maior multa a uma companhia de tecnologia desde o início deste movimento.

Reguladores também multaram o presidente do conselho da Didi, Cheng Wei, e o presidente da empresa, Jean Liu, em 1 milhão de yuans cada um, disse a Administração do Ciberespaço da China em nota. A avaliação é que a Didi violou três leis, e que as operações ilegais ameaçam a segurança nacional, segundo o órgão regulador.

A esperada decisão a respeito da Didi — que levou adiante uma oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) de US$ 4,4 bilhões em junho do ano passado contra a vontade de Pequim — remove parte da incerteza que, em um determinado momento, chegou a varrer mais de 80% de seu valor de mercado.

O anúncio sinaliza que o pior pode ter passado para a empresa. E reforça as expectativas de que Pequim esteja "pegando mais leve" com o setor de tecnologia no momento que a economia perde fôlego sob o peso das restrições contra a Covid e a inflação global.

Os principais aplicativos da Didi devem reaparecer agora nas lojas de apps da China, permitindo que a gigante do serviço de caronas volte a adicionar usuários e a crescer.

"Nossa investigação descobriu que as ações da Didi na gestão de dados afetaram gravemente a segurança nacional. Ela deixou de cumprir com nossas demandas específicas e evitou a supervisão, entre outras infrações", escreveu a agência em nota, usando um ditado chinês que acusa a Didi de "prometer uma coisa, mas fazer o oposto".

A Didi foi uma das empresas no centro da repressão à indústria de internet que Pequim iniciou em 2020, quando o país interrompeu o IPO da Ant, braço financeiro do Grupo Alibaba, de Jack Ma.

A ferocidade com que os reguladores foram em cima da Didi, o que inclui forçar a empresa a sair da Bolsa nos EUA depois de um elogiado IPO, significa que os investidores podem se mostrar hesitantes em declarar o fim das dores da indústria de internet no país.

A Didi disse em nota que vai "aceitar e obedecer" a decisão dos reguladores enquanto trabalha com a agência para completar a retificação.

A empresa, que já foi festejada como a campeã nacional que tirou a Uber da China, se tornou um retrato de como Pequim está disposto a cortar o poder e a influência de suas corporações na internet.

O caso começou em julho de 2021 — dias após a estreia da Didi na Bolsa de Nova York. O órgão regulador de cibersegurança da China acusou a empresa de violar regras de dados e ordenou que mais de duas dúzias de aplicativos tivessem o download suspenso. A Didi deve preparar um lançamento de ações em Hong Kong.

Mundo

NA WEB
CRISE NA NICARÁGUA
Mais de 100 mil pediram asilo
Acnur afirma que número de 2021, é cinco vezes maior do que o do ano anterior

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

IMPRENSA DO PALÁCIO QUIRINALE/ AFP

À espera. Presidente Mattarella assina decreto para dissolver Parlamento observado pelo premier demissionário Draghi, que continuará interinamente no cargo até a formação de um novo governo

DIREITA FAVORITA

Depois de renúncia de premier, Itália terá eleições antecipadas em setembro

ROMA

O presidente da Itália, Sergio Mattarella, dissolveu o Parlamento do país ontem, e os italianos irão às urnas em 25 de setembro para escolher seu próximo governo. A eleição, nove meses antes da data inicialmente prevista, em junho de 2023, foi provocada pela renúncia do primeiro-ministro Mario Draghi, após um processo posto em marcha por ex-aliados de direita que estão bem cotados para assumir o poder após o pleito.

Em um discurso após reunir-se com os presidentes da Câmara e do Senado, Mattarella disse "ser evidente que não há apoio parlamentar ao governo" e que não havia outra solução além de convocar o pleito antecipado. Draghi continuará interinamente no poder até que um novo governo seja formado — processo que pode se prorrogar por meses após 25 de setembro.

— O período que atravessamos não permite pausas nas ações necessárias para fazer frente à crise econômica, social e ao aumento da inflação — disse Mattarella, que tinha 70 dias para realizar um novo pleito, segundo a lei italiana.

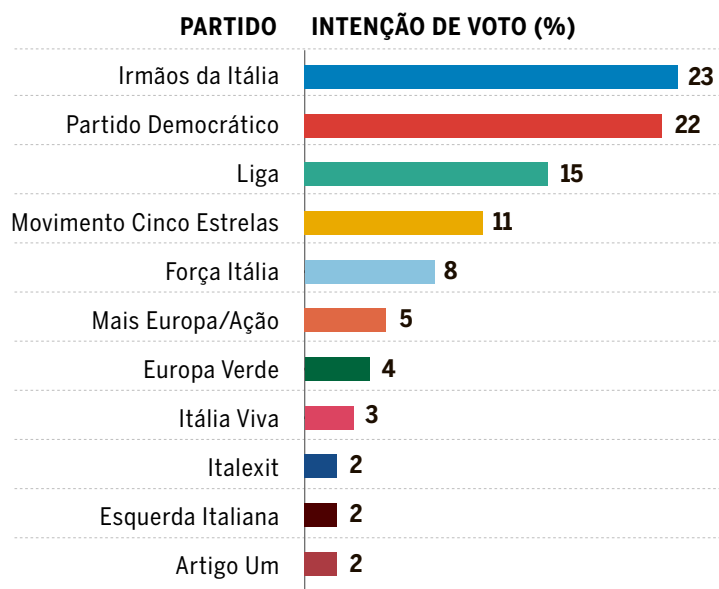
Não foi Mattarella que confirmou a data da votação, mas sim Draghi, ao assinar formalmente sua renúncia. O tecnocrata e ex-presidente do Banco Central Europeu foi chamado a assumir a chefia do governo há quase 18 meses sob a promessa de promover a recuperação pós-pandemia, destravando o potencial econômico de uma nação cuja dívida pública equivale a 150% do seu Produto Interno Bruto e onde, em média, um novo governo assume a cada 14 meses.

DISSIDÊNCIA

Para isso, sua coalizão reunia todos os principais partidos do país, da esquerda à direita, exceto o ultradireitista Irmãos da Itália. Foi a dissidência de três dos integrantes-chave da frente única que desencadeou o caos político: o Força Itália, de Silvio Berlusconi, a Liga, de Matteo Salvini, e o Movimento Cinco Estrelas (M5S), de Giuseppe Conte.

Na quarta, as legendas de direita lideradas por Berlusconi e Salvini se recusaram a votar uma moção de confiança para manter Draghi, popular entre os italianos, no poder. Os parlamentares do antissistema M5S se abstiveram, e o trio pôs a pá de cal em um governo que andava na corda-bamba desde a semana passada, quando o premier chegou a apresentar um pedido de renúncia rechaçado por Mattarella.

INTENÇÕES DE VOTO NOS PARTIDOS HOJE (em %)

O ultradireitista Irmãos da Itália lidera pesquisas

Fonte: Poll of the Polls/Politico | Editoria de Arte

Se o M5S anda mal das pernas após perder influência na política e busca reconstruir sua identidade, os outros dois partidos têm segundas intenções evidentes. São cotados para conseguir uma maioria na Câmara e no Senado se formarem uma aliança com o Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni, após as eleições.

Apesar do alinhamento ideológico, há obstáculos no caminho, a começar pela competição entre três líderes notórios por seus egos. Se a eleição fosse hoje, contudo, os números estariam a seu favor, algo que causa preocupações na União Europeia.

O compilado de pesquisas do site Politico mostra que o Irmãos de Itália lidera as intenções de voto com 23%, seguido de perto pelo Partido Democrático, de centro-esquerda, com 22%. A Liga aparece em terceiro, com 15%, seguida pelo M5S, com 11%, e pelo Força Itália, com 8%. Juntos, os partidos de Meloni, Salvini e Berlusconi conseguiriam 46%, percentual que quase certamente permitiria a consolidação do bloco de direita.

DESEJO DE ESTABILIDADE

Parte do clamor popular para que Draghi permanecesse — apenas três em cada dez italianos queriam novas eleições — devia-se ao desejo por estabilidade. Em junho, a inflação no país chegou a 8%, o maior nível desde 1986, cenário complicado pela perspectiva de recessão na Europa.

A necessidade de aprovar reformas para ter acesso aos € 200 bilhões (R$ 1,1 trilhão) do fundo da UE para a retomada pós-pandemia também é um desafio. Foi a confiança em Draghi e na sua ortodoxia política e econômica que fez a Itália pôr as mãos, no ano passado, em uma parcela inicial de € 21 bilhões do dinheiro comunitário.

— Devemos ficar muito orgulhosos do trabalho que desenvolvemos — disse o premier demissionário ao seu Gabinete, após assinar a renúncia. — A Itália tem tudo para ser forte, influente, e ter credibilidade no cenário mundial. Vocês mostram isso dia após dia nesses meses de governo.

Há quem defenda que a percepção de traição ao premier pode custar caro, como o líder do Partido Democrático, Enrico Letta. Ele argumentou que a campanha eleitoral "levará os eleitores a entenderem quem foi responsável e quem não foi" pelo colapso, ressaltando que sua sigla "apoiou Draghi até o fim e tentará continuar a lutar por seu programa durante a campanha".

Todos os planos de reforma na terceira maior economia europeia devem ser escanteados diante da perspectiva de novas eleições, assim como as deliberações sobre o Orçamento italiano para 2023. Sob o comando de um governo guiado por pautas ultradireitistas, as reformas defendidas pelo premier demissionário se tornariam ainda mais improváveis.

Em uma nota pouco após a renúncia do premier demissionário, Salvini já disse que está nos preparativos para que o "futuro governo" implemente medidas como um reforma da Previdência, cortes de impostos e decretos de segurança. À imprensa italiana, Berlusconi disse que está pronto para a campanha.

"Vamos lutar para dar ao povo italiano o que os cidadãos de todas as outras democracias do mundo têm: liberdade para escolher quem os representa", disse Meloni em rede social.

Sem Draghi, UE teme que Itália mude posição sobre Putin

País depende em mais de 70% de energia externa, e hidrocarbonetos da Rússia cobrem mais de um quinto de seu consumo total

BERNARDO DE MIGUEL
Do El País
MADRI

A renúncia do premier Mario Draghi ocorre em um momento de enorme tensão geoestratégica com a Rússia. Na capital da União Europeia (UE), receia-se que a Itália, terceira maior economia da zona do euro, torne-se um ponto vulnerável na estratégia unificada contra Moscou, ou, no pior dos casos, um cavalo de Troia a serviço do presidente russo, Vladimir Putin.

Bruxelas teve em Draghi um fiel guardião da ortodoxia política e econômica. Sua liderança ofereceu uma certa garantia de execução do plano de recuperação e das reformas necessárias em troca de € 191,4 bilhões (R$ 1,07 trilhão) em subsídios e empréstimos.

Roma já havia conseguido, sob o mandato de Draghi, a entrega de uma primeira parcela de € 21 bilhões. E, no mês passado, ele solicitou a segunda. A queda do governo pode deixar no ar o cumprimento das condições incluídas no plano de recuperação. A tarefa pendente é enorme, porque a Itália só cumpriu até agora 10% dos marcos e objetivos acordados com Bruxelas, em comparação com 13% na Espanha (que já obteve a luz verde para o segundo pagamento) ou 22% na França (que está prestes a receber a primeira parcela).

Além disso, há a preocupação crescente com os laços de grande parte da classe política italiana com o Kremlin. Os dois partidos-chave na queda de Draghi, a Liga e o Movimento 5 Estrelas (M5S), têm sido tradicionalmente simpáticos às políticas de Putin.

Matteo Salvini, da Liga, chegou a prever uma viagem a Moscou em plena guerra, que não pôde ser realizada. E aquele que era líder do M5S e até recentemente ministro das Relações Exteriores, Luigi Di Maio, deixou a formação em junho pela oposição das bases ao envio de armas à Ucrânia.

Fontes diplomáticas europeias apontam que a Itália também se torna a porta de entrada para a ideia de que as sanções contra o Kremlin são um dano autoinfligido à economia europeia que não afeta o poder de fogo russo.

A Itália é vista pela UE como o mais frágil calcanhar de Aquiles do bloco na resistência contra Putin. O país tem uma dependência energética externa de mais de 70%, e os hidrocarbonetos russos cobrem mais de um quinto de seu consumo total. A Itália importa quase 93% do gás natural consumido, e esse combustível responde por 45% do consumo de energia do país.

Bruxelas teme que a opinião pública em países como Itália ou Hungria se volte contra sanções à Rússia se a guerra na Ucrânia se prolongar e Moscou cortar o fornecimento de gás em retaliação às sanções europeias.

Rússia e Ucrânia chegam a acordo sobre os grãos, anuncia Turquia

Pacto, que deve ser assinado hoje, vai permitir liberar milhões de toneladas de alimentos ucranianos sob bloqueio russo

BULENT KILIC / AFP

Produção. Agricultor ucraniano observa coleta de trigo: bloqueio naval ajuda a elevar preços e ameaça segurança alimentar de milhões de pessoas no mundo

ANCARA

A Turquia anunciou que Rússia e Ucrânia firmarão hoje, em Ancara, um acordo que poderá permitir as exportações de grãos através do Mar Negro e liberar milhões de toneladas de alimentos atualmente estocados em silos ucranianos.

Segundo o comunicado da Presidência turca, além dos representantes dos dois lados, estarão presentes o presidente Recep Tayyip Erdogan e o secretário-geral da ONU, António Guterres. Não houve declarações oficiais dos governos russo ou ucraniano sobre um acerto, que vem sendo negociado há semanas.

Os envios de alimentos produzidos pelos ucranianos através de seus portos estão virtualmente congelados devido ao bloqueio naval imposto pelos russos desde o início da invasão. Os russos, por sua vez, acusam os ucranianos de terem minado o litoral do Mar Negro. Com isso, estima-se que cerca de 22 milhões de toneladas de itens como trigo, milho e óleo de canola estejam em silos, impedidos de seguir para dezenas de países.

A Ucrânia é o quarto maior exportador mundial de grãos e cerca de 90% de todas as vendas internacionais de commodities agrícolas ucranianas saem por vias marítimas. Segundo a ONU, o bloqueio ajudou a elevar os preços dos alimentos ao redor do mundo, ameaçando a segurança alimentar de milhões de pessoas, especialmente em países pobres, que dependem dos produtos do país.

AUMENTO DE MAIS DE 17%

O índice da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que calcula a variação dos preços de cereais, aumentou mais de 17% no primeiro mês da guerra e nunca retornou ao patamar pré-invasão.

Segundo diplomatas, o plano que deve ser assinado hoje prevê a criação de corredores seguros para a passagem dos navios pelo Mar Negro, além da declaração de um cessar-fogo nessas áreas.

Em uma demanda feita pela Rússia, os navios comerciais que estejam a caminho do porto de Odessa, no Sul da Ucrânia, serão inspecionados para garantir que não estejam levando armas a bordo — a região ainda está sob controle das forças ucranianas, e essas inspeções seriam feitas pela Turquia. Ainda está prevista a criação de um centro de coordenação, baseado em Istambul, com a participação de especialistas da ONU em navegação marítima.

A Rússia também queria garantias de que a exportação de seus grãos e insumos agrícolas, como fertilizantes, não estaria sujeita a sanções internacionais — ontem, a União Europeia, que não participa das conversas, publicou uma série de regras detalhando que esses itens estão livres de qualquer tipo de medida econômica relacionada à guerra.

'ALIMENTOS COMO ARMA'

O governo dos EUA, que também não participou das conversas, elogiou o anúncio do acordo, mas manteve o tom elevado em relação aos russos.

— Acolhemos com satisfação o anúncio do acordo, mas agora estamos concentrados em pressionar a Rússia para que aplique esse pacto e permita que os grãos ucranianos cheguem aos mercados internacionais — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, a jornalistas. — Em primeiro lugar, jamais deveríamos estar em uma situação como essa. Foi uma decisão deliberada de transformar os alimentos em uma arma.

Havia a expectativa de que o acordo fosse anunciado na quarta-feira, quando o presidente russo, Vladimir Putin, e o líder turco, Recep Tayyip Erdogan, se reuniram em Teerã, mas isso não ocorreu.

Russos e ucranianos trocam acusações sobre quem seria o principal responsável pela suspensão do tráfego em parte do Mar Negro. Kiev afirma que o bloqueio naval imposto pelos russos é uma ameaça a todas as embarcações, que poderiam ser consideradas "inimigas" e alvejadas pelos mísseis. Já Moscou aponta que os ucranianos instalaram minas navais perto de sua costa, com o intuito de impedir uma invasão pelo mar, e que desarmar tais explosivos demanda tempo e condições adequadas.

Rússia manda fechar filial da Agência Judaica

> O Ministério da Justiça russo pediu a dissolução do ramo russo da Agência Judaica, responsável, dentre outras funções, por ajudar judeus no país a emigrarem para Israel.

> No começo do mês, Moscou pediu que a agência, que opera na Rússia desde 1989, suspendesse suas atividades. A imprensa israelense afirma que Moscou acusou a organização de coletar ilegalmente informações sobre russos.

> Para analistas, a medida pode estar ligada à postura israelense na guerra na Ucrânia, já criticada pelo premier interino, Yair Lapid.

Gás russo volta a fluir e alivia temor de corte na Europa

Retomada de envio do combustível pelo Nord Stream 1 ajuda mercado, mas situação ainda é preocupante, diz companhia alemã

BERLIM E MOSCOU

A Rússia retomou ontem o envio de gás à Alemanha pelo gasoduto Nord Stream 1 após dez dias de manutenção. A notícia alivia os temores europeus de que o transporte não fosse reiniciado, o que afundaria ainda mais a economia de uma União Europeia ainda dependente das exportações energéticas de Moscou. Mas as incertezas ainda são muitas.

O gás começou a fluir pela manhã a 40% da capacidade total do Nord Stream — o mesmo ritmo de antes dos reparos —, segundo informações de diversas compradoras europeias, entre elas a alemã Uniper. Apesar de não ter se pronunciado ontem, a estatal russa Gazprom insistia há dias que o medo ocidental de uma paralisação permanente era infundado.

A retomada do abastecimento pelo gasoduto que cruza o Mar Báltico da Rússia à Alemanha, segundo a Uniper, ajuda o mercado europeu, mas a situação ainda é preocupante. Até o começo da invasão na Ucrânia, em 24 de fevereiro, a Rússia fornecia sozinha cerca de 40% do gás consumido pela UE — a dependência é tamanha que mesmo a retomada com fluxo reduzido não deve ser suficiente para que o continente abasteça seus estoques para o inverno.

Na Alemanha, os estoques estão na casa de 65%, bem menos que a meta de 90% do governo. Se o fluxo se mantiver no mesmo patamar da semana anterior à manutenção, levará cerca de dois meses para que o objetivo seja atingido.

Apesar da retomada, disse a ministra de Relações Exteriores do país, Annalena Baerbock, a Rússia continua a usar "a dependência energética como uma arma". A declaração é similar à feita na quarta pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao apresentar o plano do braço Executivo da UE para que seus países-membros reduzam seu consumo de gás em 15% nos próximos oito meses para compensar a queda na oferta russa.

Os cortes, contudo, precisam ser aprovados pelos 27 países do bloco, algo cuja viabilidade parece em xeque neste momento diante dos impactos que não poupariam casas e indústrias. Itália, Polônia, Grécia e Hungria apresentaram objeções ao plano ontem, um dia após Portugal e Espanha fazerem o mesmo.

MOSCOU NEGA CHANTAGEM

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, rechaçou o tom do continente, afirmando que as interrupções no Nord Stream "não dizem respeito a qualquer pressão ou chantagem". Segundo ele, as declarações de Baerbock e Von der Leyen são "absolutamente incorretas", culpando os problemas na manutenção do gasoduto às sanções ocidentais.

INA FASSBENDER / AFP/12-1-2022

Meta de 90%. Usina a gás na Alemanha, país que está com estoques em 65%

Os russos creditam os cortes iniciados em junho ao atraso na manutenção de uma turbina que ficou barrada em Montreal devido às sanções capitaneadas pelos EUA e pela UE para isolar o Kremlin e minar sua capacidade de financiar a guerra. Depois de gestões diplomáticas de Berlim, o governo canadense permitiu na semana passada que o equipamento viajasse, mas ele ainda não chegou ao território russo.

Putin, durante uma visita a Teerã na terça, afirmou que a Gazprom poderia enviar apenas "metade do volume pretendido" — ou seja, cerca de 20% da capacidade total — já nos próximos dias, a menos que a peça em trânsito fosse entregue em breve. Somente duas turbinas funcionam em uma estação de compressão russa, disse ele, e uma delas também precisa viajar para o Canadá para passar por reparos.

O Ocidente sustenta que os problemas técnicos são uma cortina de fumaça para a retaliação pelas sanções, e aponta para a suspensão do envio de gás para países como Bulgária, Polônia, Finlândia, Holanda e Dinamarca, que se recusaram a acatar os termos do Kremlin, que exige que o pagamento seja feito em rublos.

Com a segurança energética da Europa nas mãos de Putin, o preço do gás disparou no continente, aumentando mais de 700% desde o início do ano passado. Ele perdeu força nos últimos meses, mas ainda continua muito elevado, sendo uma das forças motrizes do aumento do custo de vida mundial.

"Manter o fluxo, mas em nível reduzido, é favorável para a Rússia", disse em relatório escrito por Tim Patridge, que chefia o setor de transições energéticas da consultoria DB Group Europe. "Isso permite ao Kremlin continuar a usar o oleoduto para aumentar a volatilidade, enquanto acumula vastos lucros com os preços energéticos inflados".

Biden planeja conversa com líder chinês e se opõe à ida de Pelosi a Taiwan

WASHINGTON

O presidente Joe Biden anunciou que deve conversar com o líder chinês, Xi Jinping, "nos próximos dez dias", no momento em que as divergências em relação à guerra na Ucrânia e ao status de Taiwan estão elevadas, e em meio a discussões sobre mudanças nas políticas tarifárias dos EUA para as importações da China.

Biden também disse que uma viagem da presidente da Câmara, Nancy Pelosi, a Taiwan, "não seria uma boa ideia". A ida da deputada democrata em agosto à ilha que Pequim considera uma província rebelde foi noticiada pelo Financial Times.

Ao comentar a notícia, o porta-voz da Chancelaria chinesa, Zhao Lijian, disse que ela provocaria "grandes danos", além de "impactar seriamente as fundações políticas das relações entre EUA e China".

A última vez em que Xi e Biden falaram entre si, também à distância, foi em 18 de março, quando americano alertou contra o fornecimento de apoio militar à Rússia.

Quase quatro meses depois, a situação nos EUA é outra: a decisão de impor um embargo ao petróleo importado da Rússia e a maior demanda pelo produto no mercado internacional contribuíram para a elevação dos preços do barril e, consequentemente, da gasolina. Como parte das medidas para aliviar a pressão inflacionária, o governo pretende eliminar algumas das tarifas de importação sobre produtos chineses adotadas durante o governo de Donald Trump.

Trump traiu juramento à Presidência, diz Comissão

Segundo deputados que investigam invasão ao Congresso em 6 de janeiro de 2021, ex-presidente republicano escolheu não fazer nada por mais de três horas para pôr fim à violência provocada por seus apoiadores

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

O ex-presidente Donald Trump foi acusado de abandono do dever, negligência, inação e de "trair seu juramento" ao cargo de presidente ontem, durante a oitava audiência da Comissão da Câmara dos Deputados dos EUA que investiga a invasão ao Capitólio por seus apoiadores, em 6 de janeiro do ano passado.

— [Trump] abriu um caminho para a anarquia e a corrupção [durante a invasão] — disse Bennie Thompson, democrata do Mississippi e presidente da comissão, durante declarações transmitidas de forma remota após ele ter testado positivo para Covid-19. — Ele mentiu, intimidou, traiu seu juramento.

Já o deputado Adam Kinzinger, um dos dois republicanos que compõem a comissão de nove membros, afirmou que os testemunhos de ontem, iniciados às 21h (no horário de Brasília) e não finalizados até o fechamento desta edição, mostrariam que "o presidente Trump não fracassou em agir durante os 187 minutos entre o discurso em frente à Casa Branca e dizer à multidão para voltar para casa. Ele escolheu não agir".

De acordo com a comissão, Trump tinha o poder de desmobilizar a multidão, que agia em seu nome, mas se recusou a fazê-lo, mesmo depois que a sede do poder Legislativo foi tomada por seus apoiadores.

Segundo os deputados, o ex-presidente lavou as mãos e apenas assistiu aos tumultos durante três horas e sete minutos. Só depois que centenas de policiais marcharam para o local para ajudar as forças de segurança do Capitólio e começaram a reverter a situação, deixando claro que o cerco falharia, é que Trump teria se manifestado, disseram.

Quando o Capitólio estava cercado, em vez de chamar a polícia ou a Força Nacional para obter uma resposta imediata, Trump preferiu ligar para senadores republicanos, em uma última tentativa de convencê-los a a atrasar a certificação do voto, disse a deputada Elaine Luria, democrata da Virgínia.

Uma testemunha anônima, descrita apenas como "funcionário de segurança da Casa Branca", contou que Eric Herschmann, ex-conselheiro de Trump, ligou para o advogado da Casa Branca, Pat Cipollone, para tentar coordenar uma resposta, mas ouviu que o então presidente não queria que nada fosse feito.

A comissão mostrou trechos do discurso que Tump fez em frente à Casa Branca minutos antes de seus apoiadores marcharem até o Capitólio, incentivados pelo ex-presidente; e do discurso de pouco mais de três minutos e meio que o ex-presidente fez na noite daquele dia, relutando em responsabilizar os invasores, que ele chamou de "patriotas", e se recusando em dizer que a eleição havia acabado.

A sessão, originalmente planejada para ser a última, pode ser seguida por audiências adicionais, de acordo com fontes ouvidas pelo New Yor Times.

'LENHA NA FOGUEIRA'

Durante a audiência, Sarah Matthews, uma ex-assessora de imprensa da Casa Branca que renunciou após a invasão do Capitólio, disse à comissão que um tuíte de Trump atacando o vice-presidente Mike Pence enquanto o tumulto estava em andamento era como "jogar lenha na fogueira".

O mesmo tuíte foi citado por Matthew Pottinger, ex-vice-conselheiro de segurança nacional de Trump e o mais alto funcionário da Casa Branca a renunciar em 6 de janeiro de 2021.

Até a sessão de ontem, os deputados mostraram como a falsa narrativa de uma fraude nas eleições de 2020 serviu de combustível para os atos de violência. Agora, com o potencial proximidade do fim das audiências, a comissão vai preparar um relatório sobre os meses de investigações e depoimentos, a ser apresentado em setembro. Contudo, apesar das evidências apresentadas, não há qualquer garantia de que o ex-presidente será processado.

A começar pelo fato de a comissão não ter o poder de acusar Trump criminalmente. Essa tarefa cabe ao Departamento de Justiça, que pode, ou não, aceitar as evidências produzidas pelos deputados e incorporá-las em eventual processo.

Até o momento, o secretário de Justiça evitou comentar as audiências e prefere se referir aos mais de 800 processos abertos contra pessoas que participaram da invasão. Especialistas afirmam que alguns dos potenciais crimes cometidos por Trump, como conspiração sediciosa e obstrução de um procedimento do Congresso, são difíceis de provar, porque dependem de provas incontestáveis de que o acusado tinha a intenção de cometê-los.

Há ainda o fator político: um processo contra um ex-presidente, ainda mais em um país dividido, pode inflamar ainda mais os EUA e até abrir um precedente para que processos semelhantes, mas por motivos menos graves, ocorram no futuro.

O próprio Trump pode questionar as provas apresentadas ao afirmar que a comissão não foi "justa", uma vez que ele não teria tido o direito de se defender publicamente — em junho, em uma carta de 12 páginas, afirmou que a comissão foi constituída ilegalmente e voltou a afirmar que houve fraude nas eleições de 2020.

— Se não houver responsabilidade para 6 de janeiro, para cada parte deste esquema, temo que não superaremos a ameaça contínua à nossa democracia — defendeu Thompson ontem. — Deve haver consequências duras para os responsáveis.

TASOS KATOPODIS/GETTY IMAGES/AFP

Oitava audiência. Vice-presidente da comissão, a republicana Liz Cheney, coordena sessão ao lado do republicano Adam Kinzinger e da democrata Elaine Luria

"[Trump] abriu um caminho para a anarquia e corrupção"

Bennie Thompson, deputado democrata e presidente da Comissão

"Trump não fracassou em agir durante os 187 minutos entre o discurso em frente à Casa Branca e dizer à multidão para voltar para casa. Ele escolheu não agir".

Adam Kinzinger, um dos dois republicanos na Comissão

Principais revelações do comitê

Tentativa de golpe de Estado
A primeira audiência mostrou que nem mesmo o círculo próximo de Trump acreditava na narrativa de fraude nas eleições de 2020. Esse discurso, segundo a comissão, serviu de combustível para as cenas de violência no Capitólio. O presidente da comissão, o democrata Bennie Thompson, disse que o comportamento de Trump sinalizava que ele queria realizar um golpe.

'Desconectado da realidade'
Na segunda sessão, revelou-se que Trump ignorou que as acusações de fraude não tinham base. O então secretário de Justiça, William Barr, detalhou em vídeo conversas com Trump e desabafou: "ele [Trump] está mesmo desconectado da realidade se acredita nessas coisas". Deputados sugeriram que uma das razões para a narrativa era dinheiro: segundo dados da campanha do republicano, foram arrecadados cerca de US$ 250 milhões nas semanas após as eleições.

Mike Pence como alvo principal
A terceira audiência expôs como Trump usou todos os meios para pressionar seu vice, Mike Pence, a aceitar a falsa narrativa de fraude eleitoral. Deputados acreditam que o discurso agressivo contra Pence contribuiu para o ataque.

Fraudando o Colégio Eleitoral
Uma das estratégias de Trump para se manter no poder, como destacou a quarta sessão, foi tentar fraudar os registros de eleitores do Colégio Eleitoral, lhe dando a vitória mesmo em estados onde foi derrotado nas urnas. Deputados estaduais relataram pressão da Casa Branca e de trumpistas nas ruas, mas se recusaram a aceitar a manobra, vista por muitos como inconstitucional. P

'Diga que foi corrompida'
A quinta audiência revelou que Trump quis usar o Departamento de Justiça para legitimar suas denúncias de fraude. O então secretário de Justiça, Jeffrey Rosen, disse que o presidente exigiu que explorasse novas formas de questionar os resultados, mas, ao ser confrontado, pediu a Rosen que "só diga que [a eleição] foi corrompida".

'Não estão aqui para me ferir'
A sexta sessão trouxe o depoimento de Cassidy Hutchinson, ex-assessora do chefe de Gabinete, Mark Meadows, que detalhou as ações de Trump em 6 de janeiro. Segundo ela, o ex-presidente sabia que muitos de seus apoiadores em Washington estavam armados, mas teria dito que "não estão aqui para me ferir". Ela disse que Trump queria se juntar aos manifestantes no Capitólio, e teria tentado tomar o controle do veículo presidencial e dirigir até lá.

Ato espontâneo, mas nem tanto
Na sétima sessão, a comissão afirmou que uma publicação de Trump no Twitter, chamando para um protesto em Washington em 6 de janeiro, serviu para que grupos de extrema direita se organizassem para atos violentos, e apontou para os laços entre essas milícias e integrantes do governo.

Casa Branca: Biden está com sintomas leves de Covid-19

Presidente, que tomou quarta dose da vacina em março, ficará isolado em Washington enquanto mantém funções, diz porta-voz

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, está com Covid-19 e tem sintomas leves, disse a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, em comunicado. Biden, de 79 anos, teve um teste de resultado positivo e começou a tomar o tratamento Paxlovid da Pfizer Inc. para a doença, disse ela. O presidente, que tomou a quarta dose da vacina em março, se isolará na Casa Branca enquanto continua suas funções, disse.

"Estou muito bem", tuitou Biden logo após a notícia, acrescentando que está "ocupado" e postando uma foto em que aparece em um escritório da Casa Branca com uma caneta nas mãos. Mais tarde, o presidente também divulgou um curto vídeo, no qual agradeceu a preocupação das pessoas e reiterou passar bem:

— Mantenham a fé — disse Biden. — Vai ficar tudo bem.

O médico do presidente, Kevin O'Connor, afirmou em uma carta que Biden está com fadiga, coriza e tosse seca ocasional. "O presidente está totalmente vacinado e duas vezes reforçado, então prevejo que responderá favoravelmente, como a maioria dos pacientes protegidos ao máximo", escreveu O'Connor.

A primeira-dama, Jill Biden, obteve teste de resultado negativo, segundo Michael LaRosa, seu porta-voz. O presidente tinha viagem marcada para a Pensilvânia ontem, onde faria um discurso sobre violência com armas de fogo, e depois viajaria para sua casa em Wilmington, no estado de Delaware, onde deveria ficar no fim de semana. As viagens foram canceladas.

Biden tem participado de atos por todo o país, à medida que se aproximam as eleições legislativas de novembro, quando o Partido Democrata tem risco de perder a maioria no Senado e, talvez, na Câmara dos Deputados. Biden também viajou recentemente para o Oriente Médio, visitando Israel e a Arábia Saudita na semana passada.

SAMUEL CORUM / AFP

'Mantenham fé'. Ilustração com foto de Biden mostra vídeo dele sobre Covid

NA WEB
CORPOS REAIS
Dietas para perder barriga funcionam?
Nutricionista desfaz mitos sobre alimentos que 'secam' e explica emagrecimento
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO HORIZONTE

Em tratamento pioneiro, brasileiro recebe células que 'matam' câncer

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meados de 2021, o cineasta e produtor audiovisual Sebastião Dias Braga Neto, de 37 anos, ouviu dos médicos que tinha poucos meses de vida após ser diagnosticado com um tipo gravíssimo de leucemia e o transplante de medula óssea não ter surtido efeito. Um ano se passou e Tião, como é chamado pelos amigos, está vivo, "bem, na medida do possível", como ele costuma falar. O brasileiro será a primeira pessoa no mundo a receber o tratamento que os médicos chamam de "esperança" para quem sofre deste tipo de câncer, o CAR-T Cell triplo.

Internado no James Cancer Hospital, em Columbus, Ohio, nos Estados Unidos, Tião aguarda com confiança e expectativa os próximos passos de uma história que começou em março de 2020, uma semana antes de o comércio fechar as portas por conta da pandemia. Foi quando começou a sentir fortes dores nas pernas. A sensação surgiu enquanto arrumava as malas para passar um fim de semana na casa dos pais, em Florianópolis.

As dores se intensificaram, e Tião decidiu fazer exames. Já no primeiro hemograma veio o sinal de que as coisas não iam bem.

— Meus leucócitos estavam alteradíssimos. O normal é em torno de 10 mil, o meu exame mostrava uma contagem acima dos 114 mil — relembra o cineasta.

Outro exame deu o veredicto: leucemia mieloide crônica (LMC), um tipo de câncer que acomete a medula óssea e se caracteriza pela multiplicação de glóbulos brancos anormais. Tião começou a se tratar com quimioterapia oral, um remédio de alto custo. A doença foi controlada.

Após sete meses de tratamento em Florianópolis, e quando as medidas restritivas da Covid-19 se estabilizaram, ele voltou para São Paulo, pronto para recomeçar a vida. Porém, a doença teve a primeira recidiva. Novos exames apontaram que o câncer não só havia retornado, como evoluiu.

— Fui internado às pressas, fiz quatro ciclos de quimio intravenosa e recebi uma bomba de toxicidade. Fiquei careca, perdi peso e passei por todas as etapas do procedimento agressivo para o tratamento. Passei Natal e aniversário no hospital — conta.

Nesse meio tempo, Tião entrou para a lista de transplante de medula óssea, que era sua única alternativa. Encontrou doadores com 100% de compatibilidade, mas da Europa. Por conta da Covid, burocracias dificultavam o translado. Então, sua mãe fez o exame e constatou-se que tinha material 50% compatível. Foi quando ela foi escolhida como doadora.

O transplante foi um sucesso. Novos exames mostraram que o câncer entrou em remissão e o corpo de Tião havia aceitado as células da mãe. Ele foi liberado do hospital, o cabelo cresceu, ganhou peso e seguiu a vida.

Quase um ano depois do transplante, ele sentiu o olho inchar. Era um sinal do câncer, que voltou ainda mais forte, na forma de leucemia linfoide aguda (LLA). Os recursos de tratamento se esgotaram. O corpo estava muito fraco para fazer um novo transplante. Mas sem o transplante ele tinha poucos meses de vida.

— Ficamos sem chão. As quimioterapias e radioterapias eram muito agressivas e o corpo dele não aguentaria outro transplante. Me lembro do médico entrando no quarto e contando para nós e para os pais dele a verdade nua e crua: ele tinha meses de vida — lembra Thiago Amaral, marido de Tião.

> *"É admirável que o Tião tenha vindo aos Estados Unidos para arriscar um tratamento que ninguém tomou, pois sabe que é uma esperança para ele e milhares de vidas"*
>
> **Marcos de Lima**, hematologista

> *"Eu me sinto muito privilegiado. A vida é muito cara. Estou louco para viver novamente. Viajar, trabalhar, abraçar as pessoas, dizer que as amo"*
>
> **Sebastião Dias Braga Neto**, cineasta e paciente de câncer

Batalha. Sebastião (no leito) com o marido Thiago Amaral, durante uma fase do tratamento. Estudo usa a manipulação genética de células de defesa, que passam a atacar câncer de forma dirigida

NOVA ESPERANÇA

A recidiva agressiva da doença, no entanto, iniciou uma reviravolta. Uma amiga em comum do cineasta o colocou em contato com Vanderson Rocha, coordenador de terapia celular do Hospital Vila Nova Star e responsável pelas pesquisas há cerca de seis anos com as células CAR-T Cell no Hospital das Clínicas em São Paulo.

Após uma breve consulta, o médico ligou para o amigo Marcos de Lima, chefe do departamento de hematologia e diretor do programa de transplante de medula óssea e terapia celular na Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos, e referência no assunto.

Lima estava buscando pacientes com o tipo da doença de Tião para participar do primeiro estudo clínico de CAR-T Cell triplo no mundo. No mesmo dia, o cineasta se inscreveu para participar. Três meses depois, estava recebendo três bolsas de plaquetas e duas de hemoglobina para poder pegar um avião com destino a Ohio.

O tratamento é revolucionário. Um adulto saudável tem em torno de 3 mil células brancas. Entre elas há os linfócitos, que defendem o organismo de viroses, por exemplo, mas também podem combater o câncer. O tratamento CAR-T Cell consiste em pegar essas células de defesa do paciente e modificá-las geneticamente, preparando-as para uma batalha contra o tumor.

As células cancerígenas contêm em sua superfície marcadores tumorais. O tratamento CAR-T Cell simples combate um deles, o CD-19. O de ação tripla, que está sendo testado em Tião, luta contra os três marcadores cancerígenos ao mesmo tempo, o que diminuiria o risco de uma recidiva.

— É extremamente admirável que o Tião tenha vindo aos Estados Unidos para arriscar um tratamento que nunca ninguém tomou antes, pois sabe que é uma esperança para ele e outras milhares de vidas — afirma Lima.

Os linfócitos de Tião já foram extraídos e geneticamente modificados. Por ser um tratamento forte, sujeito a reações, o paciente vai receber as células em duas etapas. Na primeira, em 12 de julho, o cineasta recebeu 40% delas. Dias depois, ele teve febre de 40°C, uma das reações normais que o corpo pode ter depois da infusão. A segunda dose, com 60% das células, que seria aplicada no mesmo dia, precisou ser transferida para a próxima semana.

— Ele tem respondido muito bem ao tratamento. Porém, reações são esperadas, como febre e confusões mentais, visto que o sistema dele está de fato em uma batalha. Essa parte é essencial e importantíssima para o estudo e para o Tião, pois o corpo dele está literalmente matando o câncer — afirma Rocha.

REMISSÃO À VISTA

A expectativa é que dentro de um mês, quando houver um novo exame de medula, a doença já tenha entrado em remissão. Por ser um estudo novo, os médicos ainda não conseguem saber com precisão, mas estima-se que o CAR-T Cell tenha um prazo de validade de 17 anos. A primeira paciente do mundo a receber o tratamento com a versão simples, uma americana, completou dez anos de procedimento e uma década livre do câncer.

— Eu me sinto muito privilegiado. A vida é muito cara. Precisamos canalizar nossa energia, escolher nossas brigas, o tempo é muito precioso para perdermos com besteiras. Estou louco para viver novamente. Viajar, trabalhar, abraçar as pessoas, dizer que eu as amo — diz Tião.

Embora seja reconhecido como uma grande esperança, o CAR-T Cell ainda tem um caminho pela frente. Por enquanto, o tratamento só serve a três tipos de câncer. O primeiro e com pesquisa mais desenvolvida até agora é o linfoma não Hodgkin; o segundo são os mielomas múltiplos; por último, vêm as leucemias linfocíticas agudas, como a do Tião. Há estudos em curso pelo mundo com outros tipos de doença, ainda sem resultados.

Outro problema do CAR-T Cell é o preço. Apenas a produção comercial das células, sem contar a internação e os medicamentos, fica em torno de R$ 2 milhões. Estima-se que o pacote completo fique entre R$ 6 e 8 milhões. Como Tião integra um estudo clínico, ele não está pagando pelo tratamento, apenas por parte da estadia.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou recentemente o primeiro estudo clínico para desenvolvimento nacional do tratamento de CAR-T Cell, que será realizado pelo Hospital Israelita Albert Einstein, com financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Além dele, o Hemocentro de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, já produziu as células para usar em sete pacientes.

Apesar de não ter estudos ainda sobre o CAR-T Cell triplo no Brasil, Rocha afirma que já há conversas e reuniões entre cientistas brasileiros e americanos para estudar a melhor forma de ingressar nos estudos clínicos para os três vetores cancerígenos.

Terapia de uma só aplicação ajuda a tratar hemofilia

Em estudo, vírus modificado levou gene para dentro do corpo, corrigindo defeito na produção de proteína de coagulação

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma nova classe de terapia gênica contra hemofilia teve bons resultados em ensaios clínicos iniciais que avaliam a segurança do procedimento e demonstraram sua capacidade de tratar a doença. Em estudo publicado ontem, cientistas relatam que o método funcionou em nove dos primeiros dez voluntários recrutados.

O tratamento foi desenvolvido por um grupo do University College de Londres (UCL) e da empresa de biotecnologia Freeline para tratar as complicações da hemofilia de tipo B. Nesta variante da doença, os pacientes possuem um defeito hereditário no gene que codifica proteína de coagulação fator IX (FIX), localizado no cromossomo X. Essa proteína é necessária para o processo de coagulação, que em hemofílicos não ocorre adequadamente, deixando-os vulneráveis a hemorragias.

O novo método, identificado no estudo com o acrônimo FLT180a, consiste em uma única aplicação de um vírus adeno-associado inofensivo contendo o DNA da forma correta do fator IX. Uma vez dentro do organismo, o micróbio se espalha pelo fígado, e a presença do gene ali garante a produção de um suprimento constante da proteína correta.

A terapia experimental conseguiu manter bons níveis do fator IX nos pacientes que receberam o tratamento ao longo de 26 semanas, a exceção de um que não reagiu bem.

Sangria sem controle. Proteína de coagulação não é produzida corretamente na hemofilia, o que provoca hemorragias nos portadores da alteração genética

O artigo que descreve o resultado do ensaio clínico saiu ontem na revista médica New England Journal of Medicine e foi liderado pela hematologista Pratima Chowdary, do hospital Royal Free, de Londres. O método requer aplicação com cautela, porque exige também o uso de drogas imunossupressoras para evitar que o sistema imune dos pacientes ataque o vírus terapêutico. O único voluntário para o qual a terapia não funcionou teve o tratamento descontinuado justamente porque não respondeu bem a esses medicamentos de apoio.

Essa nova forma de terapia gênica pode ajudar no tratamento da doença, que acomete um a cada 30 mil homens e representa de 15% a 30% das hemofilias. (a hemofilia A, relacionada a outra proteína, é mais prevalente). Hoje os pacientes de hemofilia B dependem de uma terapia profilática de reposição, com injeções frequentes de fator IX para controlar hemorragias.

"Nós constatamos que os níveis normais de fator IX podem ser atingidos em pacientes com hemofilia severa ou moderadamente severa após o uso de doses relativamente baixas do FLT180a", relataram Chowdary e seus colegas no estudo. "Em todos os pacientes, com exceção de um, a terapia gênica levou a uma expressão duradoura do fator IX, eliminando a necessidade de profilaxia".

EFEITOS ADVERSOS

Alguns efeitos colaterais foram relatados, a maioria deles problemas já conhecidos relacionados aos imunossupressores de apoio da terapia. Apenas um dos pacientes teve um problema aparentemente relacionado com a terapia gênica. O indivíduo, que recebeu a maior dosagem, desenvolveu um coágulo, no entanto foi tratado com sucesso.

Um dos objetivos das fases 1 e 2 do teste clínico, relatadas no estudo, é justamente ajustar a dosagem do tratamento. Caso haja sucesso, os cientistas dizem que o ensaio clínico segue então para a fase 3, com número maior de voluntários, para determinar de forma mais acertada a eficácia da nova terapia.

Pandemia aumentou risco de diabetes na infância

Pesquisa em hospital infantil apontou crescimento nas internações de crianças e adolescentes com a doença em um ano

As restrições impostas pelo isolamento social durante a pandemia de coronavírus impossibilitou, entre muitas outras coisas, a prática de atividade física. Um estudo conduzido pelo Centro de Pesquisa Biomédica Pennigton, na Louisiana, Estados Unidos, avaliou que a quarentena foi um estimulante para hábitos sedentários em crianças e adolescentes, o que desencadeou distúrbios do sono e aumento do consumo de alimentos ultraprocessados. Isso resultou em aumento da diabetes tipo 2 entre eles.

Os cientistas se basearam em uma revisão retrospectiva de um prontuário de admissões por diabetes em um hospital infantil. Eles analisaram as crianças que deram entrada entre março e dezembro de 2019 e compararam com o mesmo período no ano seguinte.

O estudo demonstrou que houve uma maior admissão de crianças no ano do início da pandemia do que no período anterior. Em 2019, por exemplo, a taxa de hospitalização por diabetes 2 foi de 0,27% do total de hospitalizações. Em 2020, o número saltou para 0,62%.

Vale lembrar que a obesidade infantil é uma das principais causas do desenvolvimento de diabetes. Manter uma alimentação saudável, rica em nutrientes, vitaminas, frutas e legumes é essencial. O acompanhamento profissional de um nutricionista ou pediatra pode ser necessário para monitorar a saúde da criança de forma mais atenta.

Número recentes do Atlas do Diabetes, divulgados pela Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês) no início do ano, apontam que na última década houve um aumento de 26,6% no número de pacientes com diabetes no Brasil. O relatório diz ainda que há cerca de 1,2 milhão de crianças e adolescentes vivendo com a doença.

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19, as atividades ao ar livre em parques e escolas foram retomadas, porém, mesmo em casa, é sempre recomendável se exercitar e manter uma alimentação saudável.

Beber água provoca reação de prazer no cérebro, diz ciência

Hidratação faz corpo liberar dopamina, neurotransmissor da satisfação

Sabe aquela sensação de bem-estar ao beber um copo de água depois de muito tempo com sede? Esse é o resultado do seu cérebro liberando dopamina, um neurotransmissor associado ao sistema de recompensa do corpo e um dos responsáveis pela sensação de prazer durante o sexo.

Um estudo recente publicado na revista Nature descobriu que o cérebro libera dopamina em resposta à hidratação. Pesquisadores da Universidade da Califórnia e do Howard Hughes Medical Institute, ambos em São Francisco, nos Estados Unidos, fizeram experimentos com camundongos sedentos e descreveram os resultados no artigo científico.

Cientistas já sabiam que o cérebro libera dopamina quando uma pessoa come algo de que gosta, principalmente alimentos doces ou gordurosos. No novo trabalho, os pesquisadores descobriram que outra região cerebral mobiliza o neurotransmissor — desta vez quando "sente" chegar a hidratação.

Para analisar a produção de dopamina após a ingestão de água, os pesquisadores deixaram os camundongos com sede e usaram uma tecnologia para monitorar as ondas que vinham da área tegmental ventral (VTA) no cérebro, uma maneira de medir quanta dopamina está sendo produzida.

No experimento, os cientistas observaram que os níveis de produção de dopamina aumentaram assim que os camundongos começaram a beber água. Mas o que surpreendeu os cientistas foi descobrir que, 10 minutos depois da ingestão do líquido, os níveis de dopamina aumentaram novamente — coincidindo com a quantidade de tempo que levou para a água que eles bebiam chegar ao cérebro.

Os pesquisadores então repetiram o experimento, mas adicionaram sal à água. Desta vez, o segundo aumento na dopamina foi muito menor devido ao impacto desidratante do sal.

Cabeça fresca. Cérebro "sente" a hidratação e reage com neurotransmissor

Os pesquisadores então analisaram se o segundo aumento na produção de dopamina teve impacto duradouro nos camundongos. Eles deram aos animais uma escolha de garrafas de água de cores diferentes — ambas eram água pura, mas quando os animais beberam da segunda garrafa, os cientistas injetaram uma pequena quantidade de sal em seu intestino.

Após várias sessões de treinamento, os pesquisadores perceberam que os camundongos começaram a preferir a água que não estava associada a uma injeção de sal. Eles sugerem que isso indica que a produção de dopamina no VTA ajuda os animais a aprender qual líquido beber ou qual comida comer, para garantir que recebam quantidade de água suficiente.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Primeira dose para crianças de 3 anos e D4 para quem tem 35 anos

SÃO PAULO (SP)
Primeira dose para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG)
Primeira dose para 3 e 4 anos com imunossupressão

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D1 a partir de 3 anos
CURITIBA (PR)
D1 a partir de 3 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D1a partir de 3 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Cérebros sociais são sincronizados

A vertigem de antagonismo que caracteriza o momento atual do país preocupa os cidadãos conscientes e também os cientistas. Clima estranho esse, que faz com que tantas pessoas se agridam e se matem impiedosamente, enlouquecidas por seus preconceitos, com as emoções descontroladas. Como sempre, há explicações de vários níveis — políticas, antropológicas, econômicas, culturais, psiquiátricas. Todas com seu quinhão de verdade, diagnosticando um caldo espesso de fatores que explodem nesta tragédia brasileira (mundial?).

Para a psicologia e a neurociência, o que explicaria esse comportamento distópico tão destruidor? Na raiz de tudo talvez esteja a característica marcante do nosso cérebro social em sintonizar com outros para agir em conjunto. Para o bem ou para o mal. São os comportamentos afiliativos e seus determinantes cerebrais. Igrejas e religiões, times de futebol, ideias e partidos políticos, gangues e milícias...

Já existem estudos sobre os vieses coletivos e seus determinantes psiconeurais. Por exemplo: equidade versus igualdade. Não pensem que são sinônimos. As regras de equidade admitem que as recompensas individuais sejam proporcionais ao esforço de cada um, em um grupo. Uma equipe realiza alguma tarefa, e quem se dedica mais recebe mais. Típico da cultura competitiva. As regras de igualdade são diferentes: propõem que as recompensas sejam iguais no grupo, independentes dos resultados individuais. Típico da cultura cooperativa. Os dois polos nem sempre se bicam, e já se vão décadas de luta política entre eles, polarizadas, radicais e muitas vezes mortais.

Se reduzirmos a questão a um par de pessoas que cooperam ou não em alguma tarefa, como será que seus cérebros interagem? E como será que elas avaliam sua contribuição? Como será que almejam ser recompensadas? Não é coisa pouca, como podem alguns supor. Define a construção de uma educação fundada em habilidades socioemocionais, que talvez permita viabilizar um mundo menos polarizado e mais cooperativo.

Se nossas crianças aprenderem a trabalhar em grupo, quem sabe formarão uma geração mais pacífica e cooperativa

O tema motivou o trabalho de um grupo de pesquisadores de Shenzen, na China. A equipe recrutou cerca de cem voluntários saudáveis, divididos aleatoriamente em duplas para realizar uma tarefa simples, seja de modo cooperativo, ou cada um por si. Ao mesmo tempo, seus cérebros eram acompanhados por hiperescaneamento cerebral, com o registro simultâneo da atividade neural das duplas. A tarefa consistia em mentalizar um tempo proposto pelos pesquisadores em cada rodada: 6 segundos, por exemplo. A dupla tinha que calcular a passagem desse intervalo, e apertar uma tecla. A cada rodada eram informados da diferença do tempo estimado e o tempo real. Quem foi devagar tentava acelerar, quem foi rápido demais tentava diminuir o passo. Cooperativamente, ou não. Tudo sob registro simultâneo da atividade do córtex pré-frontal, aquele situado atrás da testa, que controla a atenção e regula o comportamento. O objetivo era conseguir mentalizar o tempo com precisão e rapidez.

Depois de várias sessões, cada dupla era recompensada com uma quantia em dinheiro, tanto maior quanto mais precisos os seus cálculos mentais de tempo. Cada voluntário devia também avaliar o quanto o resultado dependeu de si próprio ou do seu parceiro, e propor o quanto cada um merecia receber. Resumindo: as duplas cooperativas apresentavam alta sincronia de atividade cerebral, ao contrário das duplas independentes. Cérebros cooperativos, córtex pré-frontal vibrando em sintonia. O resultado do trabalho cooperativo era melhor: chegavam a uma avaliação final de tempo mais apurada e precisa. E finalmente: sua percepção da recompensa merecida era mais igualitária.

O trabalho dos pesquisadores revela que há esperanças na educação socioemocional. Se nossas crianças aprenderem a trabalhar em grupo, quem sabe formarão uma geração socialmente mais pacífica, compreensiva e cooperativa. Quem viver, verá. Quem sabe meus netos...

Cremes antirrugas para os olhos funcionam?

Especialistas explicam que produtos podem ajudar a prevenir o envelhecimento, mas devem contar alguns ingredientes ativos importantes para realmente fazer diferença: retinóis, retinoides prescritos ou vitamina C

FREEPIK

Cuidados. Hidratantes faciais também têm o poder de cuidar da pele da região dos olhos. Caso seja necessário escolher um único produto, médicas garantem que o mais importante é a proteção solar

ANNIE SNEED
do New York Times

Seja pelo envelhecimento, exposição ao sol, tabagismo ou por apertar muito os olhos, sorrir ou franzir a testa, ninguém está imune aos vincos e linhas finas da pele que surgem com a idade. E a área ao redor dos olhos é especialmente suscetível a essas mudanças.

— A pele sob e ao redor dos olhos é delicada e mais fina. É um lugar onde rugas e linhas podem aparecer com mais destaque — explica Sara Perkins, professora de dermatologia da Escola de Medicina da Universidade de Yale.

Enquanto algumas pessoas não se importam muito com as rugas, outras podem querer retardar o processo de envelhecimento e manter a pele com aparência mais jovem. Isso pode levá-las a se perguntar: será que esses potes minúsculos e caros de creme para os olhos valem a pena? Aqui está o que dizem os especialistas.

Sara Perkins e Zakia Rahman, professoras de dermatologia da Universidade de Stanford, dizem que há evidências de que cremes para os olhos — e até mesmo hidratantes faciais comuns — podem ajudar a prevenir e reparar rugas. Mas há uma grande ressalva: eles devem conter algum dos ingredientes ativos importantes: retinóis, ou retinoides prescritos ou vitamina C.

— Quando falamos sobre a eficácia dos cremes para os olhos, não é justo analisar todos os produtos como uma coisa só. Porque alguns deles podem ser apenas hidratantes sem nenhum ingrediente biologicamente ativo presente — esclarece Perkins.

Os retinóis e os retinoides de prescrição são compostos químicos relacionados derivados da vitamina A. Os retinoides são prescritos, enquanto os retinóis são geralmente encontrados em produtos comuns.

Essas substâncias podem aumentar a renovação celular, prevenir a degradação do colágeno, produzir novo colágeno e criar mais ácido hialurônico (uma substância que o corpo produz naturalmente que ajuda a manter a pele hidratada). Especialistas dizem que há boas evidências de que esses compostos podem ajudar a prevenir e melhorar as rugas.

— Todo dermatologista que conheço, inclusive eu, os usa como parte de seu regime de cuidados com a pele — afirma Zakia Rahman.

As duas especialistas observam que tanto os retinóis quanto os retinoides — mas particularmente os segundos, que são mais potentes — podem causar irritação na pele, embora isso deva diminuir com o tempo. Se você está comprando um produto sem receita com retinol, Perkins recomenda procurar um com pelo menos 0,25% a 1% do ativo.

Sara Perkins também alerta que esses produtos podem piorar as queimaduras solares, então ela recomendou aplicá-los à noite e usar protetor solar durante o dia. Ela também ressalta que eles se tornam menos eficazes quando expostos à luz solar. Além disso, ambos as especialistas enfatizaram que, se você estiver grávida, não deve usar produtos com retinol ou retinoide.

VITAMINA C

Há também evidências moderadas de que a vitamina C tópica ajuda a inibir e a reparar rugas.

— É um antioxidante potente — diz Rahman.

Ela acrescenta que a vitamina C neutraliza moléculas nocivas chamadas radicais livres, que podem danificar a pele. Também ajuda na produção de colágeno.

No entanto, Perkins observou que, embora haja "evidências convincentes" de que a vitamina C tópica ajude com rugas, os dados são mais robustos para retinóis e retinoides. Se você estiver escolhendo entre os dois, ambas as especialistas recomendaram o uso de um retinol ou retinoide em vez de uma vitamina C tópica. Existe a possibilidade de que a vitamina C cause irritação na pele.

As médicas americanas também mencionaram que há evidências de que produtos de cuidados com a pele contendo ácido hialurônico podem melhorar a aparência da pele. Este ingrediente pode engordar a pele, dando-lhe uma aparência mais jovem. No entanto, ambas observaram que esses efeitos eram apenas temporários.

— Existem dados que mostram que o uso de ácido hialurônico melhora a aparência de linhas finas e rugas do rosto. Mas funciona de uma maneira diferente, trazendo água para a pele em vez de trabalhar em nível molecular — acrescenta Sara Perkins.

HIDRATANTES FACIAIS

— Creme para os olhos como categoria é uma das minhas maiores preocupações — aponta Perkins, acrescentando que os ingredientes dos cremes para os olhos são geralmente os mesmos encontrados nos hidratantes faciais mais comuns.

Zakia Rahman concorda. Os cremes para os olhos podem ser um pouco mais espessos ou ter uma concentração menor de ingredientes ativos em comparação com outros produtos de cuidados com a pele facial, uma vez que são feitos sob medida para a superfície sensível das pálpebras.

— Mas, no geral, eles tendem a custar muito mais por grama do que os hidratantes comuns usados para o rosto, e muitas vezes não têm ingredientes muito diferentes — explica Zakia Rahman, que prefere usar hidratante facial regular para a pele ao redor dos olhos no seu dia a dia.

Então, vale a pena comprar um creme antirruga para os olhos?

A menos que você faça questão de usar um creme específico para os olhos, um hidratante facial regular que contenha os principais ingredientes ativos mencionados pelas especialistas deve funcionar da mesma forma nas rugas.

Se você comprar um creme para os olhos com esses ingredientes, provavelmente estará pagando mais caro por uma quantidade menor de produto com benefícios semelhantes. Mas com qualquer um desses itens de cuidados com a pele, você também não deve esperar um milagre, e os resultados podem levar tempo.

— Os efeitos levam meses, não dias — ressalta Zakia Rahman.

Quanto ao melhor método de prevenção de rugas nos olhos? Ambas as especialistas concordaram inequivocamente: a proteção solar é fundamental.

GABRIEL DE PAIVA

Desespero. Moradores descem a comunidade carregando um dos corpos até a Avenida Itararé, uma das principais do bairro, que ficou fechada durante todo o dia: ônibus tiveram que mudar percurso, e escolas e postos de saúde não funcionaram

CENAS DE GUERRA

Operação policial no Alemão deixa 18 mortos, incluindo mulher e PM

CAROLINA FREITAS, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA, FELIPE GRINBERG, CAROLINA CALLEGARI E LUÃ MARINATTO
granderio@oglobo.com.br

Uma operação no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, deixou pelo menos 18 mortos ontem — entre eles, um policial militar atacado dentro da base da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) e uma mulher que passava de carro. Durante dez horas, agentes da Polícia Civil e da PM vasculharam as comunidades da região, que teve as principais vias fechadas, assim como postos de saúde, escolas e quase todo o comércio. Traficantes reagiram com balas traçantes contra helicópteros das forças de segurança, em imagens que chocaram as redes sociais, e empregando táticas de guerrilha, como o uso de óleo em ladeiras para atrapalhar o avanço dos veículos blindados. Ao fim da ação, a PM divulgou que foram apreendidos quatro fuzis, duas pistolas e uma metralhadora .50, destinada a abater aeronaves, além de 56 artefatos explosivos.

— Não há saldo operacional positivo que possa suplantar a perda de vidas inocentes — reconheceu o coronel Rogério Quemento Lobasso, subsecretário de Gestão Operacional da corporação.

Na PM desde 2014, o cabo Bruno de Paula Costa, lotado na UPP Nova Brasília, deixou mulher e dois filhos autistas. O presidente Jair Bolsonaro lamentou a morte do agente e disse numa *live* que o Rio "tem áreas de exclusão, onde a PM não pode agir, por decisão do Supremo Tribunal Federal". Uma liminar determinou que as polícias justifiquem a "excepcionalidade" para realizar operação em favela, mas não há proibição. Já Letícia Marinho Salles, de 50 anos, era moradora do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio, mas estava no Alemão quando o tiroteio começou. Ela era mãe de três filhos, que já haviam perdido a avó há menos de uma semana.

— Estou desnorteado. A mãe dela acabou de morrer por velhice, e hoje aconteceu isso. Ela estava na minha casa, na Penha, e nós viemos para cá (Alemão) tomar café na minha tia. Nessa hora não tinha disparo. Nós paramos em um sinal e, logo depois, meu carro foi alvejado. Ela foi atingida no peito — contou, ainda emocionado, o namorado de Letícia, Denilson Glória.

O Disque-Denúncia (2253-1177) pede informações que possam levar aos responsáveis pelo assassinato do cabo Bruno, que está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). A especializada também apura a morte de Letícia. Embora Denilson tenha apontado policiais como os responsáveis pelos tiros, nem a PM nem a Polícia Civil informaram se algum agente envolvido na operação prestou depoimento ou teve as armas apreendidas.

GABRIEL DE PAIVA

Barbárie. Pessoas carregam corpos pelas ruas do Complexo, por onde ainda circulam agentes de operação policial

REPRODUÇÃO

Poder de fogo. Criminosos atiram contra forças de segurança, inclusive em um helicóptero: balas traçantes cortam o céu da comunidade

AÇÃO PARA COIBIR ROUBOS

Mais de 400 policiais civis e militares participaram da ação, que empregou ainda quatro aeronaves e dez veículos blindados. As tropas de elite das duas corporações — Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e Batalhão de Operações Especiais (Bope), respectivamente — comandaram as varreduras. Já a Polícia Rodoviária Federal (PRF) participou do cerco ao conjunto de favelas, patrulhando acessos e ruas próximas.

As autoridades responsáveis pela operação comunicaram que ela foi planejada a partir de informações de inteligência, sendo realizada em dia e horário "escolhidos a dedo para evitar ao máximo o confronto". Os principais alvos eram quadrilhas especializadas em roubos de veículos, de carga e de combustível na capital e na Baixada Fluminense, além de assaltos a agências bancárias no interior fluminense. Ainda segundo as forças de segurança, bandidos da região também se preparavam para atacar, em breve, áreas controladas por facções inimigas.

— Os criminosos estavam com roupas similares às das polícias para cometer atentados dentro da nossa cidade, como roubos a instituições financeiras e invasão a comunidades rivais — afirmou o tenente-coronel Uirá Nascimento, comandante do Bope.

No início da noite, quatro bandidos que tentavam fugir da operação foram presos na comunidade da Galinha, em Inhaúma. Já Hideraldo Alves, de 27 anos, conhecido como "matador de policiais" no estado do Pará, deu entrada na UPA do Alemão ferido e portando documento falso, mas foi identificado ao ser transferido para o Hospital estadual Getúlio Vargas, onde é mantido sob custódia. A Polícia Civil investiga se ele e outros criminosos paraenses que vêm se escondendo no Alemão têm relação com o roubo a uma joalheria em um shopping de luxo na Barra da Tijuca, no início do mês. Um segurança morreu durante o assalto.

Dados do Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos (Geni), vinculados à Universidade Federal Fluminense (UFF), apontam que, com 18 mortos, a operação no Complexo do Alemão é a quarta mais letal da história da cidade do Rio. Ela fica atrás de outra incursão no mesmo conjunto de favelas, em 2007, com 19 óbitos, e de duas ações ocorridas no período de pouco mais de um ano: uma no vizinho Complexo da Penha, com 24 mortes, há apenas dois meses, e a outra no Jacarezinho, em maio do ano passado, com 28 óbitos.

"Nossas forças de segurança foram covardemente atacadas hoje cedo durante uma grande operação no Complexo do Alemão para prender criminosos. Um policial foi morto e outro, baleado. Lamento profundamente a morte do nosso agente e me solidarizo com a família", escreveu o governador Cláudio Castro no Twitter, ainda durante a manhã. Mais tarde, ele voltou à rede social e anunciou que acabara de conversar ao telefone com o ministro da Justiça, Anderson Torres. "Estamos levantando informações sobre os criminosos que atacaram nossos policiais no Alemão. Enviaremos os resultados da investigação ao ministério para que esses criminosos sejam conduzidos para presídios federais", disse.

DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES

Ao longo de todo o dia, representantes da Defensoria Pública, do Conselho Estadual de Direitos Humanos e de comissões da OAB-RJ e da Assembleia Legislativa do Rio acompanharam os desdobramentos da operação. Eles relataram ter recebidos denúncias de invasões a domicílio, suspeitos mortos já rendidos e outras supostas violações.

— Em contato com a população e com líderes comunitários, ouvimos denúncias de cenas de crime sendo desfeitas, feridos sem receber socorro, pessoas ameaçadas de execução sumária, agressões. Como a situação ainda não está estabilizada, não conseguimos sequer entrar para checar esses relatos — afirmou o ouvidor-geral da Defensoria Pública, Guilherme Pimentel.

A Polícia Civil informou que denúncias de possíveis ilegalidades serão apuradas.

DIVULGAÇÃO

Poucos meses no cargo. Presidente afastado do Cremerj, Clovis Munhoz tomou posse em fevereiro: acusado de assédio sexual

Indiciado por assédio sexual, presidente se afasta do Cremerj

Acusado por técnica de enfermagem, médico vai responder a sindicância em outro conselho. Processo trabalhista também tramita contra ele

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES, RAFAEL GALDO E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Indiciado pela polícia por assédio sexual no ano passado, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), o cirurgião ortopédico Clovis Bersot Munhoz, de 72 anos, decidiu pedir afastamento da entidade para responder a uma sindicância. O comunicado foi feito por meio de nota do Cremerj, após reuniões que duraram mais de três horas com o médico, e cerca de oito horas depois de o site do GLOBO ter revelado o caso.

O anúncio também foi posterior à manifestação do Conselho Federal de Medicina (CFM), informando que a conduta será apurada por um dos outros 26 conselhos regionais da categoria no país, "com o objetivo de evitar eventuais conflitos de interesse, preservando a credibilidade do trabalho realizado pela instância de investigação". No início da noite de ontem, o CFM aguardava ser informado oficialmente do caso pela entidade estadual, que está ciente da denúncia desde agosto de 2021. Munhoz, que era conselheiro na época, tomou posse na presidência do Cremerj em fevereiro.

Uma técnica de enfermagem, de 26 anos, acusa o médico de fazer comentários de cunho sexual no centro cirúrgico e alega que a falta de providências por parte do hospital a levou a pedir demissão. Moradora de Caxias, a jovem registrou a ocorrência na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) do município. O caso foi transferido para a 9ª DP (Catete), próximo ao local onde o fato teria ocorrido, e por não se tratar de violência doméstica. Além do inquérito policial em curso, na Justiça do Trabalho também tramita processo movido pela vítima. "Você é muito quente" foram algumas das palavras do médico dirigidas à auxiliar, segundo a denúncia.

MÉDICO NÃO FOI À DELEGACIA

Titular da 9ª DP, Rafael Barcia informou que espera concluir em até um mês o inquérito, após realizar diligências finais.

— O inquérito foi relatado pelo delegado Sérgio Freire, com indiciamento do médico pelo crime de assédio sexual, no ano passado. Só que o Ministério Público nos devolveu o inquérito, pedindo algumas diligências — explica o delegado, que assumiu a unidade policial em maio. — Tem uma testemunha que confirma a versão da vítima. Ouviu parte do diálogo entre os dois. A testemunha contou ainda que o cirurgião tem essa fama de desrespeitar mulheres dentro do hospital.

O delegado informou que, em 2021, Munhoz foi intimado para depor duas vezes, mas não compareceu à delegacia. Um dos pedidos do Ministério Público é para que seja feita uma nova tentativa de ouvir o cirurgião. Outras diligências, solicitadas pelo MP, são sigilosas.

Procurado por dois dias pelo GLOBO, o médico não deu entrevista. Em nota publicada no seu site, o Cremerj afirmou que, em agosto de 2021, foi informado pelo estabelecimento Hospitais Integrados da Gávea S/A (Glória D'Or) sobre a investigação da 9ª DP. "Na época, foi instaurado procedimento administrativo no conselho e foram solicitados os esclarecimentos a respeito do caso", acrescenta. Ainda de acordo com a entidade, o médico "prestou todas as informações, frisando não ter proferido nenhuma das palavras ali mencionadas".

A nota prossegue dizendo que o ortopedista informou ao conselho que, no dia do fato narrado pela técnica, "havia feito outras cirurgias, e que estavam presentes na sala outras pessoas, como médicos, enfermeiras e instrumentadores". Após apuração interna, o conselho garante que "não foi encontrada nada em nome de Clovis Bersot Munhoz". O Cremerj não informou por que, na ocasião, não encaminhou o caso para o CFM, já que se tratava de um conselheiro.

O Cremerj, presidido por Munhoz, é a entidade que vai votar pela abertura de um processo ético-profissional para apurar a conduta do anestesista Giovanni Quintella Bezerra, filmado pela equipe de enfermagem enquanto abusava de uma parturiente durante procedimento no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti. O processo pode culminar na cassação de Bezerra, que está preso.

> *"Se você quer trair o seu marido, pode ligar para mim"*
>
> *"Você não pode sair de perto de mim. Como você é quente"*
>
> **Trechos do processo.** Frases que, segundo o documento, teriam sido ditas à técnica de enfermagem pelo médico

PROFISSIONAL DE PRESTÍGIO

Conforme o processo trabalhista, ao qual O GLOBO teve acesso, a técnica de enfermagem foi admitida no Glória D'Or em 1º de abril de 2020. Segundo o documento, em 6 de junho de 2021, ela foi designada para auxiliar Munhoz em uma cirurgia. Ao entrar no centro cirúrgico, de acordo com o relato da profissional, o médico, após cumprimentar a equipe, se dirigiu até ela, colocou a mão em seu pescoço e disse: "Você é muito quente". Em seguida, teria indagado se a técnica era casada, e ela teria respondido que sim.

O cirurgião, também na versão da denunciante, prosseguiu dizendo: "Se você quer trair o seu marido, pode ligar para mim". Depois, segundo o processo, ele segurou a técnica pelo braço e afirmou: "Você não pode sair de perto de mim. Como você é quente. Se eu beijar o seu pescoço, você vai gozar rápido".

No processo trabalhista, é relatado que a jovem saiu da sala de cirurgia para pegar uma medicação pedida pela anestesista, aproveitando para contar o que ocorrera à enfermeira de plantão. No retorno à sala, ouviu o médico contar à equipe sobre o lado pessoal da vida sexual dele. O cirurgião teria perguntado à técnica se ela "já tinha tido múltiplos orgasmos", mas ela não respondeu.

Ao terminar a cirurgia, a denunciante foi para a sala da enfermeira de plantão. E, conforme o processo, ouviu o acusado dizer que, se mudasse de ideia e quisesse trair o seu marido, ela teria "todos os dias pela manhã", pois trabalha à tarde.

De acordo com o documento, a técnica contou o caso a seu marido, que pesquisou sobre o médico e soube que se tratava de um renomado ortopedista, que trabalhou no Vasco da Gama. De fato, Munhoz foi chefe do departamento médico do clube em dois períodos: de 1985 a 2004 e de 2008 a 2013.

"Diante da sua fama, (a técnica de enfermagem) resolveu, em um primeiro momento, não o denunciar, pois ficou com muito medo de represálias, mas se negaria a entrar para realizar qualquer procedimento com o referido médico", destaca um trecho do processo.

No dia 7 de julho de 2021, segundo a denúncia, foi agendada outra cirurgia com o médico, em que a técnica deveria auxiliá-lo. Ela teria informado à enfermeira de plantão que não participaria do procedimento. E, em seguida, procurado a enfermeira chefe do centro cirúrgico, sendo orientada a fazer um comunicado por escrito no site da Rede D'Or, o que foi feito no dia 8 de julho. No dia seguinte, ela foi à Deam de Caxias fazer o registro da ocorrência.

No processo trabalhista, é alegado que o fato gerou trauma na mulher, que iniciou um tratamento psicoterápico "para amenizar a agonia que sentia e a falta de segurança em seu próprio local de trabalho". Ela pediu demissão em 13 de dezembro de 2021. Sua advogada, que pede para não ser identificada, cobra indenização do hospital de R$ 45.972,94, por rescisão contratual — argumenta que ela foi obrigada a pedir demissão da unidade hospitalar — e por danos morais:

— A minha cliente não vai se manifestar, porque se tratou de um caso doloroso que deixou marcas. Todas as providências que deveríamos tomar já foram feitas.

ENTIDADE PROTESTA

A presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Míriam Barbosa, saiu em defesa da profissional. Ela abriu um canal virtual para denúncias do gênero:

— Recebi essa notícia com muita tristeza. Os auxiliares fazem plantões exaustivos e estão sujeitos a situações como essa. Isso tem que acabar. Os médicos têm que deixar de se sentir deuses, achando que podem tudo.

Na sua nota, o Cremerj diz que Munhoz "tem se posicionado firmemente contra casos de abuso sexual em unidades de saúde" e que o conselho "reafirma o repúdio por qualquer tipo de assédio".

Também por meio de nota, a Rede D'Or ressalta que "desde o primeiro momento, quando tomou ciência da acusação, o hospital levou o fato ao conhecimento do Cremerj e vem colaborando com as autoridades que estão investigando a denúncia". O texto acrescenta ainda que "o hospital repudia veementemente qualquer tipo de comportamento abusivo ou antiético, e afirma que sempre colabora com as apurações em casos de denúncia".

Morre menina de 5 anos baleada na cabeça

Esther Vitória estava internada no Hospital Municipal Pedro II, aonde chegou em estado muito grave. Acusado do crime foi preso e confessou que acertou a criança ao tentar atingir um bandido de uma facção rival

Atingida por uma bala perdida na cabeça, a menina Esther Vitória de Melo Pires, de 5 anos, morreu na madrugada de ontem no Hospital Municipal Pedro II, em Santa Cruz. Ela chegou à unidade de saúde no fim da manhã de anteontem, mas a equipe médica sequer retirou o projétil que estava alojado porque o quadro da paciente era muito grave. A família foi informada que ela teria apenas 10% de chance de sobreviver. Enquanto parentes faziam orações do lado de fora no hospital no fim da noite, a equipe optou por uma transfusão de sangue na tentativa de salvá-la, mas a criança não resistiu. Ela estava internada em um leito de suporte avançado da emergência, com equipamentos de assistência intensiva.

Quatro crianças com menos de 12 anos foram baleadas este ano no estado, segundo dados da plataforma Fogo Cruzado. Duas delas, morreram. Além de Esther, Kevin Lucas dos Santos Silva, de 6 anos, foi atingido no tórax em janeiro quando estava no quintal de casa, no Morro da Torre, no bairro Inconfidência, em Queimados, na Baixada Fluminense. Ele estava em meio a um grupo de moradores, entre adultos e crianças, ajudando na mudança de uma vizinha. Ainda ficaram feridos na ocasião uma menina de 9 anos e uma adolescente de 13. Em choque, a família disse na época que não havia confronto na hora em que o menino morreu.

TRISTE MURAL NA LAGOA

Desde 2007, a ONG Rio de Paz já somou 89 crianças mortas por bala perdida no Rio. Agora, Esther entrou para essa triste estatística e terá seu nome incluído no memorial a céu aberto na Lagoa Rodrigo Freitas, onde placas com informações sobre as vítimas são fixadas num gradil.

Policiais militares e civis prenderam um homem acusado de ter feito o disparo que atingiu Esther na comunidade do Carvão, em Itaguaí, na Baixada Fluminense. Ele foi identificado pela polícia como Caio Cezar Barbosa, o Pivete. A prisão ocorreu na favela do Engenho, na mesma cidade.

De acordo com o site G1, em depoimento na 50ª DP (Itaguaí), Caio disse que atua no tráfico de drogas na Carvão e que teria errado o alvo ao tentar atingir um bandido de uma facção rival.

— Caio relata que teria efetuado o disparo não para atingir a criança, mas um algoz que estava na comunidade e que seria egresso da outra facção. Além da prisão dele, conseguimos identificar esse elemento que estava na comunidade e prendê-lo, e apreender a arma usada por Caio para efetuar o disparo — afirmou o delegado Marcos Santana Gomes, titular da 50ª DP, em entrevista ao site G1.

O segundo bandido foi encontrado pela polícia amarrado em uma área de mata com a arma usada no crime. As investigações indicam que traficantes deixaram a pistola no local com o intuito de incriminá-lo e livrar Caio da acusação.

REPRODUÇÃO

Esther. A criança, moradora de Itaguaí, foi a segunda menor de 12 anos baleada e morta em 2022 no estado do Rio

Corpo de criança arrastada por ondas é encontrado no Recreio

Avó de menino, que também caiu no mar, morre após três dias de internação

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@oglobo.com.br

Equipes do Corpo de Bombeiros encontraram ontem o corpo do menino de 7 anos que desapareceu no mar do Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste, na última segunda-feira, enquanto fazia um passeio com a avó e o tio. A família é de São Paulo e estava passando as férias no Rio. Na ocasião, as ondas também arrastaram os dois adultos, que foram resgatados com vida. No entanto, depois de três dias de internação no Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, Suzete Oliveira, de 55 anos, não resistiu. Já Guilherme de Oliveira recebeu alta do Hospital Municipal Lourenço Jorge, que fica na Barra. Os dois corpos seriam levados ontem para São Paulo, onde acontecerão os enterros.

TRECHO PERIGOSO

Os três foram surpreendidos pelas ondas quando passavam por um canal entre as praias da Macumba e do Secreto. Segundo o major do Corpo de Bombeiros Fábio Contreiras, o trecho é muito perigoso porque o mar pode crescer de repente, surpreendendo as pessoas numa área com muitas pedras.

De janeiro até agora, o Corpo de Bombeiros registrou cerca de 11 mil ocorrências na orla do Rio. No Recreio dos Bandeirantes, foram 1.128 resgates, o que deixa a região em terceiro lugar no estado, atrás de Copacabana, na Zona Sul (que abrange Leme, Ipanema e Leblon) e da Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

O surfista Ângelo Lopes contou que chegou a tentar salvar a criança na segunda-feira:

— Eu estava em um quiosque e vi umas pessoas pedindo por socorro. Imediatamente, peguei meus pés de pato e pedi para que ligassem para os bombeiros. Quando entrei no mar, vi três pessoas: um rapaz que estava na boca do canal, além de uma mulher e de um garotinho que estavam de frente para as pedras. Eu tentei entrar para pegar a criança, mas vinha muita onda. Ela foi jogada contra as pedras, e eu não a vi mais. Eu tentei de tudo, mas não consegui salvar o menino.

MARCIA FOLETTO

Perigo. O canal entre as praias da Macumba e do Secreto, no Recreio, onde três pessoas foram levadas pelas ondas

Cárcere privado: paciente é levada para rede federal

Mulher que passou por cirurgia plástica malsucedida consegue transferência de hospital da Baixada para o Bonsucesso

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Após um acordo entre os advogados do Hospital Santa Branca e a defesa da vendedora Daiana Chaves Cavalcanti, de 35 anos, que fez pelo menos três procedimentos na unidade de saúde, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, a paciente foi transferida para o Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte do Rio, na manhã de ontem. Ela acusa o cirurgião plástico equatoriano Bolivar Guerrero Silva, de 63 anos, de tê-la mantido internada em cárcere privado por quase dois meses. Ele foi preso na última segunda-feira.

— Já estou indo, estou sendo transferida agora, neste exato momento — disse Daiana, na ambulância.

Durante a remoção, o pai de Daiana, o camelô Paulo Lacerda Cavalcanti, de 67 anos, se emocionou. Ele disse que a filha — a segunda mais velha dos cinco irmãos — estava há mais de um mês implorando para sair do Santa Branca.

— Graças a Deus ela está saindo de lá porque, senão, ela iria morrer. Depois de tanta correria, conseguimos — comemorou Cavalcanti. — Estou muito feliz. Lutamos para isso.

'MUTILARAM MINHA FILHA'

Após tanta incerteza, o pai de Daiana está aliviado.

— Ela naquele estado, com a barriga aberta, os seios com pus. Eles mutilaram a minha filha. Mas, antes da transferência, ela me disse que está feliz, já que era o que ela queria — disse o pai. — Nesse tempo em que ela ficou lá, eles a maltrataram. Ninguém a ajudava, não a atendiam.

Em nota, o Hospital Federal de Bonsucesso informou que a paciente "foi regulada para a unidade, sendo internada para tratamento". Acrescentou que "o quadro dela é compatível com a capacidade assistencial da unidade e que ela será acompanhada por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais dos serviços de cirurgia plástica reparadora, cirurgia geral, CTI, psicologia e serviço social".

A advogada Tamara Bastos, que defende o Santa Branca, disse que seu cliente cumpriu uma ordem judicial. Após denunciar o caso à polícia, a família de Daiana conseguiu duas liminares determinando a transferência dela. Em uma das decisões, a Justiça bloqueou ainda os bens de Bolivar e do hospital para o pagamento de eventuais custos de uma internação de Daiana na rede privada.

— Tivemos indisposição de vagas no Rio — disse Tamara. — Isso não depende do hospital. São vagas no setor público, e a gente precisa esperar uma vaga surgir.

Segundo a advogada, a paciente solicitou a transferência.

— O advogado dela até preferiu que fosse para o Hospital Federal de Bonsucesso. E hoje (*ontem*) ela assinou um documento, uma declaração, pedindo a transferência.

Em relação ao Bolivar, a advogada disse que "atualmente ele não é dono do hospital e que ele aluga uma sala no hospital".

— A Daiana recebeu todo atendimento aqui. Em algum momento, ela até disse que queria ficar no hospital, que não queria sair, perguntou pelo Bolivar e falamos para ela que ele havia sido preso por conta das acusações infundadas de cárcere que ela havia feito. Teve Tik Tok da paciente no hospital, em cima do leito. Ela estava satisfeita com a cirurgia. Infelizmente, tiveram algumas intercorrências.

Sobre as outras 11 mulheres que procuraram a polícia para acusar o médico, a advogada repetiu que "pode ter ocorrido alguma intercorrência". Em nota, o Santa Branca afirmou que as denúncias de Daiana são "inverídicas".

A paciente pagou R$ 27.800 a Bolivar para fazer cirurgia plástica no abdômen e nos seios no início do ano. Dias depois, ela procurou o médico com problemas. Foram três consultas até ser internada no Santa Branca em 1º de junho. Na semana passada, a família foi até a polícia para denunciar que Daiana não apresentava melhoras e que estava sendo impedida de ser transferida.

REPRODUÇÃO

Vítima. A vendedora Daiane Cavalcanti no leito do Santa Branca: luta pela vida

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H31 Poente 17H27	Cheia 11/08	Ming. 21/07	Nova 28/07	Cresc. 05/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/29° · Macapá 25°/31° · Fortaleza 24°/31° · Belém 24°/32° · São Luís 24°/32° · Manaus 24°/32° · Natal 22°/28° · João Pessoa 22°/28° · Porto Velho 18°/35° · Teresina 21°/35° · Recife 22°/28° · Rio Branco 19°/33° · Palmas 20°/34° · Maceió 22°/26° · Aracaju 22°/29° · Cuiabá 20°/35° · Brasília 14°/26° · Salvador 22°/29° · Campo Grande 18°/31° · Vitória 17°/28° · Belo Horizonte 12°/27° · Goiânia 13°/31° · Rio de Janeiro 15°/30° · São Paulo 13°/27° · Porto Alegre 16°/22° · Florianópolis 18°/27° · Curitiba 14°/25°

BRASIL
Tempo instável com chuva e vento moderados a fortes no Rio Grande do Sul, no leste do Nordeste e no extremo norte do Brasil. Quase todas as demais áreas do país ficam ensolaradas e com ar seco.

RIO
A massa de ar seco fica mais forte sobre o estado e a previsão é de tempo ensolarado em todo o Rio de Janeiro. A temperatura fica amena ao amanhecer, mas à tarde esquenta e faz calor.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/28°	15°/30°	17°/29°	15°/29°	Baixa
AMANHÃ	16°/30°	15°/32°	17°/31°	16°/31°	Baixa
DOMINGO	16°/30°	15°/32°	17°/31°	17°/32°	Baixa
SEGUNDA	17°/29°	16°/31°	18°/30°	18°/30°	Baixa
TERÇA	15°/28°	14°/30°	16°/29°	16°/29°	Baixa
QUARTA	20°/23°	15°/32°	21°/24°	17°/32°	Baixa
QUINTA	21°/25°	17°/29°	22°/26°	18°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1m, com séries maiores pela manhã. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

BRT Transbrasil vai começar a operar sem faixas segregadas

Corredor expresso fica pronto ainda este ano, mas obras do Terminal Gentileza, que vai conectá-lo ao VLT e a linhas de ônibus, só serão concluídas no fim de 2023

GERALDO RIBEIRO E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

O término das obras do BRT Transbrasil, iniciadas em 2015, está previsto para o fim deste ano. Sua aguardada conexão com o VLT e linhas de ônibus, no entanto, só vai acontecer após a conclusão do Terminal Intermodal Gentileza, que fará a integração dos sistemas e ficará pronto no fim de 2023. O TIG poderá vir a receber cerca de 130 mil passageiros por dia. Quase a metade desse contingente (cerca de 60 mil) vai completar a viagem de VLT, calcula a prefeitura. Ontem, o início das demolições dos prédios administrativos do antigo Gasômetro, em cujo terreno o terminal será erguido, em São Cristóvão, marcou nova fase de implantação do terminal.

— A gente vai concluir o corredor até o fim do ano, mas a operação com toda a sua capacidade só vai acontecer com esse terminal pronto. A grande vantagem dele é possibilitar a integração total com o VLT. É um terminal que terá três modais: ônibus, VLT e BRT — disse o prefeito Eduardo Paes.

Paes explicou que o terminal integrado vai permitir que passageiros de BRT, que precisem continuar a viagem, utilizem o VLT, rumo ao Centro, ou ônibus municipais, a caminho da Zona Sul, sem precisar pagar outra passagem. O planejamento da operação ainda está em discussão na Secretaria municipal de Transportes, que depende do cronograma de entrega dos primeiros ônibus articulados encomendados pela prefeitura. Em um primeiro momento, no entanto, as pistas de concreto construídas para o corredor expresso entre Deodoro e o Caju não serão segregadas das demais faixas da Avenida Brasil.

— Como o Terminal Gentileza ainda não vai estar pronto, isso vai permitir que os coletivos possam sair do corredor. Nessa fase, também teremos coletivos comuns em circulação no corredor. Quando o terminal ficar pronto, aí sim, as faixas serão seccionadas, a exemplo dos demais corredores — disse a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio.

A previsão da prefeitura é iniciar em janeiro o que chama de "operação assistida" do BRT Transbrasil, antes que o terminal esteja pronto.

FABIO ROSSI

Bota-abaixo. Obras do Terminal Gentileza, em São Cristóvão: conexão do BRT com VLT e ônibus

Em análise, PPPs orçadas em R$ 3 bi

> A conexão do VLT com o BRT Transbrasil é uma das primeiras parcerias público-privadas a serem viabilizadas por um plano da prefeitura que prevê investimento de cerca de R$ 3 bilhões. Ao todo, são nove projetos. Na maioria dos casos, a iniciativa privada terá que adiantar os recursos, mas será ressarcida pelo município ao longo dos anos. Nesta semana foi assinada a concessão para a revitalização do Polo de Cine e Vídeo, complexo audiovisual na Barra, no valor de R$ 92 milhões.

> Em andamento, a licitação da bilhetagem eletrônica dos ônibus é disputada por quatro empresas e consórcios. Quem vencer pagará uma outorga ao governo e ficará com 4% da arrecadação com as tarifas.

> A iniciativa privada poderá participar ainda da criação de um VLT na Zona Sul, com custo estimado em R$ 1,3 bilhão, da reforma do Hospital Souza Aguiar (R$ 500 milhões) e do Pavilhão de São Cristóvão (R$ 100 milhões), além da implantação de um polo de tecnologia no Porto (sem valor) e de uma usina fotovoltaica (R$ 40 milhões). A lista inclui, sem detalhes, linhas de barcas nas lagoas da Barra e a concessão de parques públicos.

Justiça mantém condenação de réus por queda de ciclovia

TJ confirma sentença de 15 envolvidos no projeto e na construção da Tim Maia, que desabou em 2016

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O Tribunal de Justiça do Rio manteve a condenação de um grupo de engenheiros e executivos pela queda da Ciclovia Tim Maia, em 2016, que causou a morte de duas pessoas. Desembargadores da 3ª Câmara Criminal decidiram, por dois votos a um, não reformar a sentença de primeira instância que havia condenado 15 réus pelo episódio. Entre os responsabilizados, estão profissionais ligados à concepção e à execução do projeto, na Geo-Rio, órgão da prefeitura, e a empresas de material e engenharia que participaram da obra.

O pedido de absolvição dos acusados foi feito pelo Ministério Público. A desembargadora Monica Tolledo, relatora do processo, concordou com a demanda, mas foi voto vencido. Foram favoráveis à manutenção da sentença seus colegas Paulo Rangel e Suimei Cavalieri. Com o resultado, está mantida a decisão que condenou os acusados a três anos, 10 meses e 20 dias de detenção, com penas convertidas em restrição de direitos com multas e prestação de serviços gratuitos, que ainda serão definidas.

Em seu voto, o desembargador Paulo Rangel entendeu ser "inadmissível que os acusados, profissionais de edificação e formados em engenharia nas melhores escolas do país, não soubessem que ali, naquele trecho do desabamento da ciclovia, o mar bate e que o reforço técnico era necessário".

Ele prossegue: "Em outras palavras: a onda encontrou uma obra imperfeita, mal acabada, fruto do descaso com a vida humana". Rangel também criticou a tentativa de transferência de culpa entre os réus. "Em verdade, todos foram negligentes e imperitos ao projetarem, executarem e fiscalizarem a obra em desobediência às regras técnicas de construção em área costeira".

Ao todo, 16 profissionais respondiam pela queda da ciclovia, mas um deles morreu antes da conclusão do julgamento. Outros dois tiveram a punibilidade extinta por contarem mais de 70 anos na data da sentença. Os réus são ou eram ligados às empresas Geo-Rio, Concrejato, Engemolde e Premag. Todos tiveram participação na construção da ciclovia, seja na confecção do projeto básico, no desenvolvimento do projeto executivo ou na fiscalização da obra.

DESABAMENTO

Na manhã do dia 21 de abril de 2016, um trecho de mais de 50 metros da Ciclovia Tim Maia desabou, matando Ronaldo Severino da Silva, de 60 anos, e Eduardo Marinho Albuquerque, de 54. A ciclovia, inaugurada em janeiro daquele ano, por ocasião dos Jogos Olímpicos, custou R$ 44,7 milhões. Trechos da construção despencaram outras três vezes, sem causar vítimas. A parte entre o número 318 da Avenida Niemeyer e São Conrado segue interditada pela Justiça desde 2019.

CLÁUDIO TOURINHO SARAIVA
★ 22/11/1952 † 22/07/2010
Há 12 anos Cláudio partiu. Permanecem vivas suas lembranças e a saudade que dele sentimos. Sua mãe Terezinha Saraiva, seus filhos Bernardo e Daniel, seus irmãos Ronaldo e Beth, seus netos Gabriela, Luisa e Miguel e demais familiares pedem aos amigos uma prece em sua intenção.

Leitores

NA WEB

ACERVO

A fraudadora da Previdência Social

Quem era Jorgina de Freitas e como agia a quadrilha que desviava recursos do INSS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

O hermeneuta

A propósito da magnífica exposição de nosso presidente a representantes estrangeiros sobre a fragilidade das urnas que, ao que tudo indica, não lhe darão o reconhecimento almejado em outubro, além de ataques a ministros do TSE, a nação aguardava o pronunciamento do procurador-geral da República. Esse limitou-se a divulgar uma antiga entrevista concedida a veículos internacionais afirmando à época que não aceitaria "alegações de fraudes". E agora ressalta que, como procurador-geral, deve manter o distanciamento, independência e harmonia entre os Poderes. Como jurista exemplar e extraordinário hermeneuta, interpreta independência como atuar para servir aos desejos de nosso presidente; distanciamento como estar o mais longe da possibilidade de cumprir os atos de ofício; e, por último, harmonia como seu esforço para manter o bom humor presidencial.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Aras, o engavetador-geral da República, e olho mágico em porta de vidro são exemplos de coisas inúteis.

PAULO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Providenciais as férias de Aras... Neste momento, protege sem se manifestar...

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUÍZ DE FORA, MG

Thriller

A reunião do Bolsonaro com embaixadores foi digno de um thriller psicológico da época do cinema mudo tocado a carbureto, e o flashback do poderoso chefão da PGR acerca da democracia será o comunicado mais *boring* do século.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

RIP, voto impresso

Depois da redemocratização do país e da Constituição Cidadã de 1988, é triste e lamentável vermos ataques constantes à democracia e às urnas eletrônicas, sistema eleitoral que é exemplo para o mundo.

ERIVAN SANTANA
TEIXEIRA DE FREITAS, BA

Bolsonaro conseguiu o inimaginável! Até da tumba chegaram manifestações para defender a democracia, além do mundo civilizado. Sepultadas estão as opiniões dos que deveriam e poderiam tomar uma atitude de fato: Lira e Aras

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Passividade

O colunista Merval Pereira está certíssimo quando diz "Nada acontecer é como estarmos numa aparência de democracia, onde o autoritário de plantão faz o que quer" ("Punição necessária", 21 de julho). Até quando vamos ficar nesta passividade, assistindo, como espectadores, aos descalabros desse desgoverno. Todo mundo deveria assistir no Teatro Poeira a "Espectador", para perceber que, de fato, somos culpados pelos desatinos que pioram dia a dia.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Hora é de união

Os partidos seguem lançando seus candidatos à Presidência, na esteira de uma terceira via, que, conforme as pesquisas, parece não ter qualquer perspectiva de sucesso. Esses partidos parecem não entender que a polarização desta eleição não se dá entre Lula e Bolsonaro. O que se contrapõe nestas eleições é o respeito às instituições contra o autoritarismo; a união da sociedade contra o estímulo ao ódio e à violência; a convivência na diversidade contra a intolerância; a reinserção do país na comunidade internacional contra o isolacionismo no tratamento das questões globais. Ou seja, o que está em jogo, independentemente dos méritos e deméritos do candidato líder das pesquisas, é assegurar o encerramento de um ciclo triste da História da democracia brasileira, com a negação de um segundo mandato ao atual presidente. O quadro de golpe que está sendo criado recomenda assegurar uma vitória da oposição ao atual governo já no primeiro turno, ou seja, a hora é de união e não de fracionamento dos votos em candidaturas sem qualquer chance de vitória no pleito de outubro. Que os candidatos da chamada terceira via reflitam sobre suas responsabilidades neste processo.

PAULO CÉSAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

Na sua busca obsessiva por combater inimigos, que ele acredita conspirarem contra ele, o capitão gastou boa parte de suas energias e tempo de seu governo, deixando de proporcionar saúde, educação, condições de vida dignas aos mais vulneráveis,sem nem tentar, ao menos, promover a diminuição da vergonhosa desigualdade social, que envergonha e causa grande dor ao nosso povo.

A impressão que se tem é que as vidas brasileiras não importam para ele.

Ele será derrotado nas urnas, agora, em outubro, pelo conjunto de sua obra, pela sua personalidade doentia, autoritária, pela sua falta de limites e escrúpulos. O pior adversário de Bolsonaro é ele mesmo: mau presidente, mau militar, mentiroso, debochado, cínico, desprovido de qualquer sentimento de amor ao próximo. Bolsonaro, nunca mais

ELIANA RACY NEMER
RIO

Outro amor posso ter

O MDB é a quintessência de partido. Parte apoia Lula; parte, Bolsonaro; parte, Tebet; parte quer liberar o apoio dos filiados; parte, neutralidade no 1º turno; parte ainda não decidiu; e parte é indiferente, pois, seja quem for o eleito, integrará sua base de apoio.

FLÁVIO FRANKLIN DE AZEVEDO
RIO

Estragos

Os estragos mais visíveis do atual governo estão nos ministérios da Saúde, da Educação, da Defesa, na Cultura, no Meio Ambiente e no Itamaraty. Fora os estragos na PGR, na Funai, na Fundação Palmares, na Petrobras, para não falar no desastre da gestão do Posto Ipiranga na economia, com o retorno da inflação, do desemprego e da fome. Imagino o tamanho do caos nos demais setores com menor exposição. O presidente é um exemplo típico de perfil inadequado para o cargo. Na iniciativa privada, não durava uma semana!

ODILON JUNQUEIRA
RIO

É preciso se importar

Um alento ler o artigo de Chico Alencar no GLOBO sobre ética e decoro esta semana (19 de julho) e ser lembrada de que ainda existem políticos sérios, éticos e cientes do compromisso que assumem ao receber um mandato parlamentar. Quem busca fama e dinheiro na espetacularização da política não se importa em expor, não se importa em humilhar (ainda que sobre o pretexto cínico de ajudar), não se importa em manipular pessoas ou violar direitos. Ver o Legislativo brindar esse caso com impunidade seria um golpe duro para toda a sociedade, mas em especial para as mulheres, que precisam digerir todo santo dia a ascensão de figuras que protagonizam, com orgulho, o discurso da violência que infla o assédio, o abuso, a violência física e verbal. Que não seja o caso desta vez.

CAROLINA BRULHER
RIO

Dom de iludir

Esse medíocre governo comemora a alta da arrecadação, que, conforme divulga a Receita Federal, em junho último bateu recorde, R$ 181 bilhões. Descontada a inflação, cresceu 18%, ou 31,98% a mais que os R$ 137,169 bilhões de junho de 2021. É o melhor resultado para o citado mês desde 1995. Porém, é bom lembrar que, infelizmente, o grande aliado dessa alta da arrecadação é do indesejável altíssimo nível da inflação que vivemos. Ou seja, enquanto o povo passa fome e outras privações, o governo enche o cofre com a inflação... Que também impede a possibilidade de consumo da família brasileira, prejudica o crescimento econômico, a criação de empregos, e inibe investimento das empresas. Como sempre, Bolsonaro, só vende ilusão...

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Abuso policial

O assassinato de George Floyd provocou intensas manifestações e protestos, inclusive no Brasil. Teve ampla cobertura da mídia mundial até que o criminoso fosse julgado e condenado. Já em nosso país, o abuso policial tem resultado em verdadeiras chacinas, com fortes indícios de discriminação racial e social, contando, porém, com relativa passividade da sociedade civil, movimentos sociais e órgãos de corregedoria. Isso apesar de a irregularidade ser, em muitos casos, provada até por filmagens.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Quiosquização do Rio

A ideia não é devolver o uso do Jardim de Alah, outrora especial, inaugurado em 1938 com projeto do arquiteto francês Alfred Agache, aos moradores do Rio e, em especial, àqueles que vivem entre Leblon e Ipanema. A ideia é explorar o espaço com atividades comerciais. O jardim como veículo de lucro! Não se importam com o que queremos. O que vale é o lucro! E se pensassem nos jovens e criassem espaço para esportes radicais? Seria um sucesso e igualmente poderia ser alvo de licitação ou parceria público-privada. Já não basta o comércio cada vez maior nas praias?

HENRIETTE GRANJA
RIO

HÁ 50 ANOS

Atraso de 10 meses: China confirma morte de Piao

22/7/1972

Desastre na Espanha mata 76 e fere 106

Estranhos retornam ao apartamento de Helena

O GLOBO

China confirma morte de Piao em queda de avião

20 bombas matam 15 pessoas: Belfast

Mais 100 crianças vacinadas raiva

O governo de Pequim confirmou oficialmente a morte do marechal Lin Piao — que chegou a ser considerado o sucessor do presidente Mao-Tse-tung — em comunicados enviados aos escalões inferiores do Partido Comunista. Lin Piao morreu em setembro do ano passado, quando seu avião caiu ou foi abatido na Mongólia. Há versões de que ele estaria fugindo, depois de ver fracassado seu plano de matar Mao. Até hoje surgiram várias notícias sobre a morte do marechal, mas esta é a primeira que chega a Hong Kong baseada em documentos oficiais do governo chinês.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.578): 1 . 2 . 3 . 4 . 7 . 8 . 9 . 10 . 12 . 14 . 15 . 16 . 20 . 22 . 25 . **QUINA** (concurso 5.903): 13 . 29 . 65 . 67 . 68 . **DUPLA SENA** (concurso 2.394): 1º sorteio — 8 . 21 . 28 . 38 . 46 . 49; 2º sorteio — 1 . 9 . 10 . 11 . 18 . 41

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB
HOMENAGENS
Conheça os Fluminenses pelo mundo
Tricolor fez 120 anos com mais de 70 'filhos' de mesmo nome pelos continentes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Grandes se destacam em Série B de baixo nível técnico

Times tradicionais como Cruzeiro, Vasco, Bahia e Grêmio despontam como favoritos ao acesso e contam com apoio da torcida

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O retorno da Série B do Brasileiro começa hoje com o duelo entre Sampaio Corrêa e Sport, às 21h30, em São Luís. A competição, que entra em sua segunda metade, tem como principal destaque o Cruzeiro, líder, seguido de outros clubes tradicionais, como Vasco, Grêmio, Bahia e Sport. Faltam mais 19 rodadas para serem definidos os quatro que retornarão à primeira divisão do Brasileiro, mas alguns aspectos do primeiro turno já podem ser considerados marcantes.

Cruzeiro disparado

O time mineiro, em sua primeira temporada como SAF, dominou o primeiro turno da Série B. Com 42 pontos, fechou a primeira perna da competição com sete pontos de vantagem sobre o segundo colocado. A pontuação não é a maior da Série B, levando-se em consideração as dez edições anteriores. O Vitória fechou o primeiro turno também com 42 em 2012. Mas é a maior vantagem de um líder sobre os demais.

Grandes no topo

Além da Raposa, a Série B conta com outros times de tradição. Vasco, Bahia e Grêmio, bem próximos em termos de pontuação, completam o G4 e reforçam o favoritismo dos grandes este ano. A vantagem do Grêmio, quarto colocado, sobre o Tombense, quinto, é de cinco pontos. Nenhum quarto colocado terminou o primeiro turno com tanta gordura nas últimas dez edições da Série B.

Show de empates

A competição até o momento está marcada pelo baixo nível técnico, o que se reflete na quantidade de empates e partidas com vitórias pelo placar mínimo. De acordo com o site Sr.Goool, em 189 partidas disputadas, 112 delas, 60%, terminaram 0 a 0, 1 a 1 ou 1 a 0. Na 19ª rodada, das 10 partidas, apenas uma contou com três gols marcados. Foram dois empates em 0 a 0, quatro empates em 1 a 1, cada um deles com um dos quatro líderes da competição, e mais três vitórias por 1 a 0.

Estádios cheios

Com a ocorrência de clássicos e a presença de times grandes na Série B, a competição ganhou o prestígio de ocorrer em estádios de Copa do Mundo, para grandes públicos. As seis partidas com mais torcida na segunda divisão aconteceram no Maracanã, no Mineirão e na Fonte Nova. O espetáculo em campo pode estar ruim, mas o palco a serviço dele é de primeiro mundo.

Tempos modernos

A competição conta com a presença marcante de equipes que já reagem às novas ferramentas do futebol brasileiro. O Cruzeiro, líder, foi o primeiro time grande do país a aderir à sociedade anônima nos termos da Lei da SAF. O Vasco está na reta final do seu processo e o jogo entre as equipes, no segundo turno, já deverá ser entre SAFs. O Bahia tenta criar e vender sua sociedade anônima para o Grupo City, enquanto a Chapecoense entrou com pedido de recuperação judicial.

DANIEL RAMALHO/CRVG/3-7-2022

Casas cheias. Com partidas em estádios de Copa do Mundo, como Mineirão, Fonte Nova e Maracanã (no caso de alguns duelos do Vasco), Série B tem bom público

Vasco sofre revés em caso SAF

> O Vasco teve uma má notícia ontem. A desembargadora Lúcia Regina Esteves de Magalhães declarou-se suspeita para avaliar o recurso do clube que tenta derrubar a liminar que interrompe a criação e venda da SAF. Com isso, a ação vascaína será redistribuída para outro desembargador analisar. O imbróglio gera atraso na criação e venda da SAF para a 777 Partners, se os sócios do clube referendarem o negócio em Assembleia Geral Extraordinária a ser convocada pelo clube.

> O trabalho da comissão que analisou o contrato com a 777 foi encerrado e será entregue hoje ao Conselho Deliberativo. Mas o clube não poderá convocar novas reuniões enquanto a decisão da Justiça seguir em vigor. A ideia do clube, de finalizar a criação e venda da SAF antes do dia 18 de agosto, está cada vez mais remota.

SÉRIE B
19ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Cruzeiro	42	19
2	Vasco	35	19
3	Bahia	34	19
4	Grêmio	33	19
5	Tombense	28	19

P: Pontos J: Jogos

Fla cresce com Pedro decisivo e Gabigol mais criador

Centroavante precisa de menos da metade de jogos com Dorival para quase igualar o número de gols marcados na era Paulo Sousa

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Não há forma mais precisa de medir a boa fase e a competência de um atacante do que em quantidade de gols. E é justamente assim que Pedro se firma como titular com Dorival Júnior a poucos meses da Copa do Mundo. Sob novo comando, o centravante está a um gol de igualar os números que obteve com o técnico Paulo Sousa, que chegou ao clube prometendo utilizá-lo.

Com os dois gols sobre o Juventude, Pedro chegou a sete, além de cinco assistências, em 12 partidas com Dorival. Como comparativo, foram oito gols marcados em 27 partidas na gestão do técnico português. Quem pensa que as chances não foram dadas, se engana. Dos 1757 minutos em que esteve em campo em 2022, Pedro jogou 530 com Dorival, ao longo dos 12 jogos. Com Paulo Sousa, foram 1227 minutos em 27 jogos. A média de minutos com ambos os técnicos é similar, cerca de 45 por partida. O que muda é o rendimento.

Além de um melhor momento técnico, o crescimento de Pedro se deve muito à melhora coletiva do Flamengo na era Dorival. O time chegou a 25 gols, média de mais de dois por partida, que é inferior aos 29 do período de Paulo Sousa nos 12 primeiros jogos — entretanto, quase todos foram pelo Estadual, contra rivais de nível técnico inferior. O próximo desafio do novo treinador é manter Gabigol tão participativo quanto Pedro, mas com mais bolas na rede.

Com a assistência na última partida, Gabigol se tornou o segundo jogador que mais criou grandes chances de gol no Brasileiro. Está apenas atrás de Arrascaeta, que lidera o quesito. O novo quarteto, completado por Everton Ribeiro, vive grande fase individual e coletiva, e varia momentos de bilho nas últimas partidas.

Gabigol ainda é o artilheiro do Flamengo no ano, com 20 gols, cinco deles na era Dorival. São cinco a mais que Pedro, que chegou a 15. Para o jogo contra o Avaí, domingo, às 11h, no Sul, o treinador avaliará se manterá a dupla junta novamente.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Afinados. Pedro e Gabi se cumprimentam na goleada por 4 a 0 sobre o Juventude

OBITUÁRIO

Uwe Seeler/ EX-JOGADOR, 85 ANOS

No seleto grupo de atletas com gols em quatro Copas

Um dos principais nomes do futebol alemão, Uwe Seeler morreu ontem, aos 85 anos, em Hamburgo. A causa não foi divulgada. Ele defendeu a seleção da Alemanha Ocidental entre 1954 e 1970, sendo um dos quatro atletas a marcar gols em quatro Copas do Mundo (1958, 1962, 1966 e 1970) — um seleto grupo que conta ainda com Pelé, Klose e Cristiano Ronaldo.

Seeler fez 72 jogos pela seleção, marcando 33 gols, mas encerrou a carreira sem ser campeão do mundo. Ele foi eleito três vezes o Futebolista do Ano da Alemanha Ocidental, em 1960, 1964 e 1970. Em 1972, foi nomeado capitão honorário da seleção. Ídolo do Hambugo, Seeler era respeitado por seu senso de fair play, tendo sido expulso apenas uma vez em toda a sua carreira.

INA FASSBENDER/AFP

Adeus. O alemão Uwe Seeler em 2019

FLUMINENSE

Willian tem recomeço com Fernando Diniz

—Depois de sair do banco de reservas e fazer um golaço garantindo a vitória do Fluminense por 3 a 2 sobre o Goiás, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, Willian Bigode pode dizer que está vivendo um recomeço. Contratado para ser uma das estrelas do elenco tricolor, o camisa 17 finalmente dá sinais de que pode ser importante para Fernando Diniz. E não apenas pelo gol. Porque antes, Willian tinha mostrado boas atuações. Diante de Corinthians e Ceará, principalmente, quase marcou.

Para o técnico Fernando Diniz, tê-lo como opção é um "privilégio".

BOTAFOGO

Clube anuncia volta de Luís Henrique

—O Botafogo anunciou oficialmente, ontem, o retorno do atacante Luís Henrique. Revelado nas categorias de base do alvinegro, ele retorna por empréstimo até o fim de 2023.

Para contratar o atleta, o clube precisou vencer uma disputar particular com o Flamengo.

Para isso, a diretoria do clube comandado pelo americano John Textor ofereceu o valor que o Olympique queria para liberar o jogador: cerca de 8 milhões de euros (R$ 44 milhões) caso atinja metas nesta temporada. Ele chega por um ano de empréstimo. A equipe francesa abriu caminho para um acordo.

Martín Fernandez está de férias. A coluna estará de volta em 29 de julho

SÉRIE B DO BRASILEIRO
Começa o returno da competição
PÁGINA 31

DUPLA EM ALTA
Pedro e Gabigol embalam o Fla
PÁGINA 31

O NOVO E O VELHO

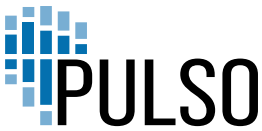
A pesquisa O GLOBO/Ipec de torcidas por faixa etária (em %)

IDADE	16 A 24	25 A 34	35 A 44	45 A 59	60 E MAIS	
Flamengo	26,2	23,9	20,3	21,8	17,6	Flamengo
Corinthians	12,9	16,9	17,9	16,3	11,6	Corinthians
São Paulo	9,2	8,6	10,5	7,6	9,1	Palmeiras
Palmeiras	5,4	8,1	8,1	6,4	5,1	São Paulo
Vasco	4,8	3,1	3,6	4,5	5,1	Vasco
Cruzeiro	4,4	2,9	2,9	4,2	4,3	Santos
Santos	3,4	2,9	2,4	3,3	4,0	Grêmio
Grêmio	2,4	2,1	2,2	2,5	3,7	Cruzeiro
Atl. Mineiro	2,0	1,6	1,9	2,0	3,1	Botafogo
Sport Recife	2,0	1,6	1,7	1,8	2,6	Internacional
Internacional	1,7	1,6	1,7	1,3	2,6	Bahia
Bahia	1,4	1,0	1,2	1,3	2,3	Fluminense
Fortaleza	0,7	1,0	1,0	1,3	1,4	Atlético Mineiro
Botafogo	0,3	1,0	0,7	1,1	1,1	Fortaleza
Fluminense	0,3	0,8	0,7	0,7	1,1	Sport Recife
Acima de 1%	Ceará (1,7), Santa Cruz e Coritiba (1)	Remo (1,0)	Paysandu e Ceará (1,2), Seleção Brasileira (1,0),	Paysandu (1,1)		
Outros abaixo de 1%	5,7	7,0	2,8	7,6	8,2	
Não sabe/ Não respondeu/ Nenhum	21,1	26,0	27,5	28,5	26,9	

MÉDIA GERAL	
21,8	Flamengo
15,5	Corinthians
8,2	São Paulo
7,4	Palmeiras
4,2	Vasco
3,2	Grêmio
3,1	Cruzeiro
2,2	Internacional
2,2	Santos
2,1	Atl. Mineiro
1,7	Bahia
1,3	Botafogo
1,3	Fortaleza
1,2	Sport Recife
1,1	Fluminense

A pesquisa foi feita entre 1 a 5 de julho, e entrevistou presencialmente 2.000 brasileiros com 16 anos ou mais, em 128 municípios. A margem de erro total é de 2 pontos. Em análises estratificadas, dados numéricos indicam tendências, mas a distância de 5 pontos percentuais tem maior precisão estatística. A soma dos percentuais pode ultrapassar os 100% porque os entrevistados poderiam citar mais de um time.

SELEÇÃO NATURAL

Idade do torcedor pode definir futuro de um clube

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

A permanência do Flamengo como maior torcida do Brasil está garantida por gerações, foi o que revelou a pesquisa O GLOBO/Ipec. Dos entrevistados com idade entre 16 e 24 anos, 26,2% se disseram flamenguistas. O índice geral rubro-negro foi de 21,8%. Do outro lado, o envelhecimento do Botafogo apareceu nos números.

Se 1,3% dos entrevistados afirmaram torcer pelo alvinegro, entre os mais jovens, esse número foi de apenas 0,3%. Entre os mais velhos — acima de 60 — o percentual cresce cerca de 1000%, vai a 3,1%, o maior do alvinegro em todas as estratificações da pesquisa.

É difícil cravar um único motivo para determinada torcida crescer e a outra, diminuir. Mas, sem dúvida, esse processo, seja na direção que for, começa dentro de casa.

O vínculo familiar é importante para a escolha de um time. O novo indivíduo nasce e cresce sob a influência do mundo imediatamente ao redor: pais, tios, irmãos e primos. Mas nem isso garante uma hereditariedade do clube do coração.

Marcelo Ferreira, 26 anos, é jornalista, carioca e corintiano. A mãe, de quem é muito próximo, é torcedora fanática do Botafogo. O pai, rubro-negro, e o restante da família, vascaína. Sem ninguém realmente preocupado em convertê-lo, seguiu solto até que, na adolescência, tomou gosto pelos textos do escritor Marcelo Rubens Paiva. Através deles, conheceu o Corinthians. Ao pesquisar sobre o clube paulista, teve o gosto fisgado pelo segundo time com maior torcida do Brasil, de acordo com a pesquisa O GLOBO/Ipec.

— Não rolou pressão da minha mãe para eu ser Botafogo. Ela até apoiou eu ser corintiano, achou peculiar — lembra o jornalista.

TÍTULOS AJUDAM

O acesso e a proatividade na busca por informações é característica das gerações mais novas, como a de Marcelo. São menos dependentes da formação induzida nos núcleos de convívio, especialmente o familiar.

O Vasco, por exemplo, tenta jogar com isso. Em meio à longa decadência esportiva, aposta há alguns anos no fortalecimento da identidade ligada a causas raciais e de gênero.

Além disso, tenta capitalizar para si o alcance de influenciadores vascaínos, casos do *streamer* Casimiro e de Iran Ferreira, o Luva de Pedreiro. A ideia é engajar torcedores existentes e fisgar novos pela criação de vínculos, identificação, que não dependam de títulos.

O resultado dessas estratégias será mais perceptível no futuro, mas o percentual de 4,8% dos torcedores entre 16 e 24 anos já sinaliza que o cruz-maltino começou a frear a tendência de envelhecimento da torcida.

Obviamente, isso seria mais fácil se a bola estivesse entrando. O Santos é um grande exemplo de como a combinação de títulos e ídolos pode potencializar o número de torcedores.

De acordo com a pesquisa O GLOBO/Ipec, os maiores percentuais de entrevistados que se disseram santistas estão entre os mais jovens, entre 16 e 24 anos (3,4%), e entre os mais velhos, com 60 anos ou mais (4,3%). Ambos bem acima da média geral santista, de 2,2%. Não se trata de coincidência: são as duas gerações mais afetadas pela era Pelé, nos anos 1960, e pela fase Neymar, ídolo do futebol brasileiro com a camisa do Peixe entre 2009 e 2013.

O reflexo de uma boa fase no quadro de torcedores de um time não é imediato. Em meio à geração mais vitoriosa de sua história, o Palmeiras apareceu com 5,4% dos torcedores entre 16 e 24 anos, número menor do que os 7,4% da torcida geral. A tendência é que os feitos da equipe de Abel Ferreira apareçam no futuro.

Entretanto, nem mesmo uma fase vitoriosa é garantia de crescimento de torcida. O Fluminense viveu anos dourados de sua história entre 2007 e 2012, com uma Copa do Brasil, dois Brasileiros, um vice da Libertadores e um vice na Sul-Americana. Dez anos depois, vê a torcida envelhecer, com 0,3% dos torcedores na faixa mais jovem e 2,3% entre os mais velhos.

— Os clubes precisam engajar constantemente os torcedores já existentes, para eles passarem isso para as novas gerações. Explorar jogadores que tenham boa entrada com o público infantil. Com um time competitivo, fica mais fácil — afirmou o jornalista Rodrigo Capelo.

Os desafios de Textor para fazer crescer o número de botafoguenses

Além dos jovens, clube precisa conquistar as mulheres e os nordestinos

THALES MACHADO
thales.machado@oglobo.com.br

Em entrevista ao GLOBO, no começo de abril, John Textor, traçou um panorama do que pensava para fazer a torcida do Botafogo crescer.

— O público é muito masculino, não estamos oferecendo tanto para nossas clientes mulheres. Precisamos construir uma geração de torcedores mais jovens novamente, porque os do Botafogo hoje são muito velhos — disse o dono da SAF, que acertou em cheio, segundo a pesquisa O GLOBO/Ipec sobre o tamanho das torcidas.

A pesquisa mostra caminhos e pedras no meio deles, todas menores que a idade avançada da maioria da torcida (*leia mais acima*).

O levantamento sugere que o Botafogo precisa saber que seu torcedor não está nas camadas mais altas da sociedade. São só 0,4% entre os que têm renda familiar acima de 5 salários mínimos, número que quase quintuplica na classe média, entre 2 e 5 salários. O alvinegro também cresce entre os mais pobres.

O desafio do crescimento passa também por conquistar melhor as torcedoras, como disse Textor. Os pontos percentuais da torcida feminina (0,8%) correspondem à quase metade da masculina (1,7%).

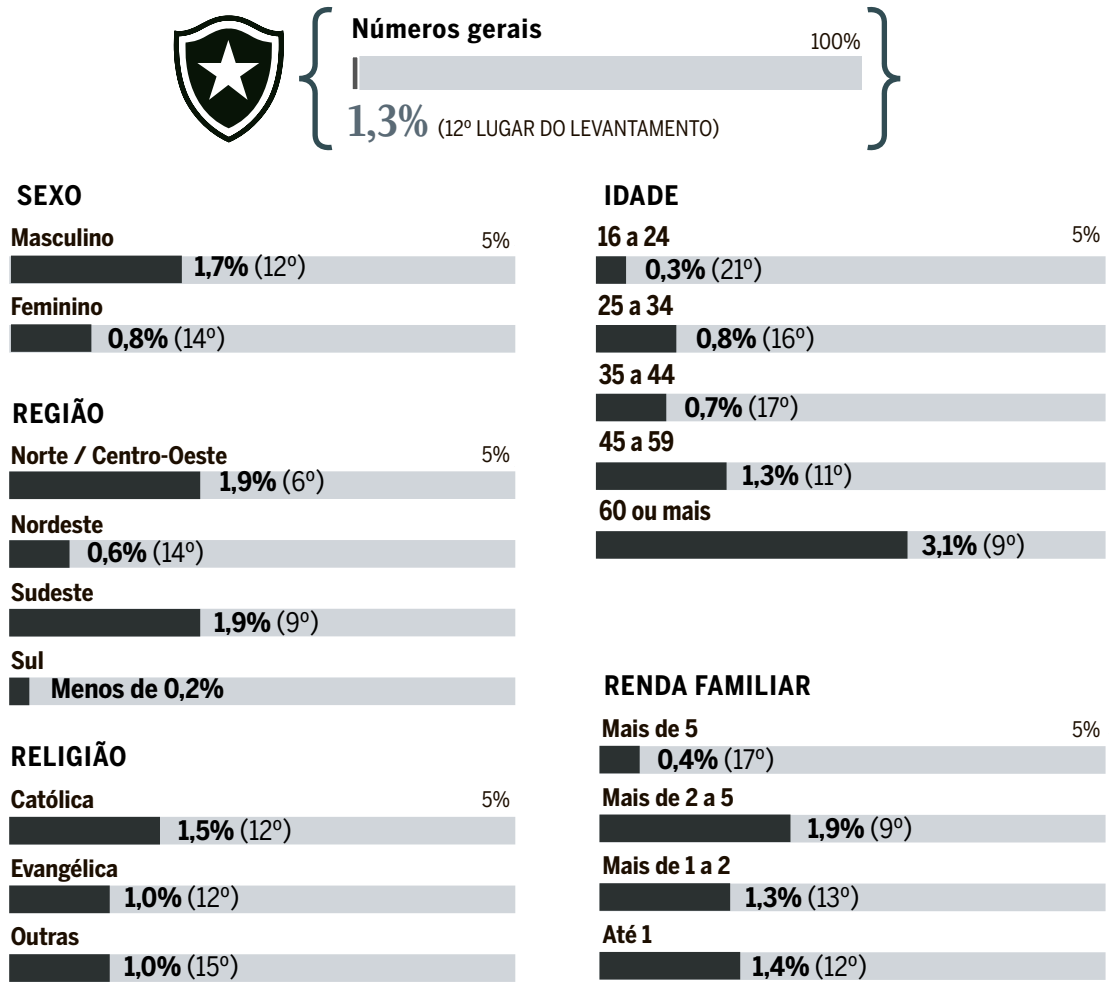
Quando se fala de tamanho da cidade, percebe-se que os maiores gargalos alvinegros são em cidades interioranas (1%, contra 2% nas capitais) e em cidades com até 50 mil habitantes (0,8%, contra 1,9% nas capitais). A pesquisa mostra também que o jejum de títulos importantes vem afetando sua capilaridade nacional. Se aparece como sexta maior torcida das regiões Norte/Centro-Oeste, a noção de que o alvinegro é forte no Nordeste não foi confirmada pela pesquisa O GLOBO/Ipec (apenas 0,6%, 14ª torcida).

Ao contrário do Norte, ainda fraco no futebol, o Botafogo enfrenta mais concorrência dos times nordestinos, que evoluíram nos últimos anos. Prova disso é que o Fortaleza apareceu empatado numericamente com o alvinegro na pesquisa geral, ambos com 1,3%. O Botafogo não foi apontado — de forma relevante — nem como segundo time na região.

RAIO-X DA TORCIDA DO BOTAFOGO

Dados da Pesquisa OGLOBO/Ipec - Fatias entre todos os entrevistados

Editoria de Arte

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Os astros do rock Bruce Dickinson e Eddie Vedder, a funkeira Tainá Costa e o Rei Roberto Carlos se encontram num bar. Sobre o que eles conversariam? Nesta situação hipotética e surreal, os quatro artistas poderiam desabafar sobre como suas apresentações ao vivo têm sido impactadas pela euforia, ansiedade e até falta de compostura do público nesse momento de retomada cultural depois do recesso provocado pela pandemia. Todos estes ídolos, recentemente, andaram perdendo a paciência com seus fãs.

Numa apresentação na Grécia, no sábado passado, Dickinson, vocalista do Iron Maiden, chamou de "babaca" uma pessoa que acendeu um sinalizador luminoso na plateia. "Eu tenho que cantar!", explodiu ele, soltando um sonoro palavrão. O líder do Pearl Jam, também no fim de semana passado, expulsou uma pessoa que havia se enfurecido com outra, por conta de um celular ligado, num show na Suíça. "Eu vi a coisa, estava te irritando. Você ficou chateado porque ele estava filmando o tempo todo, mas violência não é permitida", disse Vedder. Por aqui, no início do mês, a funkeira Tainá interrompeu um show em Santarém (PA) para dar um recado curto e grosso a um desavisado: "Amor, não fica de costas pra mim não, baby, é falta de educação." Já o Rei dominou as redes sociais com um vídeo em que aparece mandando um fã muito falante calar a boca, num show no Rio. Vai dizer que os quatro não teriam assunto?

— Tenho notado um comportamento eufórico, sim — diz Isaira de Oliveira, pesquisadora na área de entretenimento e comportamento de público, autora do livro "Fãs e artistas: relações de amor e consumo" (Editora APGIQ) e fotógrafa de shows em São Paulo há 30 anos. — As pessoas ficaram bastante reclusas, em frente ao computador, e se permitiam qualquer coisa: levantar, mudar de posição. No meio social, há regras de conduta que, às vezes, percebo serem desrespeitadas. E o artista pode se perder no palco com essas manifestações.

NECESSIDADE TRANSBORDANTE

Desde a volta dos shows presenciais, o cantor e compositor João Cavalcanti diz já ter vivido a mesma situação de zum-zum-zum da qual Roberto Carlos reclamou. Só que, no caso, ele era parte da plateia.

— Já me vi num show que estava muito a fim de ver e, de repente, estava conversando com uma pessoa que não via desde antes da pandemia — admite o artista. — O que está acontecendo é, em grande medida, um frenesi das pessoas se encontrando e colocando o papo em dia. Amigos normalmente ficam um tempo sem se ver, mas desta vez ficaram mais tempo ainda. Disso veio uma necessidade exacerbada, transbordante, de conversar, de interagir com o show e de louvar a própria sobrevivência. Isso se reflete no comportamento da plateia como um todo.

Programador do Circo Voador, no Rio, Alexandre Rossi tem uma opinião semelhante à de Cavalcanti. Os ânimos andam turbinados porque os tempos de reclusão foram inéditos e sombrios. O ser humano, afinal, é um ser de contato e está fazendo de tudo para socializar. Mesmo que passe do ponto e atrapalhe quem está do lado ou no palco.

— A galera voltou muito mais intensa. *(É um pensamento de)* "Sobrevivi à Covid-19, então tenho que comemorar muito". A urgência é maior — diz Alexandre.

Essa premência acaba externada de diversas formas, seja no bate-papo de costas para a funkeira, ou na tentativa de chamar a atenção do ídolo metaleiro com um sinalizador.

— Estamos numa situação que junta a fome com a vontade de comer. Há uma grande oferta de eventos, com uma voracidade do público de tirar o "tempo perdido" — diz Arthur Danila, psiquiatra e coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. — Esse cenário amalgamado nos traz a sensação de excesso. E, diante do excesso, existe uma dificuldade de manter os limites. (*Colaborou Silvio Essinger*)

UM CELULAR NA MÃO E MUITA CONFUSÃO NA CABEÇA, NA PÁG. 3

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTO DE KELVIN MOQUETE

INCONTROLÁVEL PÚBLICO

PLATEIAS DISPERSAS, FÃS RUIDOSOS E ARTISTAS IMPACIENTES MOSTRAM QUE NEM TUDO SÃO FLORES NA RETOMADA DA VIDA CULTURAL, MARCADA POR UMA CERTA VORACIDADE EM RECUPERAR O 'TEMPO PERDIDO'

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

NÓS E O TEMPO

Recebi com surpresa um convite para participar de um grupo on-line de colegas da turma que se formou no Colégio Santo Inácio em um remoto 1962, para preparar um encontro dos sobreviventes em novembro.

Primeiro, não me formei nem com essa nem com outra turma. Tinha levado bomba em Português, e teria que repetir o ano. Meu pai disse: "Quer estudar, estuda, se não quiser não estuda, eu não pago mais." Então fui trabalhar de dia e estudar à noite para fazer no fim do ano o exame supletivo do MEC, que dava o diploma do Ensino Médio aos 10% dos milhares de candidatos que conseguiam passar por provas duríssimas de Português, História, Geografia, Filosofia, Latim, Inglês ou Francês. Passei. E com 17 anos estava com o canudo na mão, apto a fazer o vestibular, enquanto meus colegas da turma ainda teriam que ralar mais um ano sob as batinas negras dos jesuítas para se formarem.

Não gosto de grupos, participo só no da família, no das filhas e no dos netos, mas fiquei muito excitado com a possibilidade de reencontrar pessoas perdidas em minha memória, 60 anos depois. Ver as caras dos caras e saber suas histórias.

LEVEI BOMBA EM PORTUGUÊS E, POR IRONIAS DA SORTE E VINGANÇA POÉTICA, VIM A CRIAR MINHA FAMÍLIA ESCREVENDO

Me lembrei de Sidney Miller, o "Ratinho", meu colega de carteira estudioso, que me dava colas generosas, e reencontrei como grande compositor, revelado por Nara Leão, que teve vida breve e sofrida e morreu aos 37 anos.

Além dele, só me lembrei de Aloysio Maria Teixeira, o Aloysito, citado no convite como dono do restaurante no hotel em que vai acontecer o encontro. Era um gordinho simpático e falante, filho de um desembargador, de quem ouvi falar algumas vezes como deputado estadual e federal do PMDB, dei uma googlada e vi que ele virou advogado, engenheiro e administrador, fico feliz que se tornou um próspero hoteleiro. E os outros?

Quantos serão? Quem serão? Como estarão? Que rumo tomaram suas vidas? Quais as suas trajetórias de glórias e misérias?

Ah, isso é um ótimo tema para uma crônica. Encontrar o pessoal, ouvir suas histórias e contar tudo.

Poderia começar googlando cada um dos sobreviventes, mas isso iria tirar a surpresa e a emoção do encontro presencial. O problema é que eles me conhecem como pessoa pública e devem estar mais interessados em ouvir minhas histórias de artistas, vão perguntar de Anitta, de Tim Maia, de João Gilberto, e eu querendo ouvir as histórias deles.

Às vezes tenho notícias de alguns nos obituários e reencontro ex-colegas da elite carioca como corretores de seguros, pequenos bancários, motoristas de táxi. Quantos ex-alcoólatras encontrarei no jantar? Quantos fracassados? Quantos ricos vitoriosos? Quantos lobistas? Quantas grandes cabeças perdidas? Quem votou em Bolsonaro?

E o primeiro da classe, o maior cu de ferro, o mais sério e estudioso, o melhor, que destino teve?

O pior certamente sou eu, que levei bomba em Português e, por ironias da sorte e vingança poética, vim a ganhar minha vida e criar minha família escrevendo.

Até novembro, turma de 62. Aguardem crônica.

CRÍTICA DE FILME 'ELA E EU'

DELICADO QUADRO FAMILIAR EM MOVIMENTO

DIVULGAÇÃO/FABIO BRAGA

Em cena. Andréa Beltrão: interpretação minuciosa, sem perder de vista a construção emocional

VENCEDOR DE TRÊS TROFÉUS NO FESTIVAL DE BRASÍLIA, LONGA COM ANDRÉA BELTRÃO CONTA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE PRECISA SE RECONECTAR COM O MUNDO APÓS 20 ANOS EM COMA

Diretor: Gustavo Rosa de Moura. **Onde:** Redes Espaço Itaú, Estação Net, Cinesystem, Kinoplex e UCI.

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

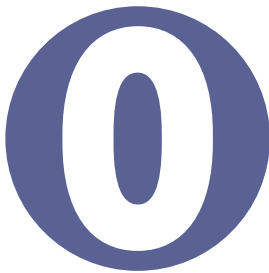
"Como chama isso?", pergunta Bia (Andréa Beltrão), que, recém-saída de um coma que durou 20 anos, procura identificar objetos e sensações em seu processo de (re) adaptação ao mundo. Enquanto Bia se esforça para reaprender os nomes das coisas, os outros personagens tentam reconhecer aquilo que sentem. O retorno de Bia traz alegria e desestabilização. Para a filha, Carol (Lara Tremouroux), é a realização de um grande sonho. O ex-marido, Carlos (Eduardo Moscovis), administra, sem muita habilidade, a intensidade das lembranças da vida ao lado de Bia e o cotidiano algo passional com a segunda esposa, Renata (Mariana Lima), que, por sua vez, sinaliza certo deslocamento diante da nova situação.

Gustavo Rosa de Moura apresenta esse quadro familiar em movimento. Também autor do roteiro, tarefa dividida com Leonardo Levis e Andréa Beltrão, revela apreciável noção de síntese ao suprimir determinadas imagens, seja porque apenas confirmariam um sentido evidente, seja porque o que cabe destacar não é o acontecimento em si, mas as reações dos personagens. O diretor e os roteiristas não investem em conflitos que possivelmente soariam óbvios. Assim, ao contrário do que se poderia esperar, Bia não entra em crise por não dominar os códigos de funcionamento da realidade com a qual se depara. E nem estabelece rivalidade com Renata. Há discretos e oportunos momentos de silêncio — de Carlos na marcenaria, de Renata na cozinha, de Bia e Carol na praia.

Em contrapartida, a música tem importância considerável em "Ela e eu", geralmente remetendo os personagens a memórias emocionais, em especial relacionadas à existência de Bia antes do coma, ou ajudando-os a extravasar diante da dificuldade de se expressar em palavras. O universo afetivo da família aparece estampado nas paredes por meio de desenhos e colagens, e vale elogiar, por toda a ambientação da casa, a direção de arte de Dina Salem Levy. Localizada na Ilha do Governador (portanto, num Rio de Janeiro diferente do habitualmente mostrado), a casa é um elemento fundamental no filme, que, porém, conta com breves "fugas" para o exterior. Mas nem sempre as sensações são amorosas ou agradáveis. O som ambiente incomoda com frequência os personagens e, diante de interferências indesejáveis, fones de ouvido se tornam mecanismos de proteção. A percepção sensorial de Bia depois que desperta do coma é materializada através de imagens embaçadas.

O elenco esbanja naturalidade, principalmente Karine Teles, que surge como Sandra, a dedicada cuidadora de Bia (a sequência do passeio de ambas resulta bastante espontânea), e Lara Tremouroux. Andréa Beltrão interpreta Bia de modo minucioso, demonstrando a necessária preocupação com a composição física, mas sem perder de vista a construção emocional. Não por acaso, "Ela e eu" foi premiado no Festival de Brasília com os Candangos de atriz (Beltrão), ator (Moscovis) e roteiro.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a novelinha de rádio e o concurso das cantoras de "Além da ilusão", já com atraso. E também mais uma nota dez para Antonio Calloni, que já foi elogiado, mas foi pouco: ele arrasa todos os dias.

Para o figurino de Guta no casamento de Juma e Jove e de Muda e Tibério, em "Pantanal". Não é possível que não tenha noção do que vestir para uma festa assim, né? Vestido-regatinha não dá. Ela é antenada. Poxa.

CRÍTICA

'BETTER CALL SAUL' DE VOLTA

"Better call Saul" está na final do Emmy em várias categorias. Bob Odenkirk (Jimmy/Saul) e Rhea Seehorn (Kim), os protagonistas, concorrem aos prêmios de melhor ator/atriz. O páreo é duro porque o nível dos indicados é alto. Mas será a última chance deles, já que a série se aproxima do fim. A segunda parte da última temporada começou a chegar à Netflix e é dela que falo hoje. Atenção, daqui para a frente, tem *spoiler*.

Todo mundo que assistiu a "Breaking bad" sabe aonde essa trama vai desembocar. Saul Goodman será um advogado de porta de cadeia e conhecerá Walter White (Bryan Cranston) e outros personagens do "futuro". Kim sumirá do enredo. O destino dela é o principal mistério desse meio de caminho.

EPISÓDIOS FINAIS TRAZEM ALGUMAS DEFINIÇÕES E DÃO SINAIS DO QUE PODE ACONTECER COM KIM WEXLER

O oitavo episódio, intitulado "Point and shoot" (apontar e atirar), é determinante para a virada da narrativa e dá algumas dicas. A relação de cumplicidade profunda entre o casal central fica abalada. Eles tinham prazer nos pequenos golpes que aplicavam. Mas quando Howard (Patrick Fabian) é assassinado por Lalo (Tony Dalton) na sala da casa deles, a brincadeira perde a graça. A fotografia faz uma festa com uma sequência em que o sangue do advogado escorre, espesso, lentamente se espalhando pelo piso. É tudo simbólico do azedume conjugal que se instala.

Outro sinal de que a história está terminando é um certo efeito de "seleção natural". Só os personagens mais inteligentes sobrevivem a tanta armação, tanta bala e tanta guerra de gangues. Os despreparados vão sendo abatidos um a um. "Better call Saul" é imperdível.

DIVULGAÇÃO

Filme

Tiago Abravanel roda o filme "Corpo são", de Valmir Moratelli e Libário Nogueira, sobre a oposição a padrões estéticos de magreza. "O que mais ouvia era 'não emagrece, senão você vai perder a graça'. Mas como assim?", disse Tiago em seu depoimento

FLAVIA MONTENEGRO

Reconhece?

No ar em "Além da ilusão", Eriberto Leão vai ressurgir completamente diferente no cinema, em "Maior do mundo". Ao lado dele, Luana Piovani, também caracterizada, com as sobrancelhas mais claras e um piercing. O ator interpreta Kbeto, um escritor em crise criativa e moral. Enquanto busca inspiração para um romance, mergulha no sexo, nas drogas e no rock and roll. Até que encontra uma saída num diário jogado em uma caçamba de lixo

JU COUTINHO

'Novelei'

É assim que Ana Hikari surgirá em "Novelei", série dirigida por Felipe Joffily para o canal da TV Globo no YouTube. No episódio, que vai ao ar em agosto, a atriz interpretará a si própria e será recrutada para participar da recriação da novela "Torre de Babel" (1998), no papel de Sandrinha, vilã de Adriana Esteves

Mistérios

Sofia Budke, atriz mirim que brilhou interpretando Isadora na primeira fase de "Além da ilusão", retornou aos estúdios para gravar novas cenas para o desfecho da novela. São sequências sigilosas.

...E beijos

Nikolas Antunes e Michel Blois, o casal Plínio e Leopoldo da novela das seis, gravaram o tão esperado beijo dos personagens. Sob direção de Luiz Henrique Rios, os atores encenaram mais de um tipo de beijo: selinho ou mais demorado.

E finalmente

Depois de viver Joaquim na trama de Alessandra Poggi, Danilo Mesquita começará a preparação para "Ricos de amor" 2, da Netflix. Estão previstas cenas no Norte, já que na história a personagem de Giovanna Lancellotti, par dele, trabalhará lá como médica voluntária.

Escala musical

"Noite de tempestade", música que Trindade fez para Irma em "Pantanal", será lançada nas plataformas de áudio no próximo domingo. É uma composição de Gabriel Sater em parceria com Luiz Carlos Sá, da dupla Sá e Guarabyra. Gabriel, aliás, durante a novela, também compôs um tema instrumental de viola em homenagem a Marcos Palmeira.

Luta

Larissa Nunes vai interpretar Dayane Silva, a mulher de Anderson Silva, na série "Spider", da Paramount.

Meninas

Uma dupla feminina assumirá a direção de "Matches", da Warner: Manuh Fontes e Anita Barbosa.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO É POSSÍVEL QUE ESTE SEJA O NOVO NORMAL'

Não são somente as estrelas que se incomodam com uma plateia com sede excessiva de sociabilidade e diversão. Muitos espectadores reclamam de como a experiência tem sido diferente. Uma delas é a cientista social Thais Rodrigues, de 34 anos. Ela diz que frequentar rodas de samba no Rio, programa de que tanto gosta, tem sido um "inferno":

— Não sentia que acontecia tanto antes, mas, agora, muita gente fala alto em paralelo à música e até toma cerveja em cima dos músicos, sem se importar se irá molhá-los ou não. Tem sempre alguém gritando coisas aleatórias, e muito celular levantado o tempo todo — diz Thais. — Antes, havia um protocolo maior em ouvir e cantar junto. Não é possível que este seja o novo normal.

Os códigos de conduta para se aproveitar ao máximo uma experiência musical não parecem, realmente, os mesmos do passado. Pense num show realizado num espaço mais intimista, daqueles com serviço de garçom, em que uma pessoa da plateia resolve pedir nada mais nada menos do que uma champanhe — e estourá-la no meio de uma música. Foi o que aconteceu numa apresentação de Luiza Possi que Isaira Oliveira fotografou em São Paulo. O barulho, claro, chamou a atenção da artista, que levou a situação na esportiva e pediu um gole.

CERVEJA NOS MÚSICOS, CHAMPANHE ESTOURADA NA PLATEIA, CELULAR TIRANDO A VISÃO DOS OUTROS: O VALE-TUDO AO SE DIVERTIR

— Tem show que virou barzinho. O artista parece que não é tão protagonista assim — diz Isaira, que acredita que as pessoas, depois de tanto tempo assistindo a lives em casa sem outros para compartilhar (ou atrapalhar), hoje podem estar mais impacientes diante do convívio social.

TELA QUENTE

Nem todo mundo tem champanhe a um estalar de dedos, mas o celular está sempre na palma da mão. E ele também é acionado a todo momento, interferindo não apenas na própria experiência, como na de quem está do lado e em cima do palco. No caso do show do Pearl Jam, a confusão começou exatamente porque uma pessoa da plateia estava incomodando a outra com tanta filmagem.

Essa guerra já estava em curso antes da pandemia, mas, com o confinamento, a sociedade ficou ainda mais dependente do ambiente digital. Hoje, é difícil ficar longe do WhatsApp ou do Instagram. Alessandra Debs, curadora artística da casa de espetáculos Manouche, no Rio, tem travado uma luta para concentrar plateias e fazê-las olharem para o palco com os olhos e não com as telas.

— É impressionante como se normatizou essa questão de não conseguir deixar o aparelho de lado, de não conseguir parar de ver o WhatsApp ou filmar o show — diz ela, que já recebeu reclamações de clientes incomodados com os excessos de outros.

Recentemente, num show de Silvia Machete na casa, foi pedido para que os smartphones ficassem guardados. A cantora achou maravilhoso não ver pontos luminosos na plateia.

— Quando você está numa sala com poucas pessoas, no escuro, qualquer luz perturba o vizinho — diz Silvia.

Para o psiquiatra Arthur Danila, é cada vez mais importante estar presente no espaço que se ocupa e no tempo.

— O ser humano não consegue, do ponto de vista neurobiológico, administrar muitas tarefas ao mesmo tempo com a mesma competência. Quem está no celular não consegue assistir a um show. (*Talita Duvanel e Silvio Essinger*)

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

CHEGAR AO TOPO DO 50 BEST TEM UM PREÇO

No último fim de semana, Londres estava em máxima ebulição. Somava-se ao calor de 40 graus o fervo de chefs estrelados dos quatro cantos do mundo circulando pelo lobby do hotel que sediava a maior festa anual da gastronomia: o "The World's 50 Best Restaurants", ou, simplesmente, 50 Best. Dias de festividades culminaram, segunda-feira, na pomposa e acalorada cerimônia de premiação, com tapete vermelho, flashes espocando e a mídia internacional brigando pela atenção das maiores estrelas da noite.

A atmosfera eletrizante — chefs, restaurateurs e jornalistas trocando abraços e beijinhos sem ter fim em almoços e jantares diversos — é oposta à realidade cotidiana dos que trabalham nos restaurantes da lista. Conseguir classificar-se bem no 50 Best, como conquistar três estrelas Michelin, requer esforços hercúleos, comparáveis aos que se submetem esportistas olímpicos.

Que o diga Rasmus Kofoed, chef do Geranium, o novo número 1 do 50 Best. Perfeccionista obstinado, é o único escandinavo a ter levado troféus de prata (2007) e ouro (2011) no campeonato francês ultracompetitivo Bocuse d'Or.

Esse esporte de elite tem um preço alto. Muitos sofrem depressão ou burnout, caem no alcoolismo e nas drogas. Destroem-se casamentos e até vidas (por suicídio). As mesmas chagas aleijam os (invisíveis) membros dessas equipes de elite.

Corajosos como David Chang, do Momofuku Ko, e Jefferson Rueda, cuja Casa do Porco sagrou-se 7ª melhor do mundo no 50 Best, falam publicamente sobre o tema tabu. Lisa Dunbar — no currículo, 14 anos de jornadas de mais de dez horas e supostamente mal pagas em restaurantes de Copenhague — extravasa seu trauma e rancor lançando acusações de abuso no Instagram. Certos capitães de times vencedores acham soluções. O Geranium, por exemplo, deixou de abrir para o almoço. "Só conseguimos realizar este sonho porque nossos 40 funcionários dão um duro danado", admitiu Kofoed, emocionado, logo após a cerimônia. E declarou seu amor: "Devemos tudo a eles!"

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ainda que você valorize as ações instintivas e que partam do coração, agora sua tolerância estará aflorada, o que favorecerá decisões que demandem atenção e reflexão. Preze pela ponderação e pelo cuidado de si.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O dia pedirá por autocuidado e boas companhias. Procure reduzir compromissos e atender a demandas do corpo, assim você se sentirá fortalecido e poderá repor suas energias. Nutra-se do que você merece.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua mente estará aberta para aprender coisas novas, e você se sentirá empolgado com as trocas que irá estabelecer agora. Aproveite para receber as lições que a vida tem para lhe oferecer. Inspire-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A forma mais eficiente de realizar seus desejos será direcionando o olhar para a jornada e plantando suas sementes. Lembre-se que não será imediatamente que irá saborear os frutos. Aja pelas conquistas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você está prestes a entrar em um momento de luminosidade e brilho pessoal, por isso esta será a hora ideal para olhar para dentro e deixar ir o que não fizer mais sentido. Deixe a vida desabrochar agora.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo tendo a certeza do próximo passo a ser dado, mantenha a mente aberta para contemplar as possibilidadea que surgirão e que poderão potencializar ainda mais seus resultados. Esteja flexível e atento.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Para tornar seu dia a dia mais harmônico, busque garantir momentos, em meio à correria, que restaurem o seu equilíbrio e relaxem a sua mente. Assim você evitará uma maior sobrecarga. Cuide de você.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A tolerância será necessária em toda relação, já que as diferenças existem e elas devem ser acolhidas e trabalhadas de forma dedicada e respeitosa. Olhe afetuosamente para o outro, investindo no encontro.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Direcione sua atenção agora para a rotina, identificando as questões que possam estar atrapalhando o bom andamento de suas funções. Promova os ajustes necessários e atualize seu cotidiano. Renove-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que os compromissos sejam importantes, agora será fundamental reconhecer o momento de reduzir o ritmo para restaurar as energias. Aproveite para descansar e relaxar. Limites também servem para isso.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O dia estará propício para você se recolher na sua intimidade, entrando em contato com as suas emoções de forma a compreender melhor as questões que habitam o seu interior. Seja honesto com você mesmo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao se sentir distante de seu caminho, lembre-se de seus sonhos. São eles que conduzirão seus passos, especialmente agora. Resgate os desejos do coração para seguir adiante seguro. Encontre sua motivação.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

S C A N
F
A
I T I N

F O

Foram encontradas 30 palavras: 15 de 5 letras, 8 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras FO foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: anais, anciã, ânsia, ática, casta, cinta, faina, fatia, finca, finta, inata, ninfa, sanca, santa, tasca//canina, faísca, finita, física, insana, nanica, tisana, tísica//anistia, caftina, cantina, facista, infanta//infância//instância//FINANCISTA. Com a sequência de letras FO: afoita, afônica, cafona, foca, fofa, fonia, fônica, sanfona, sinfonia, sinfônica, tifo.

Livro de Javier Marías		Sufixo nominal de "miopia"	Material de aquários / Atividade agrícola que fez surgir os "barões" do século XIX (Hist.)			Patrimônio amazônico		Lagartixa (NE)
Aborto / "Unidas", em ONU		A reprodução do leitor MP3 (pl.)						
Renato Aragão, humorista cearense			Juntar; reunir / 2ª terminação verbal			Carne ensopada com legumes		
Repartição que recolhe impostos					Carta que vale 15 pontos, no buraco			Siga! / Brinde de livrarias
Crustáceo servido em sua casquinha			Invólucro do feijão / Alvo; objetivo					
Pessoa de feições perfeitas		Caráter da notícia televisada ao vivo			Sérgio Rezende, cineasta de "Zuzu Angel" / Jean-Paul (?), revolucionário francês			
Vegetação do terreno baldio					Conector de placas de som			
História mentirosa ou sem lógica			(?)F-e: nota fiscal eletrônica		Unidade de dose de radiação	R	A	D
Que tem recortes em ângulos			Livro do Antigo Testamento (Bíblia)					

BANCO 3/mic. 4/osga. 9/patacoada. 14/seu rosto amanhã.

SOLUÇÃO

	O	S	G	A		M	A	R	C	A	D	O	R
B	I	O	D	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E
	D	I		R	A	G	U		M	A	R	A	T
V	I	D	R	O		A	S			O		R	S
	C	U	L	T	I	V	O	D	O	C	A	F	E
	I	A		E	R		M	E	T	A		N	
	T		A	L	I	A	R		A	T	U	A	L
S	E	U	R	O	S	T	O	A	M	A	N	H	Ã
	F			C			F			P		C	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIOSHOW

DO ROCK AO CLÁSSICO, COM TUDO EM CIMA

FESTIVAL DE INVERNO, CONCERTO PARA AMAZÔNIA E RECITAL COM TRILHAS DE ANIMAÇÕES SÃO OPÇÕES DO FIM DE SEMANA

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Música, cinema e teatro: tem tudo rolando neste fim de semana. Hoje, começa o Vibra Festival de Inverno Rio, que reúne atrações como Marcelo Falcão, Blitz e Barão Vermelho, com o visual do Morro da Urca. Para quem curte música clássica, destaque para o concerto "Amazônia", no Theatro Municipal, com Villa-Lobos no repertório, fotos de Sebastião Salgado e homenagem a Bruno Pereira e Dom Phillips. Já no teatro, Ângelo Antônio estreia um monólogo do inglês Simon Stephens. Para os pequenos, tem cinema ao ar livre no Museu do Ponto.

VIBRA FESTIVAL DE INVERNO
De hoje a domingo, a música sobe de bondinho até o Morro da Urca na quinta edição do Festival de Inverno Rio. Hoje, quem abre a noite é a Orquestra Jamaicana (às 22h15), seguida de Marcelo Falcão (23h30) e Baile da Favorita (1h30). Amanhã, tem George Israel (22h30), Blitz (0h) e Barão Vermelho (2h15).

No domingo, a boa é assistir ao pôr do sol, já que o evento começa mais cedo. No line-up, Rodrigo Sha (18h30), Maneirinho (20h) e BK' (21h45). Na semana que vem, a festa segue para a Marina da Glória em sete dias seguidos de shows de nomes como Ludmilla, Marcelo D2, Os Paralamas do Sucesso, Titãs, Pitty, Detonautas e Djonga.

Av. Pasteur 520, Urca. Sex e sáb, a partir de 21h (esgotados). Dom, a partir de 16h. R$ 160 (3º lote).

SEU JORGE E ALEXANDRE PIRES
Depois de lotar a Jeuneusse Arena, em dezembro, os artistas voltam ao Rio com a turnê "Irmãos", agora na Marina da Glória. Com participações de Xande de Pilares (amanhã) e Diogo Nogueira (domingo), os amigos tocam sucessos de suas carreiras, incluindo "Interfone e Mineirinho", de Alexandre, e "Burguesinha", de Seu Jorge, além de versões. *Av. Infante Dom Henrique s/nº. Sáb, às 22h. R$ 240 (pista, 10º lote). Dom, às 15h. R$ R$ 140 (pista, 5º lote).*

AMAZÔNIA EM CONCERTO
Em diálogo com a nova exposição "Amazônia", que exibe fotografias de Sebastião Salgado no Museu do Amanhã, o Theatro Municipal recebe no sábado a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo em concerto em homenagem ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista Dom Philips. Com regência de Simone Menezes, o recital terá peças de Philip Glass ("Águas da Amazônia) e Villa-Lobos ("Floresta do Amazonas", entre outras), e exibição de fotos de Salgado. *Cinelândia. Sáb, às 20h. R$ 20 (galeria), R$ 40 (balcão superior) e R$ 70 (plateia e balcão nobre).*

DIVULGAÇÃO
Nas alturas. O Barão Vermelho é uma das atrações do Vibra Festival de Inverno, que acontece no Morro da Urca

DIVULGAÇÃO/FERNANDO CAVALCANTI
"Amazônia". Música, fotos de Salgado e homenagem a Bruno e Dom

PIXAR IN CONCERT
As trilhas sonoras de 15 animações do estúdio Pixar, entre elas "Toy Story" e "Procurando Nemo", chegam à Cidade das Artes em um concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência de Adriano Machado. Cenas dos filmes serão exibidas num telão durante a apresentação.
Av. das Américas 5.300, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h30 e às 19h30. A partir de R$ 25. Até 31 de julho.

'UM PRECIPÍCIO NO MAR'
Ângelo Antônio estreia monólogo baseado na peça "Sea wall", do inglês Simon Stephens. Com direção de Gabriel Fontes Paiva, o espetáculo expõe a vulnerabilidade humana ao passear por temas como paternidade, masculinidade e família. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sex, 20h. Qui (28), sex (29), sáb (23 e 30) e dom (24 e 31), 18h e 20h. R$ 30.*

CINEMA NO MUSEU
Amanhã tem cinema a céu aberto no Museu do Pontal, com a pré-estreia da animação "Tromba Trem — O filme", de Zé Brandão, que será projetado na parede externa do prédio. No domingo, tem uma sessão de "Turma da Mônica: Lições", de Daniel Rezende, no auditório. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Sáb, às 18h. Dom, às 16h. Contribuição voluntária.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

JOVEM TALENTO EM SHOW DE MÚSICA POP

DIVULGAÇÃO
50% desconto

No dia 30, a cantora Ana Sucha se apresenta no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, na Zona Norte carioca, com o show Lunática. O repertório inclui músicas do álbum mais recente da artista, lançado em maio e voltado para o estilo pop. Além das apresentações solo, Ana já abriu espetáculos de Naiara Azevedo, O Rappa e outros nomes nacionais. Assinante O GLOBO compra ingressos para assisti-la pela metade do preço. Veja mais online.

SHOWS DE MÚSICA CLÁSSICA COM PREÇOS ACESSÍVEIS

DIVULGAÇÃO
50% desconto

Compre ingressos para assistir a concertos produzidos pela produtora Dell'Arte no Theatro Municipal do Rio (e em São Paulo) com 50% de desconto. Confira a nova oferta no site do Clube O GLOBO.

REFLEXÕES MUSICAIS SOBRE AS FORMAS DE AMAR

DIVULGAÇÃO
50% desconto

Em cartaz no Teatro Prudential, na Glória, o espetáculo 'As metades da laranja: uma comédia musical' brinca com as mais conhecidas canções românticas. Assinante compra ingressos pela metade do preço. Saiba mais online.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O TRANSTORNO MENTAL DE PROCURADORES

Precisamos entender o que leva um procurador da República a ter uma ideia tão distorcida das mulheres e do sexo. E isso no século XXI. Não basta gritar, denunciar, advertir e punir. Para chegar aonde chegou, Anderson Vagner Gois dos Santos deve ter estudado muito. Formou-se em Direito. É procurador em São Paulo, não nos confins brasileiros. Foi aprovado em concurso público rigoroso, que exige qualificação técnica e jurídica. Como pode delirar tanto?

Vamos lembrar o texto que ele cometeu em e-mail para colegas procuradores, homens e mulheres. Um resumo. Feministas são recalcadas. Ignorantes. Elas sofrem de transtorno mental. E não entendem que, quando se casam, passam a ter uma obrigação sexual com o marido. Se não dão para o homem sempre que ele quer, ficam em débito conjugal. Se recusam sexo, podem perder legalmente todos os direitos ao patrimônio do casal. Anderson dos Santos faz uma citação bíblica, do livro de Coríntios: "O marido pague a sua mulher o que lhe deve e da mesma maneira a mulher ao marido".

Suspeito que Anderson seja um homem transtornado. Pode ter sido rejeitado algum dia na cama. Sua definição de feminista é "uma menina que teve problemas com os pais no processo de criação e carrega muita mágoa no coração". Oin, que fofo, magoei. Normalmente, diz Anderson, a feminista é "uma adolescente no corpo de uma mulher". Tá, senhor procurador, vamos harmonizar isso aí. Mais uma pérola dele: "Feminista desconhece uma literatura de qualidade e absorveu seus conhecimentos pela televisão e mais recentemente pela internet". Hahaha. Emoji de riso e coraçãozinho.

Sabe quando a gente sente que alguém ataca, mas na verdade fala de si próprio? Está virando uma epidemia esse troço de homem frágil e inseguro, que se sente ameaçado por movimentos de liberação e de igualdade das mulheres. Quando ele diz que a busca do poder feminino é uma tentativa de "suprir profundos recalques e dissabores com o sexo masculino, gerados por suas próprias escolhas de parceiros conjugais", desconfio que Anderson precise urgente de uma DR em casa.

ESTÁ VIRANDO UMA EPIDEMIA ESSE TROÇO DE HOMEM FRÁGIL E INSEGURO, QUE SE SENTE AMEAÇADO POR MOVIMENTOS DE LIBERAÇÃO E DE IGUALDADE DAS MULHERES

O procurador prevê no futuro "um CID para esse transtorno mental", o feminismo. E ameaça: "A esposa que não cumpre o débito conjugal deve ter uma boa explicação sob pena de dissolução da união e perda de todos os benefícios patrimoniais". Aiaiai. Anderson talvez esteja em "débito conjugal". Será que está sendo muito cobrado? É difícil ser machão hoje em dia, admito, mesmo com pílulas azuis.

"O progressismo nos convenceu que o cônjuge não tem qualquer obrigação sexual para com o seu parceiro, levando muitos à traição desnecessária, consumo de pornografia e ao divórcio", escreveu ele em seu e-mail intitulado, de forma original e contemporânea, "Feministos e Feministas". O progressismo? Olha, Anderson, quando a esposa não está muito a fim do marido, vou te dizer, a culpa não é do progressismo.

Se Anderson tomou coragem de tirar todo esse peso do coração — e foi denunciado pelas colegas procuradoras — é porque não está sozinho. Tem procurador em São Paulo que espanca procuradora, como o Deméstrius, e que pode alegar insanidade temporária para se livrar da prisão. Covarde e transtornado. E tem o procurador-geral máximo da República, o AA, Augusto Aras, que não procura nada mas acha que a mulher plena é aquela que tem o prazer de escolher a cor da unha que vai pintar e o sapato que vai calçar.

Precisamos nós, mulheres, ensinar a todos esses procuradores onde ficam o respeito e o prazer.

ANDRÉ ROSA
Especial para O GLOBO

OLGA MALTSEVA /AFP/21-7-2022

São Petersburgo. Cidade foi cantada por Púchkin como símbolo da modernidade

"O Cavaleiro de Bronze e outros poemas"
Autor: Aleksándr Púchkin. **Tradução:** Felipe Franco Munhoz. **Editora:** Kalinka. **Páginas:** 216. **Preço:** R$ 69,50.

LEGÍTIMO MONUMENTO À POESIA RUSSA

EDIÇÃO BRASILEIRA DE 'O CAVALEIRO DE BRONZE E OUTROS POEMAS', DE ALEKSÁNDR PUCHKIN, FAZ JUSTIÇA AO MAIS IMPORTANTE POETA DO SEU PAÍS

Há quase um século, a literatura russa vem sendo bem acolhida entre os leitores brasileiros. Nomes como os de Liév Tolstói, Maiakóvski e Fiódor Dostoiévski já se vincularam definitivamente ao nosso imaginário, afinal poucos autores estrangeiros foram tão bem assimilados por nosso teatro e nossa música popular. Além disso, ninguém menos que Lima Barreto aconselhou a um jovem aspirante a escritor: leia sempre os russos.

As nossas boas relações com as letras russas, porém, se limitam quase sempre à prosa. Com exceção de alguns poetas do século XX, como Maiakóvski, Akhmátova e Tsvetáieva, muito bem traduzidos por Boris Schnaiderman e pelos irmãos Augusto e Haroldo Campos, sabemos pouco sobre os nomes do século XIX, a era de ouro da poesia russa, dadas as dificuldades flagrantes que envolvem a tradução de poemas metrificados.

Pois eis que, em muito boa hora, a editora Kalinka, especializada em títulos russos, acaba de publicar a tradução de Felipe Franco Munhoz para "O Cavaleiro de Bronze e outros poemas", de Aleksándr Púchkin (1799-1837), considerado o poeta nacional e fundador da língua russa moderna tal como a conhecemos hoje.

RAÍZES POPULARES

Descendente de africanos etíopes e nascido em Moscou, Púchkin foi o primeiro dos gigantes literários russos, tanto no âmbito cronológico quanto artístico. A universalidade de seu gênio, que também transitou pelo romance e pela dramaturgia, junto à força de seu espírito russo, que buscava nas raízes populares os elementos épicos e líricos de seus versos, garantem a celebração unânime de sua obra ao longo dos séculos.

Essa unanimidade se manifesta, inclusive, na síntese política simbolizada por seu legado, que sempre agradou a gregos e troianos: em vida, foi próximo, simultaneamente, dos dezembristas e também do seu algoz, o tsar Nicolau I, que se referia a ele como "o homem mais inteligente da Rússia"; durante o período soviético, foi tido como mestre por Lênin e Stálin, e, ao mesmo tempo, celebrado por poetas dissidentes como Anna Akhmátova e Joseph Bródski.

As relações literárias entre o Brasil e a Rússia também são atravessadas em sua gênese pelo legado do poeta. Afinal foi Púchkin, em 1825, quem pela primeira vez traduziu para o russo um poeta brasileiro, Tomás Antônio Gonzaga, e os versos da lira IX da segunda parte de "Marília de Dirceu", muito provavelmente a partir de uma versão em prosa de língua francesa.

O poeta russo, que admirava o rebelde cossaco Emilian Pugatchóv, e que, certa feita, disse ao tsar Nicolau I que teria se juntado aos dezembristas se estivesse em São Petersburgo no dia da revolta, talvez tenha se identificado pessoalmente com o poeta inconfidente brasileiro.

'JANELA À EUROPA'

Essa mesma São Petersburgo, palco das revoltas dezembristas de 1825 e, décadas mais tarde, do cerco ao Palácio de Inverno durante a Revolução de 1917, foi cantada por Púchkin enquanto símbolo da modernidade no poema "O Cavaleiro de Bronze", um dos mais importantes já escritos em língua russa.

Erguida às margens do Rio Nevá, São Petersburgo foi construída por Pedro, o Grande para ser uma capital europeia (ou, como poema, "para abrir uma janela à Europa"), por isso seus arquitetos e engenheiros foram trazidos de Inglaterra, França, Holanda e Itália.

Do mesmo modo, seus dois monumentos mais significativos — o Palácio de Inverno, que funcionou como a primeira residência imperial da nova capital, e o Cavaleiro de Bronze, uma enorme estátua equestre de Pedro, o Grande, que dá título ao poema — foram projetados por artistas europeus.

A capital, objeto de amor do eu-lírico narrador ("Que Pedro fez — você, que eu amo"), aparece nos versos como uma mistura de furor e garbo. As noites brancas e o Nevá contornado por enormes blocos de mármore imprimem uma imponente beleza ao caos de elementos da natureza que despertam simultaneamente, como numa sinfonia de som e de fúria regida pelo monumento ao tsar e seu cavalo.

Além de "O Cavaleiro de Bronze", outros 40 poemas compõem o livro, entre os quais alguns excertos de "Evguêni Oniéguin", "Cena de Fausto" e "Demônio", todos cuidadosamente traduzidos segundo os critérios de versificação estabelecidos por Púchkin.

LEITURA NO ORIGINAL

Conforme a nota do tradutor, "métricas, rimas e tônicas internas aos versos (além da frequente alternância entre terminações paroxítonas e oxítonas) foram sempre mantidas das maneiras apresentadas pelo autor".

Ademais, a edição bilíngue dispõe de um QR Code que redireciona o leitor para um link em que é possível ouvir a leitura dos poemas em russo.

Com a publicação de "O Cavaleiro de Bronze e outros poemas", o leitor brasileiro terá, pela primeira vez, a oportunidade de conhecer uma parte relevante da obra poética de um autor que é, ele próprio, o mais elevado monumento às letras russas de todos os tempos, em uma tradução que significa desde já um marco para a história editorial brasileira.

André Rosa é mestrando em literatura comparada pelo PPGCL-UFRJ/Capes

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 22.07.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO Vendo apartamento sala, quarto separado, cozinha, banheiro. Rua do Riachuelo, 147/204. Chaves c/porteiro. Direto proprietário. Tel.99976-2771.

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

LOCAÇÃO DE PRÉDIO INTEIRO

11 PAVIMENTOS, ÁREA TOTAL DE 4.835,48 m²

ANDARES COM ATÉ 434,95 m²

O Palácio Vigia é cercado pelo melhor do centro da cidade, pertinho do Metrô e VLT junto a grandes empresas, edifícios garagens, restaurantes, Fórum, Barcas e muito mais.

- Portaria com Controle de Acesso
- 5 Elevadores Moderníssimos
- Ar Condicionado Inteligente
- Sistema de Prevenção de Incêndio
- Gerador de Energia
- Segurança Patrimonial
- Ocupação Imediata

RUA DA QUITANDA, 80 - CENTRO

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

(21) 2232-9707 (21) 99500-7004

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares Centro

Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

English Spoken | Parle Français: 55 21 99799-6326

sergiocastro.com.br - loja.matriz@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 - ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/infra lazer. Apartamento 85m2 reformado, sala, varanda, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.500.000 Voluntários Pátria,139. Excelente 210m2, varandão interno, 2salões, 3qts.(2stes.), copa-cozinha, ar.serviço, 2deps., armários, garagem. Precisa modernização. David Gomes Tel.: 96474-4263 Cr.21219.

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

1 ZONA SUL 1 CATETE

1 Quarto

CATETE R$230.000 R.Silveira Martins, frente, sala, quarto, banh.social, cozinha cabe fogão/geladeira, precisa reforma. Doc.ok Oportunidade p/ investimento.Informações: (21)98406-1960(WhatsApp).

2 Quartos

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso duraflor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$700.000 Av. Oswaldo Cruz, área nobre. Sala, 2qtos, dep.completas, possibilidade vaga, 72m2, port.24hs, fundos, indevassável, vista verde/ Pedra, silencioso. Tel:(21)99876-1906. Cr.27469.

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Salão, varanda interna, 171m2, 4 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, aterro, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 prox.Metrô, excelente (126m2) vista livre, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$800.000 Oportunidade! R.Alice p/morar ou investir Casa c/vista panorâmica c/3 imóveis independentes Ótima localização Cercada Verde. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6016

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$440.000 Apartamento 70m2, totalmente reformado, modernizado, piso porcelanato, salão, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5966

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$700.000 Apartamento 109m2,ótima planta, sala, vista verde, 2 quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$500.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Ótima localização, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armário, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$790.000 Sá Ferreira (91M2) Agradável 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Arejado, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3426

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2, frente, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$ 1.250.000 Santa Clara, 3 quartos, Suíte, Sala, Banheiro, Ampla Copa-cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3355

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$3.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vista, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

COPACABANA - Posto4, cobertura triplex , oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agradável 3quartos, Closet, Living Espaçoso, 2Banheiros, Cozinha Integrada á.serviço, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3498

Ipanema

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre, Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dependência, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$3.500.000 Luxo total, 03quartos, 01suítemaster, reformadíssimo, fino acabamento, salaodêm2, espaço gourmet, lavabo, hall privativo, 01pandar, vaga, portinho praia, maravilhoso. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/96977-2790

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antiruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), sala, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura linear, 03quartos, 01suíte, closet, sala 03ambientes, terraço, indevassado, localização nobre, quadriltero, coladinho Aníbal. Dependência. Vaga escritura. Oportunidade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Custódio Serrão (253M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.600.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. Próx. Praia, Shopping, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$1.390.000 Ataulfo Paiva, Reformado, Próximo Metrô, Jardim De Alah, Sala, 3quartos, Copa-cozinha, Wcsocial Wcserviço, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3054

LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3 quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl0389

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON Qdra.praia, 1p/andar, 175m2, varandão vista lateral p/mar, salão 2ambtes., lavabo, 3qtos (1ste), dep.completa, 2vgs, sl.festas, box privativo. Exclusividade. Tel.99985-4202. Cr. 021292.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4289

LEBLON R$1.790.000 (SELVA Pedra) Humberto Campos, Andar Alto, Silencioso, Sol Manhã, 4quartos, Vaga Portaria 24hs, Segurança, Maravilhoso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

3 Quartos

S.CONRADO R$1.780.000 Estrada Canoa Silencioso Bucólico, 328M2, 3 Quartos, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, 3banheiros, Lavabo, Vista Mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6009

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$2.500.000 Village Trouville 170M2, Salão, Varanda, 4quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Armários, Reformado, Infra Total, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4107

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

2 Quartos

BARRA R$800.000 Lúcio Costa Espetacular apartamento Beira Mar, Varanda (Suíte) Cozinha Integrada, Infraestrutura Completíssima Pronto Morar, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lúcio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$3.300.000 Jardim Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 5qtos. (4stes), escritório, varanda frente/fundos, deps.completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira, 4vgs. Tels:(21)2294-1707/ (21)99460-6113. Creci: 12665.

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Deco-radíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA Terreno p/construção de belíssima residência em ótimo loteamento c/grande área, vista Barra e água natural de riacho. Tels.: (21)99913-4586/ (21)99996-2854.

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes, Av. Alfredo Baltazhar 419,Vendo Apto 3 qtos 1 suíte, dependência empregada, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$650.000,00 tratar 25334741 / 970184570

Casas e Terrenos

RECREIO Quem Compra Terra Não Erra! Vendo terreno de 180m2 no Recreio em condomínio fechado Telefone (21)96011-9728

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Vendo terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21) 99676-4886.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa, Apartamento 94m2, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. Fácil acesso Metrô, comércio, escolas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$320.000 Apartamento 2qtos., 2banhs., sala, cozinha, área serviço, garagem escritura. Condomínio fechado c/piscina, qd.esportiva, churrasqueira, academia, sl.festas. Doctos.Ok. Tel.:99908-1014. Ruth.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Rua S. Francisco Xavier, frente Colégio Militar, Próx.Metrô, (75m2) sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

Vila Isabel

2 Quartos

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, cozinha c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

1 ZONA NORTE 1 ENGENHO DE DENTRO

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R$450.000 Excelente Oportunidade, Monsenhor Jerônimo, Residência linear 131m2 sala, 2quartos Cozinha, copa, 2Banheiros, área, quintal, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6018

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$350.000 Junto a Lagoa. Casa independente, 2 quartos, suíte, quintal, 360m2. Temos outras. Tels.:(21)99786-4312/ (21) 99957-4414.

MARICÁ R$850.000 Condomínio Bosque de Itapeba. Casa 4qtos, 3banhs., piscina, churrasqueira, segurança total 24horas. Salão festas. Saída para Lagoa. Tel.:(21) 99773-7361.

SERRAS

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$65.000 A Vista ou financiado pela CEF. Lotes residenciais perto de todo comércio de Parada Modelo. Tels:(21) 2010-3919/ (21)99521-7125.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$7.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funcionando estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! Email: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$75.000 Melhor impossível! Av.Treze Maio, excelente sala 41m2, desocupada, piso cerâmica, cozinha c/bancada granito, banheiro, conservada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$85.000 Localização excelente! R.do Ouvidor, próximo Metrô, banco, restaurante, 37m2, andar alto, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$85.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo Metrô, 34m2, vista livre, andar alto, ótimo estado, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$175.000 Av. Franklin Roosevelt, Charmosa Sala 46m2, reformada, mobiliada, varanda, vista livre, móveis planejados, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5992

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$250.000 Av.Churchill, Sala 75m2, vista Baía Guanabara, excelente estado, piso frio, 3ar condicionado Split, 2Banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5997

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$3.150.000 Ed. De Paoli, Maravilhosa Cobertura 1050m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, diversos ambientes, salas, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6017

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador em funcionamento. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/contrato novo, retorno 1,2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugadas nos melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja próxima condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$1.650.000 Galeria Menescal, Conjunto Salas 408M2, 4salas, 4banheiros, Copa-cozinha, Recepção, Lindo, Clássico Copacabana, Vaga Escritura, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7005

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Mello. Prédio Unipessoal. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margarida, Galpão 226m2 ideal p/depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direito alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Salas e Andares

CENTRO R$115.000 Av.Amaral Peixoto. Sala comercial com antessala, cozinha, banheiro. Temos outros. Tratar Tel.:2721-8806/ 999-49-4497. Cr:21730.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: de 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$562,00. Sala e quarto separados, armários, dependência, área serviço. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2Vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.000 +condomínio R$490. Apartamento 1quarto mobiliado, inclusive c/elevador e ar condicionado. Estr.do Gabinal, 1.350/403. Direto c/proprietário Tel: 98016-4141.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA R$3.500 +condomínio R$250,00 +IPTU. Alugo casa, condomínio fechado, 3qtos, piscina, churrasqueira, lavanderia, adega, etc. Tel:97014-5553/ 2421-6161.

TAQUARA Casa 4 quartos (sendo 3stes)., Estrada da Boiuna,1.133 Casa 53. Valor a combinar. Direto c/proprietário Tel:98016-4141.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento 49m2, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

TIJUCA Rua Uruguai, 297. Alugo apartamento sala, quarto, dependencias completas, pintado, ventilador de teto. Tratar Tel.99366-7706.

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Vargem Grande Diária/ Mensal/ Anual. Excelente Cond.Parque das Rosas, total infraestrutura 4qtos. 1ste. salão c/lareira, toda mobiliada, arms.embutidos. Sra.Wilma Tel.:(21) 97678-8806.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA Alugo sala comercial Av Abelardo Bueno, condomínio universe, 75mt2 banheiro copa, Av Almirante Julio de Sá 65 bl 3 sala 105 R$ 1.200,00 Tel 25334741/ 970184570

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

TAQUARA R$1.350 +taxas. Av.Nelson Cardoso, Edifício Caixa. Sala 30m2, pronta p/ consultório médico/ odontológico, etc. Com vaga garagem. Tel:97014-5553/ 2421-6161

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro imóveis
99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumée, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro imóveis
2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

GRANDE LEILÃO 3 EM 1 - ONLINE
RELÍQUIA - Antiguidade e objetos de Decoração
COM RARA COLEÇÃO DE AZULEJOS ANTIGOS!
EXPOSIÇÃO: Somente online.
Dia 25/07/22 - Segunda-feira
Lote 1 ao 200, às 15:30 - Lote 201 ao 353, às 19:30
LOCAL: Retirada presencial na Tijuca, mediante agendamento prévio
Inf.: leilao3em1@gmail.com, (21) 98189-9277, (21) 98869-0650, (21) 2135-3089
www.antonioferreira.lel.br
LEILOEIRO: Antonio Ferreira - JUCERJA Nº 83

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

Filho de Aluguel. Auxilio pessoas sem tempo em tarefas diversas do cotidiano. Envie mensagem e receba material completo de divulgação. Amaro Tel.:(21)96978-4185.

Empregos

ADVOGADO diarista, precisa-se para escritório no Centro RJ Tel:97748-1150

ANALISTA de E-Commerce Experiência e conhecimento na função de administrar as redes sociais e a plataforma de vendas digitais, inserção de produtos, controle de estoque, pedido e envio de produtos, acompanhamento pós venda, desenvolvimento de ações digitais p/alavancar vendas. Enviar curriculum para: reb eccabarretoonline@gmail.com ou comparecer c/curriculum a partir de 2ª feira em horário comercial à R.Siqueira Campos 30/305, Copacabana.

ESTILISTA Freelancer De Moda Feminina. Atelier alta costura, peças únicas e exclusivas, especialidade seda pura e bordados em bastidores, estampas únicas. Barra da Tijuca. Tel. 99872-3313.

MÉDICO(A) Clínica em Copacabana c/clientela formada subloca horários para Endocrinologista com Unimed. Contato Tel.(21)2570-5515.

MÉDICO(A) Hospital São Lourenço contrata Cardiologista para ambulatório. Enviar Currículo para: hsl_rj@uol.com.br

TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO c/curso técnico e registro no CFT p/contrato de manutenção de refrigeração, atendimento as demandas de preditiva e corretiva de elétrica/ automação. Enviar curriculum: monique@mitraengenharia.com

VENDEDORA(O) Loja Hope lingerie, em shopping de grande circulação, contrata p/ início imediato. Enviar currículo p/e-mail: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CLÍNICA Médica, vendo, com 3 andares, CNPJ ativo, Centro de Caxias. Valor R$ 7.000.000,00. Tratar Tel.: 2671-1915/ 98535-8502/ 98763-8685.

GALETO Tijuca. Féria R$ 160.000,00 mãos empregado. Valor R$650.000,00 com sinal R$400.000,00. Temos outros com féria R$ 350.000,00/ R$400.000,00. Cr.46605. Tel:99974-2200. Antonio Araújo.

MATERIAL Cosntrução Tijuca. Ótimo ponto. Valor R$210.000,00 com sinal R$120.000,00. Temos outras. Tratar Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Cemitério São João Batista. R.Gal.Polidoro/ Botafogo. Portão principal, 1ºJardim, frente a secretária. Sem corretor. Direto c/proprietário, Maria, T.:(21)99766-7432.

JAZIGO vazio com documentação perfeita em área nobre Cemitério São João Batista. Vendo por R$93.000,00 Negociáveis. Proprietário Tel.: 98194-7414.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

G

GOL 2006 Único dono. Perfeito estado. R$10.000,00. Particular tel:97748-1150.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Moura Prado Artes e Antiguidades
30/07/22 às 18h
Somente Online
www.mourapradoleiloes.com.br
Informações: (21) 99998-3693
Rua Gustavo Sampaio, 662 Leme - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

Estilo Antigo Leilão Virtual de Arte, Decoração, Antiguidades e Colecionismo
28/07/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 28/07/22
Agendado pelo Tel: (21)96433-4707
R. Soldado José Menezes Filho, 30 Anil - Jacarepaguá - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Esfinge Joias
29/07/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/07/22
Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Tavares Ferreira, 32 Rocha - Rio de Janeiro
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Betzel Antiguidades
30/07/22 às 15:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/07/22
Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Daniel Carneiro, 131 Casa 201- Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

40º Leilão Collectorama
01/08/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 29/07/22
Agendado pelo Tel: (21)98862-4010
Rua Barata Ribeiro, 330 Copacabana - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

REFORMAS De móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tels.:2581-9600/ 99999-5228.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA MARABÁ 1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
À vista 639,00
10X 63,90

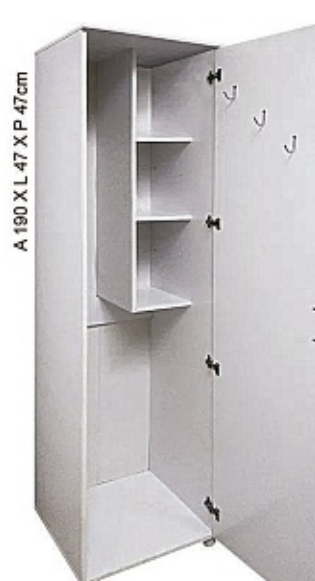
NAS CORES:
BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 499,00
10X 49,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 22/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061